

**Universidade de Évora – Escola de Ciências Sociais**

Mestrado em Políticas Públicas e Projetos

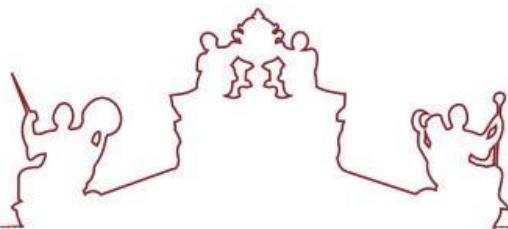
Dissertação

**O (necessário) alinhamento entre políticas públicas  
e lei: O caso concreto da medida de acolhimento  
familiar em Portugal**

António Manuel Varela Rodrigues

Orientador(es): Paulo Alexandre Neto  
Rosalina Pisco Costa

Évora 2025



**Universidade de Évora – Escola de Ciências Sociais**

**Mestrado em Políticas Públicas e Projetos**

Dissertação

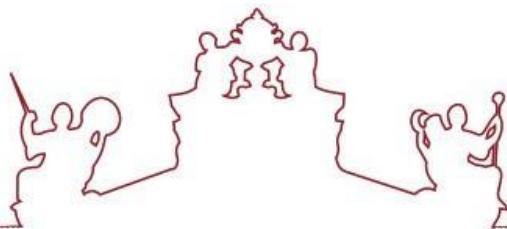
**O (necessário) alinhamento entre políticas públicas  
e lei: O caso concreto da medida de acolhimento  
familiar em Portugal**

António Manuel Varela Rodrigues

Orientador(es): Paulo Alexandre Neto

Rosalina Pisco Costa

Évora 2025



Esta dissertação foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Ciências Sociais:

Presidente | Adão António Carvalho (Universidade de Évora)

Vogais | Maria Luísa Fernandes de Carvalho e Silva (Instituto Politécnico de Lisboa – Instituto Superior de Contabilidade e Administração)

Paulo Alexandre Neto (Universidade de Évora) (Orientador)

Évora 2025

## **Agradecimentos**

Não reconhecer a contribuição de todos os que me apoiaram ao longo deste percurso seria ignorar a importância que tiveram na realização desta dissertação. Por isso:

Dedico esta dissertação à Tia Peregrina pelo seu amor, carinho e apoio incondicional. Professora da vida, que tanto me proporcionou e partilhou comigo.

Agradeço à minha família, especialmente à minha tia Maria Isaura, pela motivação, pela paciência, e capacidade de amar. Sem ti, este momento não seria possível. Agradeço à minha mãe e à minha irmã, pelo imenso amor, compreensão e apoio em todos os momentos.

Agradeço à Andreia, pelo lar, conforto e carinho que proporciona. Agradeço pela enorme motivação, apoio e compreensão em todos os momentos.

Uma palavra de agradecimento aos meus amigos, pelo exemplo, pelo companheirismo e bons momentos passados juntos.

Quero ainda deixar um agradecimento muito especial à associação “Chão dos Meninos” e às restantes instituições de enquadramento, sem as quais não teria sido possível fazer a recolha dos dados.

Por último, mas não menos importante, um agradecimento aos meus orientadores, o Professor Paulo Neto e a Professora Rosalina Costa pelos ensinamentos, ajuda e enorme disponibilidade.

Obrigado a todos. Esta dissertação também é vossa.

## Resumo

Esta investigação explora a dependência e complementaridade existente entre leis e políticas públicas. Para isso, é analisado o papel fundamental que as políticas públicas desempenham na aplicação da lei de proteção de crianças e jovens em perigo, mais concretamente, na medida de acolhimento familiar em Portugal.

A questão central que orienta esta investigação é: como se explicam os números reduzidos de crianças e/ou jovens em acolhimento familiar num país que se afirma como comprometido com a desinstitucionalização? Esta investigação pretende assim contribuir para uma compreensão aprofundada do acolhimento familiar em Portugal enquanto política pública orientada para a desinstitucionalização de crianças e jovens em risco, com foco sobre a análise da experiência recente e desafios.

Constituem-se assim, como objetivos específicos: (i) apresentar a evolução socio-histórico-legal e situação atual de implementação da medida de acolhimento familiar em Portugal, com foco nos principais marcos regulatórios à escala supranacional e legislativos à escala nacional; (ii) identificar e descrever eventuais desafios e lacunas existentes na implementação da medida de acolhimento familiar a partir da experiência e voz das instituições de enquadramento (IES) que, diariamente, executam o acolhimento familiar; (iii) traçar o perfil das famílias de acolhimento (FA) em Portugal Continental

A metodologia adotada combina uma análise documental e recolha de dados empíricos através de um inquérito por questionário aplicado às instituições de enquadramento que operacionalizam a medida de acolhimento familiar. Esta investigação adota, assim, uma abordagem de investigação mista, conciliando métodos qualitativos e quantitativos para obter uma visão mais ampla e rigorosa sobre a medida de acolhimento familiar.

A pesquisa realizada evidencia uma lacuna entre a legislação e a sua aplicação consistente. Os resultados indicam a necessidade de maior coerência e integração entre as leis e as políticas públicas para alcançar a eficácia desejada e cumprir os objetivos governamentais. Este estudo defende uma abordagem holística, coordenada e monitorizada, que supere as inconsistências e assegure a implementação uniforme dos princípios da medida, promovendo de forma eficaz os direitos e a proteção das crianças e jovens em risco.

Palavras-chave: Políticas públicas; Lei de promoção e proteção; Acolhimento familiar

# The (necessary) alignment between Public Policies and Law: the case of the Foster Care Measure in Portugal

## Abstract

Throughout this study, the dependency and complementarity between laws and public policies are examined. Specifically, the fundamental role that public policies play in implementing the legal framework for the protection of children and young people at risk is analyzed, focusing on the foster care measure in Portugal.

The central research question guiding this study is: how can the low numbers of children in foster care be explained in a country that claims to be committed to deinstitutionalization? This research aims to contribute to a deeper understanding of foster care in Portugal as a public policy designed to promote deinstitutionalization of children at risk.

The specific objectives of this study are: (i) to present the socio-historical-legal evolution and the current state of implementation of the foster care measure in Portugal, with a focus on the main supranational regulatory milestones and national legislative frameworks; (ii) to identify and describe potential challenges and gaps in the implementation of foster care based on the experiences and voices of the institutions (IES) that implement foster care daily; (iii) to outline the profile of foster families (FA) in mainland Portugal.

The methodology adopted includes documentary analysis and data collection through a questionnaire survey applied to the institutions that carry the foster care measure. This study employs a mixed-methods research approach, combining qualitative and quantitative strategies to achieve a more comprehensive understanding of the foster care system in Portugal.

The research highlights a gap between legislation and its consistent application. The results indicate the need for greater coherence and integration between laws and Public Policies to achieve the desired effectiveness and meet governmental objectives. This dissertation advocates for a holistic, coordinated, and monitored approach to overcome inconsistencies and ensure the uniform implementation of the measure's principles, effectively promoting the rights and protection of children and young people at risk.

Keywords: Public Policies; Promotion and Protection Law; Foster Care

## Índice

Agradecimentos.....	i
Resumo.....	ii
Abstract .....	iii
Índice de figuras, gráficos e tabelas.....	vi
Siglas e acrónimos.....	viii
Introdução .....	1
Capítulo 1 - Políticas públicas, proteção e produção do bem-estar familiar.....	5
1.1.    Família e famílias em mudança, ontem e hoje.....	5
1.2.    Políticas públicas, intervenção e regulação da família.....	10
Capítulo 2 - Políticas públicas orientadas para as crianças e para a infância: conceptualização, direitos e garantias.....	17
2.1.    A evolução do conceito de criança .....	17
2.2.    Direitos da criança – “garantias” .....	19
2.2.1.    A Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) .....	19
2.2.2.    Estratégia Europeia para os Direitos da Criança (2016) .....	20
2.2.3.    Garantia Europeia para a Infância (2021).....	21
2.3.    Os maus-tratos, o risco e o perigo nas crianças e jovens .....	22
2.3.1.    Maus-tratos.....	23
2.3.2.    O risco.....	24
2.3.3.    O perigo .....	25
2.3.4.    Retirada e acolhimento de crianças em Portugal: dos conceitos aos números .....	26
Capítulo 3 - A proteção de crianças e jovens em Portugal: instrumentos de política pública, experiências e desafios .....	29
3.1.    Legislação, políticas e os direitos sociais de crianças e jovens.....	29
3.1.1.    A Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.....	30
3.2.    O sistema de Promoção e Proteção Português.....	32
3.2.1.    As medidas de promoção dos direitos e de proteção .....	37
3.3.    O acolhimento familiar: fundamentos, protagonistas e retratos.....	39
3.3.1.    Motivações.....	39
3.3.1.1.    Família enquanto contexto ideal de desenvolvimento .....	41
3.3.1.2.    Os perigos (im)prováveis do acolhimento residencial .....	42
3.3.1.3.    As motivações financeiras.....	45
3.3.2.    Sustentação legal.....	47

3.3.2.1.	Lei de Proteção de Crianças e Jovens em perigo.....	48
3.3.2.2.	Decreto-Lei n.º 139/2019 .....	51
3.3.2.3.	Portaria n.º 278-A/2020 .....	52
3.3.3.	Análise comparativa do sistema de promoção e proteção de crianças e Jovens em Perigo .....	56
3.3.3.1.	Roménia.....	58
3.3.3.2.	Itália.....	60
3.3.3.3.	França .....	61
3.3.3.4.	Portugal.....	62
3.3.3.5.	Situação atual e perspetivas futuras: a cooperação como um novo fôlego para o acolhimento familiar em Portugal.....	66
Capítulo 4 - Enquadramento metodológico .....		70
4.1.	Objetivos e desenho da investigação.....	70
4.2.	Métodos e técnicas de recolha de dados .....	71
4.2.1.	Análise documental .....	71
4.2.2.	Inquérito por questionário .....	72
4.2.2.1.	Amostragem.....	73
Capítulo 5 - Análise de dados e discussão de resultados .....		75
5.1.	Caracterização da instituição de enquadramento.....	75
5.2.	Desafios e lacunas na medida de acolhimento familiar em Portugal.....	76
5.3.	Perfil das famílias de acolhimento.....	93
Conclusões e recomendações.....		104
Referências bibliográficas.....		107
Anexos .....		120
Anexo I – Grelha comparativa utilizada na análise das políticas de acolhimento familiar e desinstitucionalização. .....		120
Anexo II – Inquérito por questionário .....		122

## **Índice de figuras, gráficos e tabelas**

### **Índice de figuras**

Figura n.º 1 – Ciclo da pobreza e exclusão social, pág. 22

Figura n.º 2 – Sistema de Promoção e Proteção, pág. 32

Figura n.º 3 – Distribuição do acolhimento familiar por distrito, pág. 61

### **Índice de gráficos**

Gráfico n.º 1 – Situações que motivaram os acolhimentos, pág. 27

Gráfico n.º 2 – Evolução do acolhimento familiar, por anos, em Portugal, pág. 60

Gráfico n.º 3 – Projetos de vida das crianças e/ou jovens em acolhimento familiar, pág. 62

Gráfico n.º 4 – Maior dificuldade enfrentada pela medida de AF, pág. 74

Gráfico n.º 5 – Punição física como fator de exclusão da candidatura a FA, pág. 77

Gráfico n.º 6 – Sistema de monitorização, pág. 79

Gráfico n.º 7 – Projeto de vida, pág. 82

Gráfico n.º 8 – Profissionalização das FA, pág. 85

Gráfico n.º 9 – Adoção por parte das FA, pág. 88

Gráfico n.º 10 – Número de FA certificadas, pág. 89

Gráfico n.º 11 – Género do responsável do AF, pág. 90

Gráfico n.º 12 – Estado civil do responsável do AF, pág. 92

Gráfico n.º 13 – Idade do responsável do AF, pág. 93

Gráfico n.º 14 – N.º de filhos do responsável do AF, pág. 94

Gráfico n.º 15 – N.º de dependentes a cargo do responsável do AF, pág. 95

Gráfico n.º 16 – Escolaridade do responsável do AF, pág. 96

## **Índice de tabelas**

Tabela n.º 1 – Tipologia dos maus-tratos, pág. 24

Tabela n.º 2 – Acolhimento familiar vs acolhimento residencial, pág. 45

Tabela n.º 3 – Acolhimento em percentagens no ano de 2012, pág. 54

## **Siglas e Acrónimos**

AF – Acolhimento familiar

AR – Acolhimento residencial

CC – Código Civil

CDC – Convenção dos Direitos da Criança

CP – Código Penal

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CNPCJR – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

CRP - Constituição da República Portuguesa

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais

FA – Família de Acolhimento

FO – Família de Origem

IAC – Instituto de Apoio à Criança

IE – Instituição de Enquadramento

IES – Instituições de Enquadramento

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

LPCJP – Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco

SPP – Sistema de Promoção e Proteção

## Introdução

Para que as sociedades sejam justas e equitativas, é fundamental, entre outros pressupostos, que assegurem a salvaguarda e bem-estar das suas crianças e jovens. É neste contexto que a Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, mais especificamente, a medida de acolhimento familiar, assume um importante marco na sociedade portuguesa. Contudo, a sua efetividade não depende apenas da legislação; é necessária uma implementação eficaz, sustentada por políticas públicas bem delineadas e operacionalizadas.

Serrano refere que uma qualquer intervenção de cariz social deve ser sempre sustentada por uma atitude reflexiva, sincera e aprofundada, acerca do problema concreto que se quer resolver ou minimizar. Para tal, considera ser necessária uma tomada de consciência da multiplicidade de carências existentes na complexa realidade intervventiva (Serrano, 2008).

A questão central que guia esta investigação é a seguinte: como se explicam os números reduzidos de crianças e/ou jovens em acolhimento familiar num país que afirma estar comprometido com a desinstitucionalização? Será que se trata de políticas públicas insuficientes, falta de investimento ou de fatores estruturais mais profundos?

Desta forma, esta dissertação procura compreender a experiência recente e os desafios associados à implementação do acolhimento familiar em Portugal e, para tal, foram definidos três objetivos principais: 1) analisar a evolução socio-histórico-legal e o estado atual da implementação da medida de acolhimento familiar em Portugal, com enfoque nos principais marcos regulatórios supranacionais e nacionais; 2) identificar e descrever os desafios e possíveis lacunas existentes na implementação da medida, partindo da experiência e percepção das instituições de enquadramento; 3) traçar o perfil das famílias de acolhimento recentemente certificadas em Portugal Continental.

A definição dos objetivos de investigação teve por base uma revisão preliminar da literatura e das políticas públicas afins à temática da proteção de crianças e jovens em risco em Portugal, a que se junta a experiência profissional de mais de três anos do autor na área e uma intenção de conhecer cientificamente esta realidade. Para dar resposta a estes objetivos, foi adotada uma abordagem metodológica mista. Realizou-se uma análise documental para contextualizar teoricamente o problema, que foi complementada com a aplicação de um inquérito por questionário às instituições de enquadramento, o que permitiu a recolha de dados empíricos atualizados. Esta abordagem metodológica permite uma análise mais robusta e uma melhor

compreensão do fenómeno estudado.

A apresentação, em 2019, de novos e ambiciosos objetivos<sup>1</sup> para a medida de acolhimento familiar, enquanto resposta de desinstitucionalização de crianças e jovens em risco em Portugal, reforça a necessidade de avaliar o seu impacto e as possíveis lacunas na sua implementação. A introdução de equipas técnicas dedicadas exclusivamente à medida representou um avanço significativo, mas ainda há barreiras estruturais que dificultam a sua expansão. Para que a medida de acolhimento familiar possa efetivamente contribuir para a meta da desinstitucionalização, é necessário identificar eventuais obstáculos presentes na legislação e nas políticas públicas associadas. A inclusão da “visão” das IES permite um olhar mais aprofundado sobre a operacionalização desta medida, destacando os desafios e necessidades que são sentidas na prática.

Por fim, a medida de AF, nos seus moldes atuais, é relativamente recente em Portugal. Apesar da atenção que tem merecido por parte da academia, e dos vários estudos já realizados, não foi possível encontrar dados sistemáticos sobre o perfil das FA recentemente certificadas. Assim, esta investigação pretende contribuir para colmatar esta lacuna, o que permitirá a adaptação das estratégias de sensibilização e recrutamento, de forma a permitir o aumento da medida.

Propõe-se ainda uma atitude reflexiva, partindo do ponto de vista de um técnico de uma instituição de enquadramento<sup>2</sup>, parte integrante da rede de IES para quem, a Segurança Social transferiu parte dos poderes, a que se junta o conhecimento científico acumulado nesta matéria, que a investigação no domínio das políticas públicas tem consolidado de forma especialmente profícua nos últimos anos. São as IES que, na prática, operacionalizam a medida de acolhimento familiar. E é nesta operacionalização, centrada no bem-estar da criança e/ou jovem que se deparam, diariamente, com obstáculos, quer seja pela dificuldade que (ainda é) o decretar da medida, quer seja pela não uniformização de procedimentos entre serviços complementares, quer seja pela escassez de FA.

---

<sup>1</sup> É em 2019 que é lançada a Estratégia Nacional para os Direitos da Criança, que incluiu as metas para promover a desinstitucionalização e o reforço do AF com alternativa prioritária ao acolhimento residencial. Existe, como meta a ambição de, até 2030, o número de crianças em instituições de enquadramento seja reduzido para menos de 1200.

<sup>2</sup> “Mediante acordos de cooperação celebrados com o ISS, I.P., as instituições particulares de solidariedade social, ou equiparadas, que desenvolvam atividades na área da infância e juventude, podem atuar como instituições de enquadramento” (Instituto da Segurança Social, 2022, p.4).

Considera-se que os objetivos traçados para a medida de acolhimento familiar em Portugal só serão possíveis de alcançar se existir um pleno alinhamento entre a legislação em vigor e as políticas públicas que sustentam a sua aplicação. Embora a legislação esteja estabelecida, persistem disparidades na sua interpretação e implementação, o que resulta em respostas divergentes entre os centros distritais da Segurança Social e em diferentes abordagens adotadas pelos tribunais. A falta de um alinhamento claro entre o quadro legislativo e as políticas públicas pode levar a aplicações inconsistentes da medida, comprometendo a eficácia do acolhimento familiar e, consequentemente, a proteção dos direitos das crianças e jovens.

No decorrer desta investigação discute-se a mútua dependência entre leis e políticas públicas, propondo possíveis melhorias para a medida de AF em Portugal. Serão elencadas possíveis razões para a pouca expressão da medida de acolhimento familiar em Portugal e o rumo atual será analisado, criticamente, contribuindo para a uma discussão que permita uma abordagem mais integrada e eficaz na promoção do bem-estar infantil em Portugal.

Na concretização desse desiderato, a dissertação foi organizada em cinco grandes capítulos. No primeiro capítulo – Políticas públicas, proteção e produção do bem-estar familiar – serão abordadas as mudanças que existiram na sociedade e como estas influenciaram e foram influenciadas pelas políticas públicas e os efeitos que tiveram na produção do bem-estar familiar. As famílias são sistemas complexos, parte constituinte da sociedade e a primeira instituição de socialização da criança. Num segundo capítulo – Políticas públicas orientadas para as crianças e para a infância: conceptualização, direitos e garantias – tenta-se resumir a evolução do conceito de criança ao longo da história e ainda elencar os diferentes diplomas que lhe foram servindo de sustento, clarificando os conceitos de maltrato, risco e perigo. No terceiro capítulo desta dissertação – O acolhimento familiar: fundamentos, protagonistas e retratos – aborda-se a medida de acolhimento familiar de forma mais concreta, olhando para as motivações que sustentam a medida, para os seus protagonistas e respetiva sustentação legal. Recorre-se ainda a uma análise de políticas públicas comparadas, de forma exploratória, que se foca na análise de diferentes sistemas de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo de diversos países europeus. A utilização de uma perspetiva comparativa é fundamental no campo das políticas públicas, pois permite identificar boas práticas, lacunas e inovações. Esta abordagem facilita uma compreensão mais ampla de como diferentes contextos culturais, sociais e económicos influenciam a implementação e interpretação de políticas públicas, mais concretamente, no que diz respeito à desinstitucionalização através do acolhimento familiar.

O quarto capítulo desta dissertação – Enquadramento metodológico – é onde são especificados os objetivos e o desenho da investigação, bem como a explicação dos métodos e das técnicas utilizadas na recolha e análise de dados. O quinto e último capítulo deste estudo – Análise de dados, interpretação e discussão de resultados” é onde são caracterizadas as instituições de enquadramento, onde se revela a opinião que as diferentes IES têm da medida e onde são apresentadas as conclusões e sugestões que este estudo originou.

No final serão ainda incluídas as referências bibliográficas, os anexos e apêndices que sustentam a investigação realizada.

## **Capítulo 1 - Políticas públicas, proteção e produção do bem-estar familiar**

### **1.1. Família e famílias em mudança, ontem e hoje**

Este estudo procura compreender o (necessário) alinhamento entre a lei e as políticas públicas no domínio particular da medida de acolhimento familiar em Portugal. Trata-se de uma medida enquadrada na política pública de desinstitucionalização de crianças e jovens em perigo que, ancorada cientificamente, é recomendada por diversas organizações internacionais enquanto mecanismo que, simultaneamente, protege e produz o bem-estar familiar.

As políticas públicas são uma temática complexa e, para sua total compreensão, recomenda-se uma abordagem multidisciplinar. Esta multiplicidade de “olhares” torna-se fundamental para que se possa compreender este objeto de estudo num mundo em que as sociedades são tendencialmente mais complexas, em que a globalização se faz sentir com enorme peso, em que os espaços virtuais ganham maiores dimensões e em que a informação se propaga a velocidades não antes experimentadas (Fischer & Arnold, 2022).

O estudo da medida de acolhimento familiar torna-se ainda mais complexo porquanto exige que se aborde não apenas as Políticas Públicas, mas concretamente as sociais, de apoio à família, e a sua evolução ao longo do tempo, mas também as famílias, essa instituição fundamental da sociedade que erradamente tomamos por certa e “natural” (Kaufman, 1989). Na necessária abordagem multidisciplinar, e de forma a enquadrar de forma cabal a temática em estudo, este estudo recorre a contributos vários, particularmente os oriundos da sociologia da família, os quais abordam o tema da infância e respetivas alterações ao longo do tempo, tanto na sociedade em geral, como dentro das próprias famílias, em estreita articulação com o Estado. Como refere Sílvia Portugal:

“É impossível falar de políticas sociais em qualquer lugar sem discutir a relação do Estado com a família [...] o papel desempenhado pela família na produção de bem-estar, a avaliação que o Estado faz desse papel, as relações que se estabelecem entre Estado, família, comunidade e mercado são fundamentais para perceber o perfil político-ideológico do Estado e a sua ação no âmbito das políticas sociais” (Portugal, 2000, p.1).

As instituições sociais, das quais se destaca pela sua importância as famílias, adaptam-se e aparecem reinventadas, com novas formas e funcionalidades. Esta percepção é tão antiga quanto a própria sociologia. Com efeito, “já Auguste Comte considerava que a família, enquanto

instituição fundamental, estava a ser vítima de graves atentado, e que a iluminação intelectual e o conhecimento poderiam parar esta tendência” (Segalen, 1999 *apud* Oliveira, 2008, p.22-23).

Ora, o estudo da família na contemporaneidade é tanto mais exigente e complexo quanto vivemos num mundo “VICA”, cuja geopolítica é caracterizada pela volatilidade, pela incerteza, pela complexidade e ambiguidade (Johansen, 2009).

É este o “mote” com que se avança neste estudo. Assente na transparência e responsabilidade, com linguagem adequada, para que possa ser lido e interpretado por diferentes públicos, mas assente em investigação de base científica e dados concretos, de forma a assegurar essa “iluminação intelectual”. Parece ser inequívoco que há uma crescente necessidade de certezas e que essas devem surgir, como se compreenderá, da ciência. As políticas públicas, mais concretamente as sociais, de apoio à família, não são exceção e, apesar de Portugal ser um país com uma cultura muito “informal” (Simões, 2022) a abordagem científica para as políticas públicas começa a assumir-se, cada vez mais, como fundamental (Simões, 2022).

Para que se possam compreender as políticas públicas sociais, mais concretamente as de apoio às famílias, deve ser possível compreender as famílias enquanto instituição de relevo que, apesar das mudanças ocorridas mantém a sua importância (Almeida, 2011). As famílias em Portugal, como noutras sociedades, podem ser vistas como sistemas dinâmicos que interagem, permanentemente, com o sistema social de maior dimensão em que se inserem. Esta é uma relação dual de trocas contínuas, em que a sociedade influencia o sistema familiar, moldando formas e valores e onde as famílias, por sua vez, exercem a sua influência sobre a sociedade, motivando alterações nas normas sociais e políticas públicas.

Olhe-se então para as principais transformações ocorridas nas famílias ao longo da história recente e as implicações que tiveram na sociedade e nas políticas sociais. São os indicadores socio demográficos (taxa de fecundidade, n.º de filhos, idade com que se tem o primeiro filho, etc.) que, desde logo, permitem falar de uma mudança nas famílias que, muitos autores, assumem ter começado na década de 70 do século XX, próximo das ideologias trazidas pelo maio de 68 (Costa, 2016).

Até então, e de acordo com Talcott Parsons, as famílias apresentavam um modelo ajustado ao funcionamento da sociedade. As teorias funcionalistas consideravam que a família nuclear de então não apenas estava bem-adaptada à sociedade industrial como era fundamental para o

equilíbrio da mesma. A segregação sexual estava bem patente e a família era o principal apoio instrumental e afetivo, tanto de adultos como de crianças (Costa, 2016).

Em Portugal, a mudança chega principalmente com a democratização pós 25 de abril. Até abril de 1974, as famílias eram mais públicas que privadas (Almeida, 2011), já que era ténue a separação entre a vida íntima e privada da vida pública. As famílias estavam sujeitas ao escrutínio público e às diferentes instituições que moldavam a sua forma e comportamento de forma mais ou menos direta. A título de exemplo, pode falar-se do papel preponderante da Igreja e da censura perante alguns comportamentos hoje considerados normais, mas também de todos os sistemas públicos, sejam o emprego, a proteção social e as políticas de habitação (Almeida, 2011). As famílias ditas tradicionais foram fortemente influenciadas pelas ideologias conservadoras e nacionalistas do regime. Havia uma clara promoção da família baseada em valores patriarcais, religiosos e hierárquicos, ancorada na necessidade de responder aos objetivos específicos da maternidade e da defesa dos “bons costumes”.

A constituição de 1933 e o código civil de 1966 enfatizavam um modelo familiar assente no casamento católico legítimo, em que a mulher era subordinada ao homem, essa figura de chefe de família. Era o homem - marido quem tinha o dever de providenciar a família, através do emprego fora de casa e, sendo a autoridade nos aspetos conjugais podia, inclusivamente, abrir a correspondência privada e recorrer à violência doméstica no decorrer do exercício da sua função disciplinadora. As mulheres, mães, deviam ficar em casa, a cuidar do lar e da educação das crianças, estando completamente subjugadas e dependentes dos seus maridos. O casamento era indissolúvel, a família nuclear era vista como o elemento básico da sociedade e, qualquer desvio do padrão era desencorajado ou marginalizado (Almeida, 2011).

O 25 de abril de 74 veio revelar este status-quo como débil. Acompanhando o processo de modernização antes descrito por Shorter, as mulheres parecem não se conformar com a vida em confinamento e procuram regressar ou entrar, pela primeira vez, no mercado de trabalho. O trabalho, a tempo inteiro ou parcial é mais que uma ocupação, é a garantia de independência económica e realização pessoal, a pouco e pouco permitida pelo prolongamento dos percursos escolares (Costa, 2016).

A partir da década de 70 do século XX, os indicadores previamente mencionados comprovam as mudanças que a instituição família estava a atravessar. Assiste-se a um decréscimo da nupcialidade, a um decréscimo da natalidade, a um adiamento da idade média do casamento e,

ainda, a um aumento do número de divórcios. A dimensão média dos agregados familiares começa a diminuir, as famílias monoparentais aumentam e há uma clara redução das famílias numerosas, o que muda completamente a paisagem familiar (Almeida, 2011; Dias, 2011).

Parece ser possível perspetivar que esta mudança “rumo ao desconhecido” (Shorter, 1975) precipitou alterações na sociedade, mas foi, também, motivada pelas alterações que ocorriam na sociedade. A integração da mulher no mercado de trabalho permitiu que a mesma ganhasse independência financeira, deixando de estar debaixo da alçada masculina. Esta alteração permite uma abertura das expectativas e, consequentemente, das experiências e, de forma latente, novos espaços de diálogo. A liberalização do divórcio também contribuiu sobremaneira para a libertação da mulher que viu na contraceção uma “plasticidade da fecundidade” (Costa, 2016), sendo agora possível controlar não apenas o número de filhos, como o momento em que estes aconteciam. Isto não apenas significa, para “elas”, o domínio e o controlo sobre o corpo e a sexualidade como, para “eles”, a perda quase total do controlo sobre a sua descendência (Ferrand, 2001 *apud* Costa, 2016, p.97).

Importa referir que a contraceção química moderna alterou ainda a experiência da parentalidade, não apenas da maternidade. Esta forma de perceber e planejar o futuro fez com que as crianças nascidas sejam, tendencialmente, uma escolha do(s) progenitores, o que as transforma num projeto familiar cuidadosamente desejado e planeado. Começa a conjugar-se a família no plural (Quéniart e Hurtubise, 1998 *apud* Costa, 2016), assistindo a novas configurações familiares e modelos conjugais que podem agora ser monoparentais, recompostas ou vidas a solo, entre outras.

Segundo Shorter (1975), no seu *The Making of the Modern Family*, esta viagem rumo ao desconhecido era motivada, essencialmente, por três aspetos: a indiferença dos adolescentes face à família, enquanto entidade reguladora, à nova instabilidade do casal, e à demolição sistemática da noção de ninho da família nuclear (Costa, 2016). Estas teses viriam, mais tarde, a ser retomadas e a partir dos anos 90 ganharam a nomenclatura de individualização ou desinstitucionalização e risco, e são ainda predominantes na contemporaneidade do pensamento social.

Nestas teses a mudança na família justifica-se por processos gerais de mudança social (como maior igualdade, escolarização, globalização, etc.), donde resultou uma individualização crescente que confere aos indivíduos o “poder” (e “dever”) para moldar a sua biografia (Beck,

Giddens e Lash, *apud* Costa, 2016).

Esta individualização e desinstitucionalização significa que os indivíduos têm agora a possibilidade “ilimitada” de moldar a própria vida, numa perspetiva de autorregulação (papel menos intervento das instituições) em que são chamados a escolher. Estão agora “livertos” das amarras do passado, sujeitos a novas restrições, impostas por novas instituições, relações e compromissos, sejam de trabalho, mobilidade, família e amigos.

Esta mudança de paradigma familiar não surge isolada. Implica novas instituições, novas regulamentações, novos modos de ver, agir e pensar. Apesar da necessária sincronização temporal e novas regras necessárias ao funcionamento da sociedade (Toffler, 1980) o contexto em que estas mudanças ocorrem é descrito por Beck, Giddens e Lash ,1994 *apud* Costa, 2016, como a “sociedade do risco”. Esta recém-criada forma de experienciar a vida surge como mais gratificante, contudo, o progresso inerente à própria modernidade influenciou o mercado de trabalho, as políticas públicas, a individualização e, por exemplo, alterações ecológicas, são responsáveis pelo aparecimento de problemas, até então inexistentes, que afetam transversalmente toda a sociedade.

Esta sociedade do risco, resultante deste ambiente de incerteza, onde as instituições deixam de conseguir dar resposta à nova realidade resulta, quando comparado com a sociedade industrial, num ambiente de insegurança, em que os indivíduos devem fazer escolhas em contexto de incerteza e instabilidade. Esta instabilidade, incerteza e risco faz com que as relações se tornem “diluídas” e “frágeis” uma vez que dependem, quase exclusivamente, de uma cooperação entre indivíduos cada vez mais difícil de conseguir na medida que dependem de um conjunto complexo de micro-decisões (Costa, 2016).

É neste contexto de vida privada contemporânea que a intervenção estatal assume especial importância, dado o seu papel na criação e evolução do próprio estado. Vários historiadores argumentam que a família moderna, enquanto espaço privado dos afetos e da intimidade, está intrinsecamente ligada à formação do Estado moderno, que começa a consolidar-se entre os séc. XVII e XVIII, com a centralização do poder político, a constituição de fronteiras definidas e a burocratização das instituições (Weber, 1919). Ao estabelecer uma esfera pública que define normas e regula a vida privada, o Estado apropriou-se do controlo anteriormente exercido pelas linhagens familiares, pela Igreja e pela comunidade local. Surge, assim, um novo espaço de liberdade na esfera da vida privada, embora este permaneça subordinado ao poder do Estado,

que atua como principal promotor das normas e do controlo social (Almeida, 2011).

## **1.2. Políticas públicas, intervenção e regulação da família**

As políticas públicas constituem-se como um dos principais instrumentos de intervenção estatal, com o objetivo de promover o bem-estar coletivo, a resolução de questões sociais e o funcionamento adequado, não abusivo, das instituições. O Estado, ao desempenhar um papel primordial na regulamentação dessas instituições, não apenas se adapta e transforma a realidade social, como também é influenciado por ela. A análise das políticas públicas exige, portanto, uma abordagem multidisciplinar na medida em que envolve diferentes domínios do conhecimento que permitam conhecer as diferentes dinâmicas da ação governativa.

Independentemente da abordagem científica que se adote, há um ponto de partida comum no estudo das políticas públicas: a relação entre as decisões de quem governa e a construção da agenda política. Como refere Durão (2015), “a definição desta agenda (*agenda-setting*) é um passo crucial no desenvolvimento de políticas públicas uma vez que a ação dos governos pressupõe o reconhecimento de um problema público sobre o qual se entende ser necessário e legítimo agir” (Durão, 2015, p. IV).

As políticas públicas de cariz social, mais concretamente as políticas direcionadas à instituição família, propõem objetivos para a vida familiar (promoção da maternidade, por exemplo) e podem, ou não, institucionalizar-se criando novos organismos dentro do poder político responsáveis por estas questões. No domínio da família, a ação do Estado tem, essencialmente, três recursos políticos à sua disposição: o apoio económico, através de subsídios, abonos e isenções fiscais, a regulação jurídica, que dita as regras dos casamentos, divórcios e do binómio vida profissional – vida privada e ainda o apoio em serviços e equipamentos, como sejam os jardins de infância, creches e os centros de dia e lares (Almeida, 2011).

No caso português, a formação desta agenda não é definida, exclusivamente, de forma interna e independente. O mundo VICA e o aumento da complexidade das sociedades contribuiu para que vários países se tenham organizado de forma supranacional com o objetivo de abordar desafios comuns, como sejam as alterações climáticas, a segurança, os direitos Humanos e até mesmo as questões relacionadas com a instituição família.

Esta forma de organização aumentou a interdependência entre países e produziu alterações profundas naquilo que são as instituições e “*agenda-setting*”. No caso português, a adesão a

uma organização supranacional está subjacente à vontade de remodelar o sistema e as respetivas estruturas e organizações, de forma a que estas se aproximem e fiquem mais compatíveis com o referencial europeu. Como refere Fontoura, “o processo de europeização tem vindo a traduzir-se na constituição de um referencial global europeu, um complexo particular de finalidades estratégicas que, cada vez mais, tem vindo a impor-se como base paradigmática para o enquadramento dos atores, organização e regulação das suas interações” (Fontoura, 2017, p.24).

A adesão de Portugal à União Europeia, em 1986, provocou uma europeização do estado-providência português, permitindo alterar o contexto em que a problemática dos direitos sociais e respetiva política pública passou a ser feito, alterou o conteúdo da própria intervenção política e produziu ainda uma alteração dos “*guidelines*” e objetivos políticos.

A europeização do estado providência nacional, ocorrida ao longo dos últimos 40 anos, permite afirmar que, agora, Portugal está perante um “modelo social europeu”, onde existe um contexto supranacional de tomada de decisão, que se constitui como referencial para a análise das questões sociais e ainda novas formas de relacionamento entre atores políticos e sociais. Foi esta inclusão que permitiu ao país, enquanto nação, consagrar direitos universais como seja o acesso universal à saúde (Pereirinha & Nunes, 2005).

Em Portugal, por força da ditadura que vigorou até 1974, o estado social surgiu mais tarde que em outras realidades europeias, não tendo sido possível, ainda, alcançar a robustez desejada (Almeida, 2011). Ainda assim, a sua importância é inquestionável, tendo em conta as fragilidades estruturais da sociedade portuguesa (Estanque, 2017). No contexto particular das políticas públicas dedicadas à família e à infância, é possível destacar cinco períodos históricos de evolução recente em Portugal: década de 1970 – pós revolução dos Cravos, a década de 1980 onde foram consolidadas as reformas, a década de 1990, onde se assiste à expansão das políticas de proteção, o início dos anos 2000, onde se começa a assistir à adoção de normas europeias e a década de 2010, onde é possível ver implementadas as políticas de inclusão e igualdade (Almeida, 2011).

Anos 30-60 do século XX. O contexto era o Estado Novo. Existia uma orientação explícita e holística, de cariz tradicional, com forte intervenção na vida privada. Defendia-se um único modelo familiar, defendendo a natalidade, mas com pouca proteção à maternidade. Existia uma fraca proteção social e a discriminação de género era notória (Wall, 2011).

As crianças pequenas estavam “obrigatoriamente” em casa, a ser cuidadas pela mãe, sendo o

trabalho doméstico, a maternidade e os cuidados femininos recomendados e enaltecidos de variadíssimas formas, tanto pela Igreja como pelo Estado (Almeida, 2011).

Anos 60 do século XX. O início da mudança. Após a introdução do código civil de 1966, que introduz mudanças nas leis relativas ao trabalho feminino, é possível assistir a algumas mudanças e transformações. A sociedade começa a mudar e há uma necessidade de assegurar o emprego pleno às mulheres, necessidade muito motivada por pressões externas da Organização Internacional do Trabalho. As mulheres estavam, pela primeira vez, protegidas legalmente no que ao trabalho diz respeito, não podendo ser despedidas durante o período que segue a gravidez e é proibido o trabalho noturno durante a mesma (Almeida, 2011).

Anos 70 – 80 do século XX. Pós 25 de abril. Políticas em mudança, contraste político e difícil contexto económico. Os governos, mais concretamente entre 1976 e 1980, assumiram como prioridade a promoção de alterações aos modelos familiares e papéis de género. Aqui, já com a Constituição de 1976 a servir de suporte, começa a promover-se o princípio da igualdade e um novo modelo familiar que não fosse assente numa configuração hierarquizada das relações entre os membros da família, particularmente do que respeita à distribuição de poder e responsabilidades entre homens e mulheres.

Não são imediatamente criados ministérios nem secretarias de estado, mas criam-se novos organismos, como seja a “Comissão para a igualdade e Direitos das Mulheres”. Dá-se prioridade à igualdade laboral e à autonomia feminina. O estado reconhece a importância de apoiar a família na sua função de guarda das crianças e cria-se assim um novo modelo normativo, de igualdade democrática, por oposição ao ganha-pão masculino do anterior período (Almeida, 2011). Em 1976 é ainda introduzida a licença de maternidade paga por um período de 90 dias, disponível para todas as trabalhadoras.

Uma outra modificação de extrema importância surge em 1977 e diz respeito ao estatuto dos filhos menores e às obrigações que os pais devem ter com os filhos, procurando defender melhor os interesses das crianças menores. Sublinha-se que os deveres de respeito, auxílio e assistência são deveres mútuos dos pais e dos filhos. Não são apenas as crianças que devem respeitar os seus pais; estes devem também respeitar os seus filhos (Almeida, 2011).

Anos 80 – 90 do século XX. Este período foi marcado por uma significativa expansão das políticas de proteção social em Portugal. Observou-se um renovado foco na proteção da família, com o intuito de promover novos modelos familiares e alcançar a igualdade de género. Há um

aumento na oferta de serviços de apoio e assiste-se à implementação de um modelo misto de responsabilidades, envolvendo o Estado, o terceiro setor e os privados. A família é vista como uma instituição fundamental e estruturante da sociedade e as políticas desta década começam a refletir a diversidade familiar que existe. Os programas ainda enfatizavam a necessidade da intervenção estatal na proteção das famílias, respeitando os princípios da subsidiariedade e privacidade.

O IX Governo (1983-1985) altera a centralidade da política da família e dá relevo à questão da maternidade. Extingue-se o Ministério dos Assuntos Sociais e a direção geral da família é integrada no “Ministério do Trabalho e Segurança Social”. O X Governo segue a linha do anterior e a saúde materno-infantil assume um papel fundamental, fazendo-se investimentos na ação social, criando respostas para os problemas das crianças, como sejam a adoção e a colocação em amas.

À visão subsidiária acrescenta-se ainda outra perspetiva, partilhada pelos diferentes partidos políticos, que é a de promover políticas especialmente dirigidas às famílias vítimas de exclusão social e também aos grupos “problemáticos”, como os deficientes, as vítimas de negligência, mulheres e os jovens (Almeida, 2011).

Anos 90 do século XX. Expansão da proteção social e visões pró-familiares. Tentativa de conciliação entre família e trabalho. O XII Governo (1991-1995) tem um discurso “familiar” que incide no reforço do associativismo familiar, sob o mote de “reforçar a solidariedade, melhorar a qualidade de vida”. O XIII Governo (1995-1999) reforça o investimento das políticas familiares e é criado o Conselho Nacional da Família. A família começa a ser entendida ao longo das diferentes etapas do ciclo de vida e a parentalidade é entendida como uma própria dimensão estruturante (Wall, 2011).

Dos anos 2000 em diante começa a fazer-se notar as tendências pró-natalistas com fortes apoios e promoção da maternidade e paternidade. O XV Governo (2002-2004) publica, em 7 de janeiro, o Decreto-Lei n.º 3/2003 em que se reconhece a família como essencial, privilegiando a realização da pessoa e promovendo a solidariedade. Há o dever estatal de cooperar, apoiar e estimular o desenvolvimento de famílias (Deus & Branco, 2022).

No presente, a preocupação com a natalidade mantém-se. Há preocupações transversais com a estrutura familiar e as políticas sociais de apoio à família são vistas com um poderoso mecanismo de coesão e igualdade social. Esta é uma característica das políticas de apoio à

família ao longo dos já XXIII governos, em que a tónica é colocada na proteção social. É possível observar uma certa descontinuidade das medidas assumidas anteriormente, “atirando” o tema para uma segunda esfera política, sem o devido lugar de destaque que, na opinião de alguns autores, merece (Deus & Branco, 2022).

Apesar dos constrangimentos decorrentes das características do país, em Portugal, a evolução em matéria de políticas sociais é notória. A família tem vindo a reforçar a sua importância no tecido social e os governos, de forma geral, respondem com mais e melhores medidas protecionistas a esta “instituição”. As rápidas mudanças a que as sociedades estão sujeitas e a exposição das diferenças existentes entre classes, obriga a que, para manutenção da ordem, existam medidas de apoio a estruturas fundamentais, como sejam as famílias e as crianças e jovens em risco. Como refere Elísio Estanque, “(...) correndo o risco de fazer explodir as desigualdades, a miséria e as injustiças sociais, com a consequente generalização das conflitualidades, ou dar continuidade à tradição humanista e solidária inscrita na história da Europa, reerguendo um modelo social adequado à nova realidade” (Estanque, 2017, p. 50).

Não se pode separar o direito e as leis da sociedade, pois é o direito que confere aos cidadãos o efetivo exercício da sua cidadania. O direito da família não foge deste ideal. Faz parte do direito privado, inserido nos direitos fundamentais, orientados para máxima inclusão social, e baseados na dignidade humana (Cerqueira & Bonfim, 2014). Do ponto de vista jurídico, no Portugal contemporâneo, não se adjetivam as famílias de ilegítimas, adulteras e impuras. O conceito de famílias passou por uma nova significação jurídica, deixando para trás o paradigma da família fundada no matrimónio entre homem e mulher. Hoje, o cerne daquilo que é uma família centra-se no vínculo afetivo que “cola” os membros de uma família (Dias, *apud* Cerqueira & Bonfim. 2014).

Nas mais liberais e modernas correntes de pensamento dá-se mais ênfase aos sentimentos e aos afetos, em detrimento da biologia, o que contribui para uma visão secularizada das crianças. Esta visão promove a “diversidade e a pluralidade” (Dias, 2011, p. 140), afastando-se de “padrões públicos” (Dias, 2011, p. 140) menos permeáveis. Assim, o estado, as suas políticas e as leis, devidamente alinhadas, devem abster-se de regular para um modelo único, respeitando as múltiplas formas de educação infantil, afastando-se, definitivamente, da preferência pela família tradicional (Dias, 2011).

“Ao analisar a família na perspetiva sistémica e comunicacional” (dias, 2011, p.140) não se

pode deixar de ter em conta que, nas últimas décadas, o conceito de família tem vindo a adquirir um âmbito muito mais vasto, porque novas tendências e novas configurações familiares têm permitido novas conceções de família e da organização da vida dos seus membros, sendo valorizada por alguns nos seus hábitos tradicionais e por outros no seu progresso moderno (Dias, 2011).

As guerras, as sucessivas crises económicas e a recente pandemia suscitada pelo vírus SARS-Cov-2 colocaram as fragilidades sociais na ordem do dia. É na tentativa de atenuar as desigualdades e injustiças sociais que os governos sentiram a necessidade de criar políticas públicas que protejam as “instituições” fundamentais da sociedade, como as famílias, e os grupos mais frágeis, como as crianças e os jovens. Em Portugal, os problemas mais comuns enfrentados pelas crianças e jovens e que mais atenção merecem são o absentismo escolar, a negligência familiar, o consumo excessivo de álcool, tabaco e substâncias psicoativas, a exposição a episódios de violência doméstica e agressividade latente nas escolas (Hills, 2015).

Nem mesmo a família, uma das instituições mais persistentes no tempo, está excluída das evoluções e mudanças inerentes ao mundo atual. As mudanças sociais foram promovidas pelas alterações na instituição família, mas esta, também e em simultâneo, tem conseguido adaptar-se desde os tempos da industrialização e urbanização até à atualidade (Dias, 2011).

Apesar das diferentes tipologias de famílias hoje existentes, a família continua fiel à sua essência: é, sem dúvida, um grupo social em que os membros constituintes partilham um espaço habitacional e estão ligados por uma ampla e complexa rede de relações interpessoais (Beltrão, *apud* Dias, 2011).

Com grandes influências da europeização, o estado social português vê hoje as crianças e jovens como seres plenos de direitos que, pelas características que possuem, devem ser alvo de especial atenção; só assim se conseguirá garantir que são colocadas no centro das intervenções, permitindo a inovação na resolução de problemáticas, valorizando as suas potencialidades individuais e permitindo que atinjam o seu pleno desenvolvimento. Esta perspetiva começa a ganhar força a partir de 1990, aparecendo no discurso político e ganhando nova força na Estratégia de Lisboa em 2000 (Ferreira, 2010). Farinha (2021) sublinha exatamente esse maior reconhecimento e visibilidade das crianças na esfera pública:

“O modo como a sociedade contemporânea portuguesa revela reconhecer as crianças como agentes competentes na construção das suas vidas, das vidas dos outros à sua volta

e das sociedades em que vivem pode apreciar-se pela frequência e volume de debates científicos, diplomas legais, programas, projetos e medidas de política nas áreas da infância, juventude e família e matérias conexas que, proliferando nos contextos internacionais, comunitário e nacional, têm contribuído para afirmar o estatuto de cidadania das crianças e animar o legado da Convenção e seus protocolos facultativos” (Farinha, 2021, p. 17).

Este estatuto de cidadania das crianças e jovens está também defendido na lei suprema do país, a Constituição da República. Pode ler-se, logo no seu art.º 1.º que “Portugal é uma República soberana, baseada na dignidade da pessoa humana e na vontade popular e empenhada na construção de uma sociedade livre, justa e solidária”. Esta lei suprema, na sua parte I “Direitos e deveres fundamentais”, tem plasmado os princípios constitucionais que consagram a obrigação do estado em promover políticas públicas para assegurar e garantir a construção do estado social e o acesso de todos, equitativamente, a serviços de proteção social, saúde e educação (Rodrigues & Silva, 2016).

Portugal é, portanto, um país inserido numa organização supranacional que, pelo anteriormente exposto, vê parte da sua agenda política definida internacionalmente. A evolução do conceito da criança e os documentos que lhe servem de suporte e garantia de direitos impõem-se e, enquanto país, devem ser criar mecanismos de políticas públicas que permitam dar a melhor resposta.

Paralelamente, há também, uma cada vez maior necessidade de intervenção científica na criação destas Políticas Públicas. A este propósito as evidências científicas mostram que, nos casos em que os direitos das crianças e jovens não são garantidos, havendo a necessidade do afastamento da família de origem, se deve optar pelo acolhimento familiar em detrimento da institucionalização (Brown, 2020; McGarry, 2021).

São as evidências científicas que justificam o crescente esforço nacional para a desinstitucionalização das crianças e jovens no nosso país. Ainda que o acolhimento familiar em Portugal esteja longe dos números de outras realidades europeias, há a necessidade de alterar esta realidade, promovendo a medida, tornando-a preferencial, especialmente para os menores de 6 anos. O carácter inovador desta medida, agora com novas formas de aplicação, contribui para a escassez de literatura em Portugal sobre o tema, e com um enfoque mais teórico que empírico, raramente, com a participação dos executantes.

Este estudo pretende contribuir, justamente, para colmatar esta lacuna. Pretende, de forma científica, contribuir para a discussão da medida de acolhimento familiar em Portugal, procurando identificar eventuais obstáculos na sua aplicação, dando voz às IES que, na prática, a executam. Para isso, nos próximos capítulos, será abordada em detalhe a evolução do conceito de criança, bem como os documentos que lhe servem de suporte e garantia de direitos. Estes documentos traduzem o processo de europeização antes referido e demonstram uma clara e forte influência externa na definição da agenda política nacional. Também se olhará para o Sistema de Promoção e Proteção, para as suas medidas, mais concretamente para o acolhimento familiar, que se assume como a resposta interna nacional, decorrente das políticas públicas de proteção à família e à infância.

## **Capítulo 2 - Políticas Públicas orientadas para as crianças e para a infância: conceptualização, direitos e garantias**

### **2.1. A evolução do conceito de criança**

“O conceito de criança, bem como o seu papel e posição na sociedade, têm variado ao longo das gerações, sendo influenciados pela “mistura de conhecimento científico com a definição do valor da vida humana e uma visão do que o futuro irá exigir de nós” (Evans, 2002, p. 953 *apud* Carvalho, 2005, p.57).

A afirmação em epígrafe é elucidativa sobre o modo como a conceptualização da criança e/ou jovem, como indivíduo, é influenciada significativamente pelo contexto histórico e geográfico onde vive. Na Idade Média, a título de exemplo, a infância era inexistente na forma como a entendemos atualmente. Como referiu Ariés, “Isto sem dúvida significa que os homens dos séculos X-XI não se detinham diante da imagem da infância, que esta não tinha para eles interesse, nem mesmo realidade” (Ariés, 1981, p.52).

Até ao século XII, em que as condições de saúde e higiene eram parcias, a taxa de mortalidade infantil era muito elevada. A primeira infância era completamente ignorada, levando os pais, inclusivamente, a não investir muito tempo ou esforço em alguém que tinha tantas probabilidades de morrer (Heywood, 2004, p. 87 *apud* caldeira, 2005, p.2). A vinculação<sup>3</sup>, tão importante hoje na primeira infância, era, portanto, inexistente.

---

<sup>3</sup> A vinculação pode ser entendida com um laço afetivo entre dois indivíduos que se fortalece através do espaço e do tempo e serve para os juntar emocionalmente, sendo que a vinculação precoce se desenvolve como o resultado das interações entre a criança e o seu cuidador (Bowlby, 2005).

Os adultos viam a criança como um pequeno adulto ou, melhor, um adulto ainda pequeno que, rapidamente, deveria ser um ser completo. Eram “páginas em branco”, todas iguais, prontas a serem preparadas, para cumprir o seu desígnio: trabalhar e/ou ajudar em casa. Os mosteiros eram os únicos locais onde as crianças podiam preservar a sua fragilidade, sendo lá confinadas para receber educação (Ariés, 1981).

Estes “homens e mulheres pequenos” eram considerados “propriedade dos seus pais”, sendo vistos como seres inferiores, sem direitos ou garantias. Foi preciso esperar até ao século XVII / XVIII para que a infância fosse sendo reconhecida, assumindo-se que as crianças precisam de um tratamento especial, um género de “quarentena”, antes de poderem ser integradas no mundo dos adultos.

Mas, mesmo após o reconhecimento da especificidade da infância, nascer não era sinónimo de direitos. Em várias sociedades europeias pré-modernas, incluindo Portugal, as meninas eram frequentemente desvalorizadas e vistas como um fardo para as famílias. De acordo com Heywood (2004), em certos contextos históricos, eram mesmo consideradas como “o produto das relações sexuais corrompidas pela enfermidade, libertinagem ou a desobediência a uma proibição” (Heywood, 2004, p.76 *apud* Caldeira, 2005, p.2). Foi a evolução histórica que permitiu chegar aos dias de hoje. Foi esta evolução histórica, a par do avanço do conhecimento científico que permitiu uma melhor compreensão daquilo que é ser criança, das especificidades e necessidades deste grupo, que constitui, de forma inegável, a única garantia de continuidade da Humanidade.

A história social é reveladora de inúmeros progressos no domínio do reconhecimento, proteção da criança e da infância. Há hoje o entendimento generalizado de que todas as crianças devem ter condições de vida que lhes permitam o total desenvolvimento físico, social e mental, num ambiente familiar positivo (ONU, 1989). Ainda assim, mesmo com este reconhecimento, o local de nascimento e o género ainda têm demasiada influência naquilo que é ser-se criança. Continuam a existir infâncias sem escola, sem vinculação e sem direitos. Continuam a existir “adultos em miniatura”, sem colo ou afetos, em que o trabalho e a sobrevivência são as únicas realidades que conhecem (Ariés, 1962; Archard, 2004; Sen, 1999).

A constatação desta realidade questiona a universalidade dos direitos da criança e exigiu a criação de um regime especial, que providenciasse proteção legal às crianças, obrigando a uma intervenção estatal que garantisse o superior interesse da mesma (Gonçalves et al, 2013).

## 2.2. Direitos da criança – “Garantias”

Como foi possível perceber pelo ponto anterior, o conceito de criança não tem sido estanque ao longo da história, concretamente no contexto europeu e ocidental. A evolução da sociedade, do seu sistema de crenças e valores tem motivado a permeabilidade do conceito e fez com que, num espaço de tempo relativamente curto, a criança deixasse de ser vista como um ser inferior, propriedade dos seus pais, para se transformar num ser pleno de direitos, ainda que sujeita a especial atenção.

Esta mudança relativa à evolução do conceito de criança é indissociável da aprovação de um conjunto de documentos oficiais que não apenas sustentam cientificamente a “nova” percepção daquilo que é ser criança, como tentam garantir que os seus direitos são integralmente cumpridos, possibilitando um futuro que se espera mais justo e equitativo à escala supranacional.

### 2.2.1. A Convenção sobre os Direitos da Criança<sup>4</sup> (1989)

A Convenção sobre os Direitos da Criança foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de setembro de 1990. É um documento que sublinha o facto de, pelas vulnerabilidades conhecidas, as crianças deverem dispor de uma proteção e atenção especiais, atribuindo este papel primordial às famílias. É ainda sublinhada a importância de existir proteção jurídica e não jurídica da criança mesmo antes do seu nascimento e da cooperação internacional para a escalabilidade global destes princípios (Unicef, 2019).

Pelas características deste trabalho não serão transcritos todos os artigos constituintes da Convenção, mas dá-se destaque aqueles que parecem, à época, mais emblemáticos.

Art.º 1.º - Define a criança como sendo todo o ser humano com menos de 18 anos, salvo se a lei nacional conferir a maioridade mais cedo (Art.º 1.º da Convenção supracitada).

---

<sup>4</sup> Para consulta da versão completa, aceder a [https://www.unicef.pt/media/2766/unicef\\_convenc-a-o\\_dos\\_direitos\\_da\\_crianca.pdf](https://www.unicef.pt/media/2766/unicef_convenc-a-o_dos_direitos_da_crianca.pdf)

Art.º 2.º - Não discriminação. A totalidade dos direitos aplica-se a todas as crianças e o Estado tem o dever de proteger a criança (Art.º 2.º da Convenção supracitada).

Art.º 3.º - Garante que todas as decisões tomadas têm em conta o superior interesse da criança (Art.º 3.º da Convenção supracitada).

Art.º 6.º - Todas as crianças têm o direito inerente à vida e o Estado tem o dever de assegurar a sobrevivências das mesmas (Art.º 6.º da Convenção supracitada).

Art.º 12.º - A criança deve exprimir, livremente, a sua opinião sobre as questões que lhe digam respeito” (Art.º 12.º da Convenção supracitada).

Art.º 19.º - O Estado deve proteger a criança contra todas as formas de maus tratos, seja por parte dos pais ou de outros intervenientes (Art.º 19.º da Convenção supracitada).

### **2.2.2. Estratégia Europeia para os Direitos da Criança<sup>5</sup>**

Tendo como pano de fundo a Convenção sobre os Direitos da Criança aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, com o mote de que todas as crianças do mundo deveriam gozar dos mesmos direitos e viver livres de todo e qualquer tipo de discriminação, surge em 2016 a Estratégia Europeia para os direitos da criança, uma iniciativa política de primeira linha em matéria de proteção da criança e da infância. Para a sua elaboração, tendo em conta o artigo 12.º da Convenção supracitada, a Comissão Europeia recolheu as opiniões e pontos de vista de mais de 10000 crianças. As crianças deram conselhos sobre a linguagem a utilizar, imagens e exemplos a apresentar nos folhetos informativos.

Esta estratégia assenta, essencialmente, em seis pilares:

- a) As crianças como agentes de mudança na vida democrática. A Comissão propôs uma série de ações para que a participação ativa das crianças no futuro europeu, como seja o Pacto Ecológico, seja uma realidade;
- b) O direito ao desenvolvimento: a Comissão pretende garantir que, independentemente da origem social, todas as crianças possam atingir o seu potencial máximo;

---

<sup>5</sup> Para consulta da versão completa, aceder a <https://crlisboa.org/wp/legis/estrategia-do-conselho-da-europa-sobre-os-direitos-da-crianca-2016-2021/>

- c) O direito à não violência: a Comissão convida os Estados-Membros a desenvolverem legislação que combatá toda a violência infantil, dando destaque à violência de género e doméstica;
- d) O direito a uma justiça mais favorável: seja quanto vítimas, testemunhas ou suspeitas. A Comissão pretende que exista uma formação judiciária especializada que permita a existência de uma justiça adaptada às crianças;
- e) O direito a uma digitalização segura: a Comissão propõe um conjunto de medidas a adotar pelos Estados-Membros de forma a que as crianças possam utilizar a internet aproveitando as oportunidades que esta fornece, mas de forma mais segura e inclusiva;
- f) A dimensão global: os direitos da criança (deviam) ser universais e a Comissão reforça o seu desejo de proteger e promover esses direitos a nível global.

### **2.2.3. Garantia Europeia para a Infância<sup>6</sup>**

Durante o ano de 2019, aproximadamente 18 milhões de crianças na União Europeia viviam em agregados familiares (nuclear ou alargada) em risco de pobreza ou exclusão social (Comissão Europeia, 2020). Posto de outra forma, significa que uma em cada cinco crianças são, de alguma forma, carenciadas. Consciente desta realidade a Comissão Europeia recomenda que os diferentes Estados-Membros, utilizando os diferentes fundos (Fundo Social Europeu Plus, Recuperação e Resiliência e/ou Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) possam garantir a estas mesmas crianças um acesso efetivo a uma educação na primeira infância, inclusiva e adequada, pelo menos uma refeição nutritiva por cada dia de escola e ainda acesso prioritário a cuidados de saúde adequados (Comissão Europeia, 2020).

Sabe-se hoje que as situações de risco e/ou exclusão social, especialmente as que ocorrem na infância, podem ter um impacto profundo na capacidade futura de sucesso (Figura n.º 1). Com o objetivo de assegurar um futuro mais equitativo para todas as crianças, é essencial quebrar os ciclos de pobreza e desfavorecimento entre gerações (Conselho Europeu, 2021).

---

<sup>6</sup> Para mais informações, aceder a <https://www.consilium.europa.eu/pt/infographics/european-child-guarantee/>

Figura n.º 1 – Ciclo da pobreza e exclusão social



**Fonte:** Adaptado de Conselho Europeu, 2011.

A figura n.º 1 permite analisar a esquematização do ciclo da pobreza e exclusão social. Este “esquema” mostra que as crianças e/ou jovens que crescem em famílias em situação de pobreza e/ou de exclusão social tendem a apresentar mais dificuldades na “performance escolar”, seja pelo simples desfavorecimento educacional, seja pelo “bullying”<sup>7</sup> a que podem ser sujeitas. É hoje sabido que a diferença, a fragilidade e a baixa desejabilidade social, típicas das situações de pobreza e/ou exclusão são catalisadores do “bullying” (Gonzáles & Sutherland, 2009).

A baixa “performance escolar”, e as possíveis situações de *bullying* levam, frequentemente, a situações de abandono escolar e à consequente dificuldade de entrar no mercado de trabalho. As situações longas de desemprego, ou de emprego mal remunerado, conduzem novamente à pobreza e à exclusão. Urge quebrar este ciclo, fazendo a diferença na vida de cada criança, garantindo que nenhuma é deixada para trás.

### 2.3. Os maus-tratos, o risco e o perigo nas crianças e jovens

Não obstante os instrumentos de política pública orientada para as crianças e para a infância, existentes à escala supranacional, os maus-tratos, o risco e o perigo continuam a persistir entre crianças e jovens. Como refere Carreira:

“Quando estudamos as questões de crianças vítimas de maus tratos, abusos, negligência e outras situações que ponham em causa a sua infância, surge uma reiterada dificuldade em

<sup>7</sup> Esta tem sido uma das práticas de exclusão social mais difundida, caracterizando-se por atos ou atitudes agressivas e violentas para com o par (Gonzáles, et al 2009).

distinguir risco de perigo, sendo conceitos que com facilidade se confundem, pois, a linha de demarcação entre eles é ténue” (Carreira, 2012, p. 19).

### **2.3.1. Maus-tratos**

Apesar da evolução do conceito de criança ao longo da história, hoje reconhecida como um ser pleno de direitos, dos inúmeros tratados, das convenções e do avanço legislativo, continuam a existir crianças e jovens vítimas de maus-tratos, expostos a situações de risco e/ou perigo.

Com efeito, a evolução histórica também tem produzido os seus efeitos naquilo que aos “maus-tratos” diz respeito. A percepção de “normalidade” associada a um comportamento ou ação varia, como demonstrado, de acordo com a geografia e tempo histórico em que decorre. Talvez seja por isso que, ainda hoje, a definição daquilo que são os “maus-tratos” gera discussão entre profissionais e académicos, de acordo com os respetivos modelos teóricos e vivências. De acordo com Teresa Magalhães, a problemática dos maus tatos pode ser definida como:

“Qualquer forma de tratamento físico e (ou) emocional, não acidental e inadequado, resultante de disfunções e (ou) carências nas relações entre crianças ou jovens e pessoas mais velhas, no contexto de uma relação de responsabilidade, confiança e (ou) poder. Podem manifestar-se por comportamentos ativos (físicos, emocionais ou sexuais) ou passivos (omissão ou negligência nos cuidados e (ou) afetos). Pela maneira reiterada como geralmente acontecem, privam o menor dos seus direitos e liberdades afetando, de forma concreta ou potencial, a sua saúde, desenvolvimento (físico, psicológico e social) e (ou) dignidade” (Magalhães, 2005, p. 17).

Os maus-tratos podem, de forma resumida, ser divididos em duas grandes formas: a ação e a omissão. A ação verifica-se quando, de facto, há práticas dirigidas à criança e/ou jovem e a omissão quando existe ausência de cuidados. A literatura refere ainda que os maus-tratos e a negligência podem assumir a forma física e a psicológica (Calheiros, 2006).

A Tabela n.º 1 apresenta uma tipologia dos maus-tratos, diferenciando entre formas ativas e passivas, com base no Guia de Orientações do Instituto da Segurança Social (ISS, IP, 2007).

Tabela n.º 1 – Tipologia dos maus-tratos

Tipologia	Ativo	Passivo
<b>Físico</b>	<p><b>Maltrato Físico:</b> “Ação intencional por parte dos cuidadores que provoque dano físico à criança”</p> <p><b>Abuso sexual:</b> “contacto sexual com uma criança por parte dos adultos cuidadores ou outra criança”.</p>	<p><b>Negligência:</b> “Não satisfação, temporal ou permanente, das necessidades básicas por parte dos cuidadores com que a criança vive”.</p>
<b>Emocional</b>	<p><b>Maltrato emocional:</b> “Ação intencional, por parte dos cuidadores, que provoque dano, sofrimento psicológico ou doença mental à criança”.</p>	<p><b>Negligência emocional:</b> “Falta persistente de resposta dos cuidadores aos sinais e expressões emocionais da criança”.</p>

**Fonte:** Adaptado do guia de orientação ISS, IP (2007, p.32)

Não obstante esta distinção teórico-conceptual dicotómica, no plano empírico são muitas as crianças e/ou jovens com percursos de vida “multi-desafiados”, marcados por contextos familiares negligentes e/ou maltratantes. Frequentemente é no seio da própria família, perpetrados pelos próprios cuidadores que muitas crianças e/ou jovens sofrem maus-tratos, situação que transforma aquele que é, por exceléncia “o espaço de proteção” (lar) num local de perigo (Orton & Swartz, 2011; Perry, 2006; Dowd, 2006).

As consequências dos maus-tratos nas crianças e/ou jovens dependerão, sempre, da sua idade, características e vulnerabilidade. Ainda assim, é seguro dizer que os maus-tratos tendem a resultar em adversidades no desenvolvimento emocional da criança e/ou jovem. A questão torna-se ainda mais complexa quando se considera que os efeitos negativos dos maus-tratos, sejam eles físicos, negligentes ou emocionais, podem persistir ao longo da vida, manifestando-se em dificuldades emocionais, cognitivas e relacionais, mesmo após a cessação da situação de maus-tratos.

### 2.3.2. O risco

No âmbito deste estudo, que aborda essencialmente questões relacionadas com infância e

juventude, o termo “em risco” é “definido como a probabilidade aumentada de ocorrência de eventos ou circunstâncias adversas que podem prejudicar o desenvolvimento e o bem-estar das crianças e jovens” (Luthar, 2003, p. 2). O risco não engloba, exclusivamente, experiências, que de forma direta atentem ao desenvolvimento, mas também, à escassez de oportunidades de desenvolvimento tidas como normais para a idade em causa (Magalhães, 2005).

A Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens define o risco como:

“Situações que implicam um perigo potencial para a concretização dos direitos da criança (e.g.: situações de pobreza), embora não atingindo o elevado grau de probabilidade de ocorrência que o conceito legal de perigo encerra” (CNPDPCJ, 2020, p. 15).

A prevalência e/ou agudização das situações de risco podem, em determinadas circunstâncias, dar origem a situações de perigo. Mas, nem sempre assim é. O perigo pode, quase espontaneamente, surgir na sequência de uma crise<sup>8</sup> aguda, sem que tenha havido uma graduação do risco, obrigando os serviços a operarem uma retirada de emergência<sup>9</sup>. Em suma, falar numa criança e/ou jovem em risco, é falar numa criança e/ou jovem que está exposta e que enfrenta situações de vulnerabilidade.

### **2.3.3. O perigo**

Fala-se de perigo quando a condição social, integridade física ou psicológica de um indivíduo fica condicionada por outro indivíduo. No caso específico da criança e/ou jovens, o perigo:

(...) é a probabilidade séria de dano da segurança, saúde, formação, educação e desenvolvimento integral da criança, ou já a ocorrência desse dano, quando essa situação é determinada por ação ou omissão dos pais, representante legal ou quem tenha a guarda de facto, ou resulte da omissão de terceiros, ou da própria criança, a que aqueles não se oponham de modo adequado a removê-la (AAVV, 2016, p. 44 *apud* Domingues, 2017, p.16).

Segundo a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP) uma criança e/ou jovem

---

<sup>8</sup> O termo 'crise' aplica-se a contextos em que uma criança ou jovem se depara com uma situação súbita e grave, que representa uma ameaça imediata ao seu bem-estar, segurança ou desenvolvimento. (Unicef, 2019)

<sup>9</sup> Refere-se à ação urgente e necessária de retirar uma criança ou jovem de uma situação em que enfrenta risco iminente, com o objetivo de proteger a sua saúde, segurança ou bem-estar. (Conselho da Europa, 2016)

“está em perigo sempre que está abandonada ou vive entregue a si própria, sempre que sofre maus-tratos, físicos, psicológicos ou é vítima de abusos sexuais, sempre que não recebe os cuidados ou afeição considerados adequados à sua idade e situação pessoal, sempre que é obrigada a atividades ou trabalhos considerados excessivos para a sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento, sempre que esteja sujeita, direta ou indiretamente, a comportamentos que afetem a sua segurança ou equilíbrio emocional, e ainda, sempre que assuma comportamentos, atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, representantes legais ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado à remoção dessa situação” (LPCJP, art.º 3.º - Legitimidade da intervenção).

#### **2.3.4. Retirada e acolhimento de crianças em Portugal: dos conceitos aos números**

As políticas públicas devem ser inclusivas. Devem dar resposta aos problemas sentidos pelas minorias, pelos que sofrem o fenómeno da exclusão e devem garantir que as crianças e jovens em perigo, por se encontrarem indefesos e frágeis, têm aqui um tratamento preferencial, um lugar de destaque. Afinal, serão eles a base da nossa sociedade futura (Delgado, et al 2013).

Em Portugal, durante o ano de 2022, por exposição a situações de perigo, entraram em acolhimento um total de 2228 crianças e jovens, o que representa um aumento de 19% relativamente ao ano de 2021. Entre saídas, entradas e permanências em acolhimento, é seguro dizer que ao dia 1 de novembro de 2022, existiam 6347 crianças e/ou jovens em acolhimento (Relatório Casa, 2022).

Contrariamente à tendência verificada na última década, no ano de 2022, assistimos a um acréscimo de 0,7% do número de crianças e/ou jovens do sexo feminino acolhidas (3058) e a uma diminuição de 1,3% das crianças e/ou jovens do sexo masculino em acolhimento (3289). Porém, observa-se uma maior predominância de crianças e jovens do sexo masculino em acolhimento.<sup>10</sup> Os lares de infância e juventude, bem como os centros de acolhimento temporário continuam a ser os “grandes acolhedores”, combinando um total de 84,2% de todos os acolhimentos (Relatório Casa, 2022).

Todo o sistema de promoção e proteção, explicado mais detalhadamente no próximo capítulo,

---

<sup>10</sup> Apenas nas faixas etárias 4-5 anos, 18-20 anos e mais de 21 anos existe uma prevalência do sexo feminino.

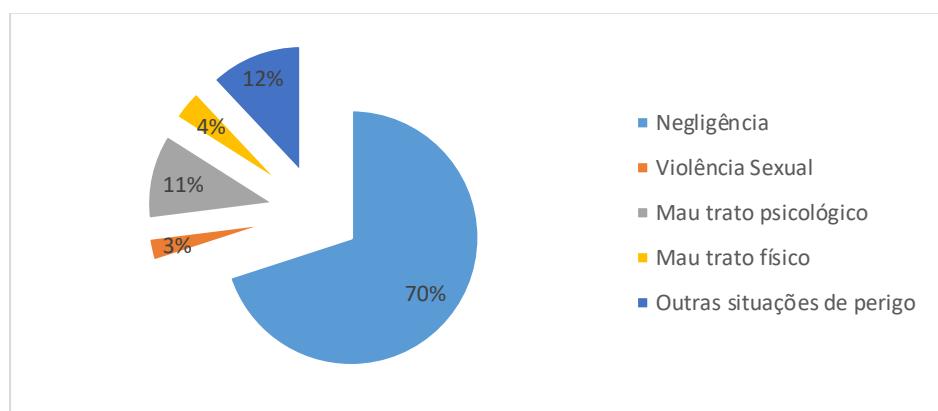
assenta na defesa do superior interesse da criança<sup>11</sup>. É hoje sabido que a retirada de uma criança e/ou jovem, seja temporária ou definitiva, pode implicar efeitos psicológicos profundos, como sejam o trauma emocional, o aumento da insegurança, problemas de vinculação e, ainda, impactos no desenvolvimento emocional e social (Bowlby, 2005).

Toda e qualquer “retirada”, pelos possíveis efeitos secundários, deve ser evitada a todo custo. Antes desta, deve garantir-se que todas as opções foram já esgotadas, deve assegurar-se que, apesar de todos os esforços, apoios e tentativas, ainda existem evidências substanciais de abuso, negligência ou risco grave para a criança e/ou jovem. É um processo cuidadosamente regulamentado, pautado pelos direitos da criança e pelo seu superior interesse.

Além disso, é fundamental que as intervenções e decisões sejam baseadas em avaliações criteriosas e abrangentes, multidisciplinares, que considerem não apenas os aspectos imediatos de segurança, mas também as condições de vida e o contexto familiar da criança. Assim, a participação ativa das famílias e a promoção de alternativas de apoio, como os programas de intervenção familiar e serviços de mediação, são cruciais para a manutenção dos importantes laços familiares.

O Gráfico n.º 1 apresenta as principais situações de perigo que levaram à retirada de crianças e jovens do seu meio familiar e ao consequente acolhimento em Portugal, durante o ano de 2022, de acordo com os dados do Relatório Casa 2022.

Gráfico n.º 1 – Situações que motivaram o acolhimento de crianças e jovens em Portugal (2022)



**Fonte:** Adaptado do Relatório Casa 2022

<sup>11</sup> Todas as decisões relativas a crianças, adotadas por instituições públicas ou privadas de proteção social, por tribunais, autoridades administrativas ou órgãos legislativos, terão primacialmente em conta o interesse superior da criança (Unicef, 2019, art.º 3.º).

O Gráfico n.º 1 apresenta as principais situações de perigo que levaram à retirada de crianças e jovens do seu meio familiar e ao consequente acolhimento em Portugal, durante o ano de 2022. A retirada consiste na medida de colocação da criança e/ou jovem fora do seu meio familiar, sempre que se verifica um perigo grave para o seu bem-estar e desenvolvimento, e quando outras formas de apoio à família se revelam insuficientes ou ineficazes. Como se pode observar, a negligência foi a principal causa do acolhimento, seguida por “outas situações de perigo”. Dentro da negligência, destacam-se a falta de supervisão e acompanhamento familiar (34,6%), a falta de cuidados ao nível da educação (19,7%) e as falhas ao nível da saúde (18%).

A negligência, como visto anteriormente, pode assumir-se como perigo. Este perigo surge não apenas quando há práticas direcionadas a crianças e/ou jovens, mas também quando não existe ação no afastamento do perigo a que os jovens, por vezes, se expõem como sejam o consumo de álcool e estupefacientes. Esta negligência é responsável por um total de 15,4% do total de crianças e/ou jovens no sistema de acolhimento. A negligência como aqui descrita, com exceção da “exposição a modelos parentais desviantes” (885), afeta maioritariamente as crianças e/ou jovens do sexo masculino (Relatório Casa, 2022, p.41).

O maltrato físico, definido como “toda e qualquer ofensa física infligida à criança e/ou jovem através do recurso a força física, de forma intencional, não acidental, a ponto de lhe provocar dano físico, deixando ou não marcas evidentes” (Relatório Casa, 2022, p.25), foi responsável pelo acolhimento de 585 crianças e/ou jovens em 2022.

Foram ainda registados 392 casos de violência sexual. Aqui estão incluídos não apenas as vítimas de violação, mas também os casos de exposição verbal/física a linguagem e/ou comportamento de cariz sexual.

## **Capítulo 3 - A proteção de crianças e jovens em Portugal: instrumentos de política pública, experiências e desafios**

### **3.1. Legislação, políticas e os direitos sociais de crianças e jovens**

O processo de europeização abordado anteriormente permite que hoje, Portugal se assuma como um Estado-providência. Um Estado em que existe uma efetiva compreensão daquilo que é a dignidade humana, em que há uma justiça distributiva e em que se promove a igualdade de oportunidades e direitos a todos os membros da sociedade. Estes objetivos concretizam-se através da luta contra a pobreza, da universalidade tendencialmente gratuita da educação e da saúde e da criação de riqueza que possa, mais tarde, ser distribuída (Carvalho, 2005).

Estes princípios de igualdade de direitos estão intimamente ligados com o aparecimento dos Estado-providência que, em Portugal, surge mais tarde por força do regime em vigor até 1974. “Este surgimento tardio, num contexto de menor prosperidade” (Rodrigues, 2009, p.202), fez com que o surgimento de políticas sociais fosse sempre condicionado, tornando o país num dos “mais atrasados da Europa a este nível” (Rodrigues, 2009, p.202). Apesar da democracia em que se vive, das preocupações teóricas com a igualdade de direitos, continua a existir discriminação, uma vez que nem todos os indivíduos conseguem usufruir, de forma equitativa, dos seus direitos, havendo grupos sem capacidade de mobilização social e sem capacidade para expressar as suas necessidades (Rodrigues, 2010; Pinto, 2002).

Num estado de direito as desigualdades, sejam estas de facto ou de oportunidades, exigem a intervenção estatal. É o Estado que tem a capacidade, legitimidade e obrigação de garantir a justiça social e proporcionar aos mais desfavorecidos as condições para que estes possam obter a sua própria subsistência e total satisfação. “São estes direitos sociais e económicos que constituem o modelo base de cidadania” (Rodrigues, 2009, p.191). A forma que o Estado tem de cumprir este seu desígnio é através de políticas públicas, mais concretamente as sociais. Há, portanto, uma clara relação de dependência entre aquilo que são os direitos sociais plasmados na legislação e as políticas públicas.

Os conceitos de lei e políticas públicas tendem a ser confundidos quando, na verdade, são conceitos complementares. As “leis” são, essencialmente, o conjunto de normas e regras tornadas obrigatórias pela força do poder legislativo, e que constituem os direitos e deveres numa determinada sociedade. São a “cola” das sociedades, são fundamentais para o seu funcionamento. Já Hobbes (1651) destacava a importância das leis na sociedade, identificando-

as como sendo a única forma de nos afastar da natureza e garantia de ordem e estabilidade.

Já as políticas públicas podem ser definidas como as “declarações de intenção” de determinado governo. São a forma como se operacionalizam as ideias que permitem abordar questões específicas ou alcançar objetivos. São a “ferramenta” utilizada para operacionalizar e garantir que determinado direito (consagrado na lei) pode, de facto, ser garantido. A política pública está afeita à tomada de decisão, e que dessa devem partir efeitos sobre o tecido social. Neste sentido entende-se por política pública (*public policy*) o “conjunto coerente de decisões, de opções e de ações que a administração pública leva a efeito orientada para uma coletividade e balizada pelo interesse público” (Bergue, 2011, p. 508 *apud* Chrispino et al., 2012, p.562).

### **3.1.1. A lei de proteção de crianças e jovens em perigo**

A proteção das crianças e/ou jovens em risco é um fenómeno que não pode ser dissociado do aparecimento, na Europa, dos estado-providência. É nas últimas décadas do século XIX que começam a surgir as políticas de seguros sociais, cujo objetivo era o de proteger as populações em caso de acidente de trabalho, velhice ou invalidez e, só depois, surgem os primeiros subsídios, as primeiras políticas sociais destinadas a proteger as famílias mais desfavorecidas. Só depois de bem afirmados os direitos cívicos que permitiam o investimento e o empreendedorismo, só depois de assegurada a liberdade de expressão e imprensa é que surge uma terceira geração de direitos, os sociais e humanos, que viriam a afirmar-se como a pedra basilar dos atuais Estado-providência (Marshall, 1963).

A liderança dos países do Norte da Europa na construção dos primeiros modelos de segurança social pode ser explicada pelo seu desenvolvimento industrial precoce, pela consolidação de instituições estatais fortes e pela influência dos movimentos operários organizados. Países como a Áustria, a Suíça e a Bélgica, seguindo o exemplo alemão, começaram, nos últimos 25 anos do séc. XIX, a estruturar os seus sistemas de proteção social. No sul da Europa, mais concretamente em Portugal, o processo é bastante mais lento. O regime ditatorial em vigor até 1974, os atrasos nos níveis educacionais as enormes assimetrias sociais são apontados como fatores que contribuíram para este atraso na implementação de um verdadeiro Estado-providência, deixando o papel da proteção social a cargo da sociedade civil (Castro et al., 2023).

Há, em Portugal, dois momentos chave que nos permitem chegar à atual Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo: a “Lei de Proteção da Infância de 1911” (LPI) e a “Organização Tutelar de Menores de 1962 (OTM).

De acordo com a LPI, a mesma “visa à educação, à purificação, ao aproveitamento da criança – a base das sociedades, a matéria-prima com que hão-de construir-se e cimentar-se os alicerces, erguer-se a arquitetura desempenada de uma sociedade nova, solidamente organizada” (Poiares, 2010, p. 11). A LPI foi inovadora porque, de facto, reconheceu a existência de crianças e/ou jovens a enfrentar maus-tratos e/ou negligência. Ainda assim, a tónica era colocada na visão da criança “marginal” e não na visão da criança vítima. É considerada relevante a opinião de Castro, segundo a qual a LPI estaria mais preocupada com a proteção da sociedade face à delinquência e marginalidade do que com a proteção das crianças e/ou jovens (Castro et al. 2023).

Neste domínio “quase todos os países reafirmavam que as escolas e as instituições para a infância existiam para impedir que a violência se esparramassem pelas ruas da sociedade [...] e ainda para que se evitasse o analfabetismo e a exploração do trabalho infantil precário e a vagabundagem e a mendicidade” (Martins, 2006, p. 120).

Em 1962, inspirando-se no fascismo italiano, o Estado Novo português tenta criar uma política social baseada no modelo corporativista. A OTM espelha bem a ideologia do regime político “repressivo” da época, dando destaque ao perigo que os menores delinquentes, as prostitutas e os libertinos representavam para a sociedade. Os imorais, como eram chamados, deviam ser reeducados, com recurso a medidas punitivas e disciplinadoras (Castro et al., 2023).

Foi preciso esperar até 1999 para ver a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo aprovada, para que a mudança “real” acontecesse. Porquê? Bem, pode concluir-se que as crianças e/ou jovens não eram uma prioridade para os governos, não havendo uma perspetiva de mudança.

“Inexplicavelmente a reforma do Direito de Menores passou à margem das reformas levadas a efeito no nosso país após o 25 de Abril, e conclui-se que o atual sistema de menores [...] por não assentar em fundamentos com clara conformidade institucional (visto ignorar direitos fundamentais do menor) não tem um desempenho eficaz (MJ & MTS, 1999, p. 4).

A Lei n.º 147/99, de 01 de setembro (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco)<sup>12</sup> veio,

---

<sup>12</sup> O documento, na sua totalidade e mais recente versão, está disponível para consulta em: [https://www.pgdlisboa.pt/leis\\_mostra\\_articulado.php?nid=545%tabela=leis&so\\_miolo](https://www.pgdlisboa.pt/leis_mostra_articulado.php?nid=545%tabela=leis&so_miolo)

atempadamente, colocar a criança e /ou jovem no centro de todas as decisões que possam vir a ser tomadas enquanto se garante o superior interesse do/a mesmo/a. Tome-se atenção ao seu Art.º 4.º em que se pode ler que a “intervenção para a promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo obedece aos seguintes princípios:

- a) “Interesse superior da criança e do jovem – a intervenção deve atender prioritariamente aos interesses e direitos da criança e do jovem, sem prejuízo da consideração que for devida a outros interesses legítimos no âmbito da pluralidade dos interesses presentes no caso concreto” (Art.º 4.º LPCJP).
- b) “Audição obrigatória e participação – a criança e o jovem, em separado ou na companhia dos pais ou de pessoa por si escolhida, bem como os pais, representante legal ou pessoa que tenha a sua guarda de facto, têm direito a ser ouvidos e a participar nos atos e na definição da medida de promoção dos direitos e de proteção” (Art. 4.º da LPCJP).

Por razões de economia de espaço, não se fará a totalidade das transcrições dos diferentes artigos da Lei. Importa apenas reforçar que foi a LPCJP que estabeleceu os fundamentos legais para a proteção da infância em Portugal. Foi esta a lei que explicou e deixou bem claros os direitos das crianças e/ou jovens em perigo, que definiu as competências das diferentes entidades e lançou as bases para a intervenção. É um caso concreto da interdependência entre leis e políticas públicas. Foi a LPCJP que lançou as bases legais para as políticas públicas em matéria de infância e juventude (Sistema de Promoção e Proteção) mas, ironicamente, depende das mesmas, para que o seu cumprimento (o da Lei) possa ser uma realidade.

### **3.2. O sistema de promoção e proteção português**

“(...) Many people face systematic disadvantages that limit their opportunities and capacities to exercise their rights. These disadvantages often stem from socioeconomic inequalities, discrimination, and lack of access to resources and services” (United Nations Development Programme, 2020, p.23).

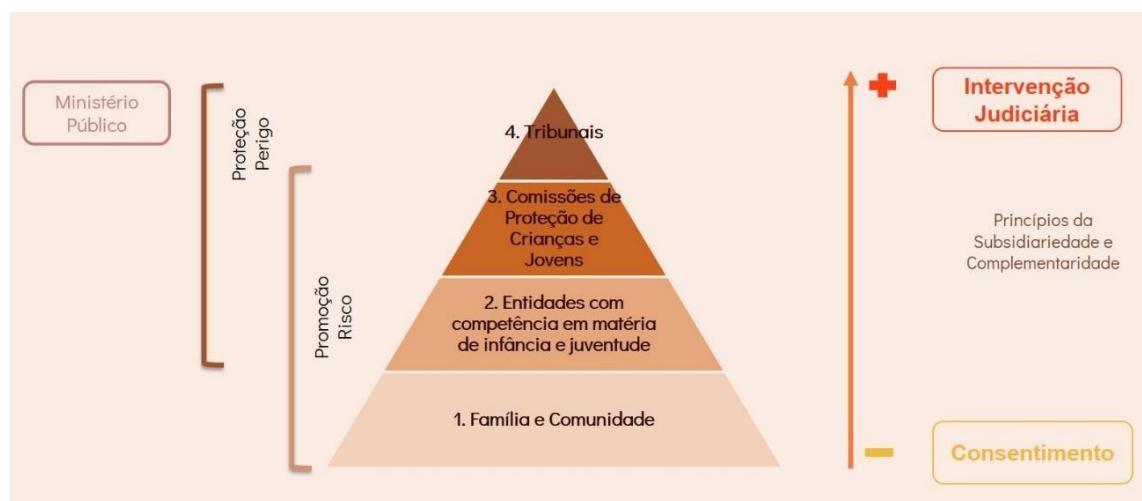
Foi a pensar num grupo específico destes indivíduos, as crianças e jovens vítimas de maus-tratos, negligência ou outro tipo de comportamentos abusivos que o Sistema de Promoção e Proteção português foi criado. O SPP é, antes de mais, um conjunto de ações coordenadas e recursos destinados a abordar a questão do perigo e do risco na infância e juventude com objetivos sociais específicos, tratando-se, portanto, de um sistema de políticas públicas. O SPP

consiste, na prática, num conjunto de entidades que trabalham de forma concertada e hierarquizada para promover, garantir e fazer cumprir os direitos da criança e jovem.

Mas até que ponto é este sistema necessário? Principalmente depois da evolução histórica já retratada, e do reconhecimento da criança como um ser de plenos direitos? De facto, nem sempre as famílias de origem, devido a variados contextos e motivos, reúnem as condições necessárias para responder adequadamente às necessidades da criança ou do jovem, podendo resultar em situações de risco e/ou perigo para os mesmos.

Nestas situações é o Estado que tem o dever de intervir, proteger e dar assistência a estas crianças e/ou jovens; esta intervenção é feita através do sistema de promoção e proteção, prevista no artigo 69.º da Constituição da República Portuguesa, na sequência da Convenção sobre os Direitos da Criança, assinada em Portugal em 1990 (Figura n.º 2).

Figura n.º 2 – O Sistema de Promoção e Proteção



Fonte: Adaptado do ISS, IP 2022.

Os maus-tratos a crianças e jovens são, desde a entrada em vigor da Lei n.º 147/99, considerados crime público.<sup>13</sup> Este facto ajuda a explicar o porquê de a base do SPP ser constituída pelas famílias e comunidades. São os membros da sociedade portuguesa que se assumem como a primeira linha na defesa dos direitos das crianças e jovens. Estes têm o dever cívico de, perante quaisquer maus-tratos perpetrado a crianças e/ou jovens, fazer a imediata comunicação às entidades competentes.

<sup>13</sup>“Os crimes públicos são aqueles cujo processo se desencadeia oficiosamente pelo Ministério Público, após aquisição da notícia do crime – por conhecimento próprio, por intermédio dos órgãos de polícia criminal ou mediante denúncia” (art.º 241.º do CPP).

Num segundo patamar, exatamente sobre as mesmas premissas, estão as entidades com competências em matéria de infância e juventude. Aqui fala-se, concretamente, das escolas, jardins de infância, hospitais e centros de saúde. Perante a presença de sinais que indiciem maus-tratos, seja qual for a tipologia, devem comunicar imediatamente a situação.

Estas devem ainda, de acordo com o Art.º 7.º da LPCJP:

- a) promover ações de prevenção primária e secundária, nomeadamente, definir planos de ação local para a infância e juventude;
- b) avaliar, diagnosticar e intervir em situações de risco;
- c) implementar estratégias para a diminuição de fatores de risco;
- d) executar atos materiais inerentes às medidas de promoção e proteção aplicadas por CPCJ ou tribunal;

Num terceiro patamar estão as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). “As CPCJ são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento geral”. (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. (n.d.). *Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)*. <https://www.cnpdpcj.gov.pt/cpcj>) As comissões exercem as suas atribuições em conformidade com a lei e deliberam com imparcialidade e independência. De acordo com o art.º 8.º da LPCJP e com a premissa hierarquizante do sistema, as CPCJ intervêm quando a intervenção das entidades anteriores não é suficiente para remover o perigo em que as crianças e/ou jovens se encontram.

É importante referir que, tanto as entidades com competência em matéria de infância e juventude, como as CPCJ só podem intervir havendo consentimento e não oposição da criança e do jovem.

“A intervenção das Comissões de proteção das crianças e jovens depende do consentimento expresso dos seus pais, do representante legal ou da pessoa que tenha a guarda de facto, consoante o caso” (LPCJP, art.º 9.º).

“A intervenção das entidades com competência em matéria de infância e juventude e as

CPCJ depende da não oposição da criança ou do jovem com idade igual ou superior a 12 anos. A oposição da criança com idade inferior a 12 anos é considerada relevante de acordo com a sua capacidade para compreender o sentido da intervenção” (LPCJP, art.º 4.º).

Uma esquematização necessariamente simplificada do funcionamento dos Processos de Promoção e Proteção (CPCJ) contempla:

- i) Sinalização: Este é o primeiro passo. Alguém do 1.º patamar da pirâmide denuncia a situação à CPCJ e há a receção, análise e deliberação do “processo”. Se não existirem pressupostos para a intervenção da CPCJ, existe o arquivamento liminar do “processo”. Existindo pressupostos para a intervenção da CPCJ passa-se à...
- ii) Análise Preliminar: Instauração do Processo de Promoção e Proteção. Aqui é atribuído um número ao processo e um “gestor de caso”. Convoca-se a entrevista com os pais/representante legal da criança ou jovem para que possa prestar consentimento/não oposição à intervenção e início da avaliação da situação de perigo. Se não existir consentimento para a intervenção da CPCJ, o processo é remetido para o Ministério Público. Havendo consentimento para a intervenção da CPCJ...
- iii) A CPCJ avança para a avaliação diagnóstica. Recolhe e analisa a informação que permite confirmar, ou não, a situação de perigo através de entrevistas, visitas domiciliárias, telefonemas, etc. Se a situação de perigo não for confirmada, o processo é arquivado. Havendo confirmação ou subsistência do perigo...
- iv) Acontece a deliberação e a contratualização. Nesta fase delibera-se sobre a medida de promoção e proteção a aplicar, bem como sobre os prazos em que o acordo vigorará. Quando não há acordo, por força da falta de consentimento, remete-se para o Ministério Público. Quando se chega a acordo...
- v) Entra-se na fase da execução e acompanhamento. Há uma monitorização da medida de promoção e proteção no sentido de perceber o cumprimento do acordo. Quando o acordo não é cumprido e existe uma subsistência do perigo, a medida pode ser prorrogada, substituída e/ou remetida para Ministério Público. Por outro lado, quando há cumprimento do acordo e cessação do perigo, o processo é finalmente arquivado.

Mas, nem sempre o sistema fica pela intervenção não judiciária. A intervenção judicial, ou seja, o “topo” da pirâmide da Figura n.º 2, tem lugar quando se verifique uma, ou mais, das seguintes condições:

- i) “Não esteja instalada CPCJ com competências no município ou na freguesia da respetiva área de residência”;
- ii) “A pessoa que deve prestar consentimento haja sido indiciada pela prática de crime contra a liberdade ou a autodeterminação sexual que vitime a criança ou jovem carecidos de proteção, ou quando, contra aquela que tenha sido deduzida queixa pela prática de qualquer dos referidos tipos de crime”;
- iii) “Não seja prestado, ou seja, retirado o consentimento necessário à intervenção da CPCJ ou quando o acordo de promoção de direitos e de proteção seja reiteradamente não cumprido”;
- iv) “Não seja obtido acordo de promoção e proteção, mantendo-se a situação que justifique a aplicação de medidas”;
- v) “A criança ou o jovem se oponham à intervenção da CPCJ”;
- vi) “A CPCJ não obtenha a disponibilidade dos meios necessários para aplicar ou executar à medida que considere adequada, nomeadamente por oposição de um serviço ou entidade”;
- vii) “Decorridos seis meses após o conhecimento da situação pela CPCJ não tenha sido proferida qualquer decisão e os pais, representante legal ou as pessoas que detenham a guarda de facto da criança ou jovem requeiram a intervenção judicial”;
- viii) “O Ministério Público considere que a decisão da CPCJ é ilegal ou inadequada à promoção dos direitos ou à proteção da criança ou jovem”;
- ix) “O processo da CPCJ seja apensado a processo judicial”;
- x) “Na sequência da aplicação de procedimento urgente previsto no Art.º 91”.<sup>o14</sup>

---

<sup>o14</sup> O Art.º 91.º diz respeito aos procedimentos urgentes na ausência de consentimento.

(Artigo 11.º da Lei n.º 147/99)

### **3.2.1. As medidas de promoção dos direitos e de proteção**

As medidas de promoção dos direitos e de proteção das crianças e/ou jovens são como que as ferramentas legais, os mecanismos através das quais se pode, efetivamente, garantir a segurança das crianças e/ou jovens. Destinam-se a salvaguardar os direitos e o bem-estar das crianças e/ou jovens em situação de risco ou perigo. As medidas são aplicadas no âmbito da proteção social, no espírito das políticas públicas dedicadas à família, e devem garantir que todas as crianças e jovens crescem, efetivamente, num ambiente seguro e saudável, que permita o seu total desenvolvimento. Estas devem ser eficazes no afastamento do perigo em que as crianças e/ou jovens se encontram, devem conseguir proporcionar as condições que protejam e promovam a segurança, a saúde, a formação, a educação e o bem-estar de forma a ser possível o desenvolvimento integral e, ainda, garantir a “recuperação física e psicológica das crianças e/ou jovens vítimas de qualquer forma de abuso e/ou exploração” (Lei n.º 147/99, art.º 34.º).

Antes de se apresentarem as medidas de forma concreta, é importante abordar, ainda que brevemente, a questão da jurisprudência. De acordo com a alínea g) do art.º 4.º<sup>15</sup>, deve dar-se prioridade às medidas que permitam a continuidade das crianças e/ou jovens no seio da sua família ou cuidador habitual. Por outro lado, também se sabe que, na satisfação do superior interesse da criança, lhe devem ser proporcionadas as condições para a promoção da sua segurança, saúde, formação, bem-estar e desenvolvimento integral.

Estes dois enunciados podem gerar situações conflituosas. Qual dos dois princípios deve prevalecer? Deve prevalecer o primado da continuidade das crianças e/ou jovens no seio da sua família habitual, alargando o espectro daquilo que é aos olhos da lei permitido ou, por outro lado, deve ser dada mais importância ao superior interesse da criança, mesmo que isso implique dolorosas separações, por vezes, em idades que as crianças não conseguem ainda compreender as decisões dos adultos?

Esta questão importa, tanto do ponto de vista ético-filosófico quanto instrumental. Onde deve acabar a autonomia parental e onde deve começar a intervenção estatal? E o direito dos pais a criar os seus filhos de acordo com as suas convicções? É que a própria definição daquilo que é

---

<sup>15</sup> “Primado da continuidade das relações psicológicas profundas – a intervenção deve respeitar o direito da criança à preservação das relações efetivas estruturantes de grande significado e referência para o seu saudável e harmonioso desenvolvimento, devendo prevalecer as medidas que garantam a continuidade de uma vinculação securizante” (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, art.º 4.º, alínea “g”).

do “melhor interesse da criança” pode ser subjetivo e culturalmente variável. Utilize-se, como exemplo, um pai que por convicções religiosas decide que o melhor para o seu filho é não ir à escola; aos olhos da lei, deve prevalecer o superior interesse da criança. Sempre que a família de origem ou cuidadores habituais não consigam, independentemente do motivo, garantir as condições que permitam, à criança, o seu total desenvolvimento, devem ser tomadas medidas que o consigam garantir, ou seja, o Estado pode e deve intervir. Legalmente, a questão está resolvida. Filosófica e eticamente, as questões subsistem.

As medidas são, de forma resumida, um conjunto de ações e intervenções políticas que se destinam a assegurar que todos os indivíduos, especialmente aqueles que se encontram em situação vulnerável (crianças e/ou jovens em perigo) tenham os seus direitos garantidos e que os mesmos sejam protegidos. Estas podem ser em “meio natural de vida”, quando não implicam o afastamento das Famílias de Origem (FO) e de colocação, quando a extinção do perigo obriga a uma retirada, a um afastamento da sua FO.

Neste domínio, as chamadas medidas em meio natural de vida, incluem:

- i) “Apoio junto dos pais: consiste em proporcionar à criança e/ou jovem apoio de natureza psicopedagógica e social e, quando necessário, ajuda económica” (Art.º 39.º LPCJP);
- ii) “Apoio junto de outro familiar: a medida de apoio junto de outro familiar consiste na colocação da criança e/ou jovem sob a guarda de um familiar com quem resida ou a quem seja entregue, acompanhada de apoio de natureza psicopedagógica e social e, quando necessário, ajuda económica” (Art.º 40.º LPCJP);
- iii) “Confiança a pessoa idónea: a medida consiste na colocação da criança e/ou jovem sob a guarda de uma pessoa que, não pertencendo à família, com eles tenha estabelecido relação de afetividade recíproca. A medida pode ser acompanhada de apoio de natureza psicopedagógica e social e, quando necessário, apoio económico” (Art.º 43.º LPCJP);
- iv) “Apoio para autonomia de vida: a medida consiste em proporcionar diretamente ao jovem, com idade superior a 15 anos, apoio económico e acompanhamento psicopedagógico e social, nomeadamente através do acesso a programas de formação, visando proporcionar-lhe condições que o habilitem e lhe permitam viver por si só e adquirir, progressivamente, autonomia de vida. A medida pode, excepcionalmente, ser aplicada a menores de 15 anos, quando falamos de mães menores de 15 anos, quando se verifique que a situação aconselhe

esta mesma aplicação” (Art.º 45.º LPCJP);

Já as medidas de colocação contemplam:

- i) Acolhimento residencial: “a medida de acolhimento residencial consiste na colocação de uma criança e/ou jovem aos cuidados de uma entidade que disponha de instalações, equipamento de acolhimento e recursos humanos permanentes, devidamente dimensionados e habilitados, que lhes garantam os cuidados adequados. Tem como finalidade contribuir para a criação de condições que garantam a adequada satisfação de necessidades físicas, psíquicas e emocionais, favorecendo a sua integração” (Art.º 49.º LPCJP);
- ii) Confiança a pessoa selecionada para adoção, a família de acolhimento ou a instituição com vista à adoção: “é uma medida que tem por objetivo a preparação da criança e/ou jovem para um projeto de vida definido e permanente – a adoção” (Art.º 38. A, LPCJP).
- iii) Acolhimento familiar: esta medida, por ser tema central do presente estudo, será apresentada e analisada, exaustivamente, no capítulo seguinte.

### **3.3. O acolhimento familiar: fundamentos, protagonistas e retratos**

#### **3.3.1. Motivações**

“A sustentabilidade social está interrelacionada com a forma como cada comunidade, no seu contexto, é capaz de gerir os programas sociais e disponibilizar as respostas de proteção adequadas às necessidades dos sujeitos que são, neste caso, as crianças e os jovens em perigo” (Delgado et al., 2014, p.1).

Ainda que Portugal nunca tenha alcançado o mesmo nível de cobertura social existente em outros países europeus, nos últimos anos, tem-se assistido à implementação de algumas medidas restritivas que marcam a atualidade do Estado-providência, como seja a privatização dos serviços sociais, reduzindo o papel do Estado, aumentando a responsabilidade dos cidadãos na resposta social (Portugal, 2000).

O acolhimento familiar constitui-se como uma intervenção de proteção que responde diretamente às necessidades específicas de crianças e jovens em situação de perigo. Esta medida visa promover a segurança e o desenvolvimento integral dos menores, integrando-os num novo

ambiente familiar que está, por sua vez, articulado com o sistema de promoção e proteção infantil.

“Atribui-se assim, a confiança da criança e/ou jovem em perigo a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, proporcionando a sua integração em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral” [...] (Decreto-Lei n.º 139/2019).

O acolhimento familiar subjaz na teorização de que a sociedade providência em Portugal está largamente sustentada pelos laços de parentesco, em que as famílias são chamadas a desempenhar um papel fundamental no bem-estar dos cidadãos. São, várias vezes, as famílias que assumem responsabilidade, não apenas, por grande parte dos apoios materiais e financeiros, mas também pela prestação de cuidados a crianças e idosos. São, portanto, as famílias que apoiam os indivíduos na presença de políticas sociais pouco robustas (Portugal, 2000).

Até que ponto deve a medida de acolhimento familiar ser privilegiada pelo sistema de promoção e proteção de crianças em perigo em detrimento do mais tradicional e sobejamente conhecido acolhimento residencial? De acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, todas as crianças devem ter condições de vida adequadas ao seu desenvolvimento e devem ter um ambiente familiar positivo. Neste domínio a ciência tem vindo a desempenhar o papel anteriormente defendido neste estudo, influenciando as políticas públicas. Apesar do acolhimento residencial ter sido criado para proteger as crianças e os jovens em situação de perigo, existe cada vez mais evidência científica a sugerir que os cuidados institucionais prejudicam o desenvolvimento psicossocial da criança e que pode ser, particularmente, prejudicial para as crianças pequenas (Sirbu et al., 2023).

Face aos avanços da ciência, a Europa tem adotado uma política de desinstitucionalização ao longo da última década, alinhando-se com a recomendação da Comissão Europeia para a extinção das instituições de acolhimento residencial generalistas, especialmente no que respeita a crianças com menos de três anos (Sirbu et al., 2023). Esta abordagem fundamenta-se em diversos argumentos, que podem ser agrupados em três grandes categorias: a “família enquanto contexto ideal para o desenvolvimento”, os “perigos (im)prováveis do acolhimento residencial” e as “motivações financeiras”.

### **3.3.1.1. Família enquanto contexto ideal de desenvolvimento**

A importância da família como base da sociedade é amplamente reconhecida e encontra-se expressa na Declaração Universal dos Direitos Humanos. No artigo 16.º, o documento declara que “a família é o núcleo natural e fundamental da sociedade”, com direito à proteção estatal.

Este princípio é decisivo para o tema em questão, não só porque reconhece o papel fundamental das famílias, recomendando que a criança seja cuidada pelos seus pais, como reconhece que o Estado deve, na medida do que lhe for possível, assegurar estes mesmos direitos. Se não, vejase:

Art.º 7.º da Convenção sobre os Direitos da Criança:

- 1) “A criança deve ser registada imediatamente após o seu nascimento e, desde o momento do nascimento, terá direito a um nome, a uma nacionalidade e, na medida do possível, a conhecer os seus pais e a ser cuidada por eles” (Convenção sobre os Direitos da Criança, art.º 7.º);
- 2) “Os Estados Parte devem garantir o cumprimento desses direitos, de acordo com a legislação nacional e com as obrigações que tenham assumido em virtude dos instrumentos internacionais pertinentes, especialmente no caso de crianças apátridas” (Convenção sobre os Direitos da Criança, art.º 7.º).

A família constitui-se como uma das estruturas fundamentais das sociedades. É o meio primordial de desenvolvimento para as crianças e jovens que lhes têm acesso. São as famílias que socializam, educam, proporcionam afetos e protegem os seus membros. As famílias são ainda responsáveis pelo sentimento de pertença, pela identidade pessoal e social dos seus membros, assegurando que há “um caminho” para a vida. Assumem a função reprodutiva que assegura a sobrevivência da espécie e garantem a resposta às necessidades básicas, como seja a alimentação, o teto e a roupa que garantem o desenvolvimento saudável dos seus membros (Delgado, et al, 2013).

São também as famílias que, ao proporcionarem, os desenvolvimentos físicos, psicológicos, sociais e espirituais contribuem para a “criação” de adultos produtivos e saudáveis, o que, em teoria, evita danos à sociedade. O contributo para a sociedade continua na medida em que os cuidados de proteção e apoio para as crianças e/ ou jovens doentes, portadores de deficiência e outros membros vulneráveis, minimiza a responsabilidade e intervenção pública (Patterson,

2002).

Para que melhor se possa compreender este processo, o que reconhece as famílias enquanto contexto ideal de desenvolvimento e que serve de argumento basilar para os defensores da medida de acolhimento familiar, é importante introduzir o conceito de “vinculação”.

A teoria da vinculação, aprofundada pela Psicologia, aborda a importância dos laços emocionais entre a criança e os seus cuidadores. Bowlby, um dos reconhecidos académicos da teoria da vinculação afirma que:

“O ser humano é portador de uma história filogenética que lhe garante um aparato biológico, que o auxilia no estabelecimento e manutenção de vínculos afetivos com o outro, principalmente com a mãe (biológica ou substituta), sendo a constância dessa primeira vinculação afetiva crucial ao seu desenvolvimento psicossocial saudável” (Costa & Ferreira, 2009, p. 115).

Quando não existe vinculação, quando esta relação de proteção e confiança não se estabelece, ou é mantida de forma inadequada, há consequências disfuncionais para o desenvolvimento da criança e/ou jovem. Segundo Bowlby (1998) a vinculação verifica-se, optimamente, nos pais, mas também é possível com outros adultos de referência. Com efeito, “a qualidade da vinculação permanece de geração em geração, sendo o comportamento de vinculação também observado nos adultos, em que a figura significativa pode tratar-se de um dos progenitores, um cônjuge ou um filho” (Damas, 2016.p. 7).

Esta vinculação, tão necessária ao desenvolvimento psicossocial das crianças e jovens, assume-se, portanto, como uma enorme vantagem da medida de AF em detrimento da medida de acolhimento residencial. Segundo Calheiros (2015), existe a possibilidade das crianças e/ou jovens em acolhimento familiar desenvolverem relações seguras, vinculadas, com os novos cuidadores, independentemente da qualidade da vinculação desenvolvida com os pais biológicos.

### **3.3.1.2. Os perigos (im)prováveis do Acolhimento Residencial**

Em Portugal, a retirada de uma criança e/ou jovem da guarda dos pais só acontece em situações extremas (Pedroso, 2010; Observatório de Lisboa, 2020). É sabido que são feitos todos os esforços possíveis para que a situação de risco/perigo seja extinta sem que a criança e/ou jovem tenha que abandonar o seu “lar”. Há várias equipas, das quais os CAFAP (Centro Apoio

Familiar e Aconselhamento Parental) são apenas um exemplo que, em proximidade, tentam dotar os pais com modelos educacionais adequados, que lhes permitam garantir o “superior interesse” da sua criança.

Apesar dos esforços para manter a criança ou jovem junto da família de origem, nem sempre é possível evitar a sua retirada. Em tais situações, o acolhimento residencial ainda é a medida mais frequente em Portugal. Em 1 de novembro de 2022, entre as 6347 crianças com “medidas de colocação”, 84,4% encontravam-se em acolhimento residencial generalista (Instituto da Segurança Social, IP, 2022).

O acolhimento residencial visa não apenas garantir a segurança da criança ou jovem, mas também apoiar o seu desenvolvimento físico e psicológico. Contudo, mesmo em contextos positivos, sem abusos ou punições físicas, essa medida pode gerar efeitos adversos no desenvolvimento dos menores envolvidos (Kendrick, 2019).

É importante notar que a crítica dirigida ao acolhimento residencial não se estende aos profissionais que, diariamente, se esforçam para garantir o bem-estar e a segurança das crianças e jovens em risco. As características intrínsecas do acolhimento residencial podem torná-lo, mesmo nas suas melhores práticas, uma abordagem não recomendável. A literatura parece indicar que as crianças e os jovens inseridos nesta modalidade tendem a manifestar afetos negativos com maior frequência, quando comparados(as) com aquelas que não estão em acolhimento (Berridge, 2012; Stein, 2006).

A literatura aponta também para uma menor qualidade nos cuidados no acolhimento residencial quando comparado com o acolhimento familiar (Smyke et al, 2007). Roca et al (2009) aprofunda esta questão e afirma que as crianças e jovens em situação de acolhimento enfrentam uma desvantagem social significativa. No seu estudo foi possível observar que a incidência de situações de pobreza, desemprego, criminalidade, uso de substâncias e, por exemplo, parentalidade na adolescência era superior nas crianças e/ou jovens acolhidos.

Estes desafios exacerbam a vulnerabilidade desta população, criando um ciclo difícil de romper. A desvantagem social enfrentada por estas crianças e/ou jovens reflete uma combinação de fatores sociais e pessoais que requerem intervenções políticas abrangentes, multidimensionais e “science based” para mitigar os efeitos adversos e promover a verdadeira inclusão social e desenvolvimento saudável.

É sabido que umas das formas de fugir à pobreza e à exclusão social, quebrando o “ciclo da pobreza”, é através da formação. Acontece que, de acordo com a literatura, as crianças e jovens em acolhimento, apresentam níveis mais baixos de desempenho escolar e, consequentemente, mais insucesso que “crianças e jovens que residem com as suas famílias” (Zetlin et al, 2009, *apud* Tomé, 2015). Em concreto, o desempenho das crianças e/ou jovens acolhidos em testes de leitura e matemática tende a ser inferior ao das crianças que vivem com as suas famílias, resultando em notas mais baixas e potencializando problemas comportamentais nas escolas como a agressividade, a imaturidade e ansiedade (Zetlin et al, 2009 *apud* Tomé, 2015). Esta relação conflituosa com o ambiente escolar contribui para que estas crianças e/ou jovens tenham uma maior probabilidade de enfrentarem suspensões ou expulsões, o que aumenta a frustração e pode conduzir à sua colocação em currículos de educação especial. Este cenário reduz, significativamente, as probabilidades de prosseguirem para o ensino superior (Zetlin & Weinberb, 2004, *apud* Tomé, 2015). Estes dados sublinham a necessidade urgente de políticas que abordem as desigualdades educativas e comportamentais e que promovam estratégias de apoio e inclusão.

O ProjAVI 2013 foi uma iniciativa desenvolvida pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC) em Portugal, com o objetivo de melhorar a qualidade do acolhimento de crianças e jovens em instituições. Tinha como objetivo promover a integração social e o desenvolvimento pessoal dos jovens acolhidos, através de uma abordagem holística e multidisciplinar e concluiu que:

“Indivíduos com altas qualificações escolares têm duas vezes mais probabilidades de conseguir emprego e são três vezes mais propensos a ganhar um ordenado acima da média do que indivíduos com poucas qualificações. O que significa que, para indivíduos que desistam cedo dos seus estudos, obtendo poucas qualificações, torna-se muito difícil e pouco provável obterem empregos bem remunerados e gratificantes (Tomé, 2015, p. 7).

Em Portugal, a mudança de ciclos escolares, momento gerador de ansiedades, pela necessidade de adaptação a uma nova realidade expõe, ainda mais, a fragilidade das crianças e/ou jovens em acolhimento residencial. A taxa de insucesso, na passagem do 1.º para o 2.º ciclo é de 19%. A situação agrava-se com o passar dos anos e, na passagem do 2.º para o 3.º ciclo, a taxa de insucesso é de quase 40% (ISS, 2014).

O Estado, a sociedade em geral, e os técnicos em particular, têm a obrigação de estar atentos

aos efeitos prejudiciais do acolhimento residencial. É crucial compreender que as crianças e/ou jovens acolhidos institucionalmente, independentemente dos motivos, passaram por situações de perigo, foram separados das suas famílias e ambientes conhecidos, sendo expostos a situações com potencial traumático e stressante. Após a retirada e a chegada à Instituição, continuam a experienciar várias formas de exclusão, o que pode ainda agravar os sentimentos de depressão, ansiedade, baixa autoestima e menor desenvolvimento pessoal.

Apesar dos fatores de risco associados ao acolhimento residencial, é importante sublinhar que esses fatores são consideravelmente reduzidos quando observados ao lado dos fatores de proteção proporcionados por essa medida. Comparando o acolhimento residencial com as situações de perigo que levaram à sua implementação, percebe-se que o acolhimento residencial pode favorecer a organização das experiências das crianças, promovendo um desenvolvimento psicossocial mais equilibrado (Mota & Matos, 2010 *apud* Soares, 2018)

### **3.3.1.3. As motivações financeiras**

O AF, devido às suas características específicas, oferece vantagens económicas para o Estado, uma vez que permite a redução de despesas fixas com o “serviço de acolhimento”, como seja o pagamento dos salários dos colaboradores que asseguram o sistema de multicuidadores, as contas da água, da eletricidade ou serviços telefónicos.

Esta evidência é atestada num estudo de 2019 realizado pela Rede latino-Americana de acolhimento familiar (RELAf). Este estudo, intitulado “*Gasto o Inversión*” comparou o financiamento e os custos do acolhimento residencial e acolhimento familiar na Argentina, Guatemala, México, Panamá, Paraguai e Uruguai e revelou que a institucionalização era mais onerosa para os diferentes municípios e que, a principal razão encontrada para a diferença de custos eram os gastos com os recursos humanos, uma vez que a equipa necessária para manter uma instituição de acolhimento era substancialmente mais dispendiosa do que os subsídios atribuídos às FA.

Mais recentemente, em 2022, com o cunho da UNICEF, uma equipa da ECORYS Nederland publicou o estudo “*Family-type Care vs Residential Care Costs*”. Os dados foram recolhidos durante o período 2017 a 2021, na Moldávia, e viriam a servir de argumento à recomendação para a não institucionalização de crianças, já defendida pela UNICEF em 2009 no *estudo A*

*Child Care System for the 21st Century: The UN Guidelines for the Alternative Care of Children.*

Uma Breve análise sobre os dados disponíveis permite concluir que, entre 2017 e 2021, na Moldávia, foram colocadas 5167 crianças em acolhimento familiar e 5272 crianças em Acolhimento Residencial. Foi possível verificar evoluções antagónicas nos dois sistemas de acolhimento: o número de crianças em AF foi aumentando, gradualmente enquanto o número de crianças em AR diminuiu drasticamente. No ano de 2021 existiam 1069 crianças em AF (um aumento de 6.9% relativamente a 2017) enquanto que apenas 712 crianças (metade do total do ano de 2017), estavam acolhidas em AR.

Já quanto ao total de gastos alocado ao acolhimento residencial, no mesmo período, foi cerca de 1.8 vezes superior ao total de gastos associado ao acolhimento familiar. Parte da diferença dos custos explica-se pela maior prevalência de crianças com deficiência no acolhimento residencial (21 %) do que no Acolhimento Residencial (8,7%), mas, há evidências de uma ineficiente gestão dos recursos em acolhimento residencial.

A Tabela n.º 2 apresenta uma comparação entre o acolhimento familiar e o acolhimento residencial, destacando as principais diferenças entre os dois modelos, tanto em termos de funcionamento como de impacto nas crianças e/ou jovens acolhidos.

Tabela n.º 2 – Acolhimento familiar vs acolhimento residencial

<b>Acolhimento familiar</b>	<b>Acolhimento residencial</b>
<p>Acolhimento provisório de uma criança numa família;</p> <p>Sistema familiar;</p> <p>Apoio mais focado e adaptado às necessidades específicas da criança e/ou jovem;</p> <p>Estabilização das questões comportamentais;</p> <p>Maior equidade social;</p> <p>Custos operacionais menores.</p>	<p>Acolhimento provisório de uma criança numa instituição;</p> <p>Sistema de multicuidadores;</p> <p>Desafios na adaptação e personalização do apoio às necessidades individuais;</p> <p>Cuidados mais instáveis;</p> <p>Maior propensão para problemas comportamentais e situações de exclusão;</p> <p>Sentimento de desvantagem social;</p> <p>Maiores custos operacionais.</p>

**Fonte:** Elaboração própria com base em UNICEF (2009). *Guidelines for the Alternative Care of Children*. United Nations.

### **3.3.2. Sustentação legal**

O acolhimento familiar integra-se nas políticas sociais promovidas pelo Estado. A sua implementação deve, primeiramente, alinhar-se com a Constituição da República Portuguesa de 1976, que, através de sucessivas revisões, visa assegurar a universalização dos direitos sociais, culturais, políticos e cívicos num contexto democrático. Sendo a lei fundamental do país, é obrigatória para todas as instituições, cidadãos, normas e políticas governamentais.

Uma vez garantida a conformidade constitucional, três documentos principais sustentam a medida de acolhimento familiar em Portugal: a “Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo” (Lei n.º 147/99, na sua versão mais recente pela Lei n.º 23/2023 de 25 de maio), o Decreto-Lei n.º 139/2019 (16 de setembro de 2019) e a portaria n.º 278-A/2020 (4 de dezembro de 2020).

Todos os documentos orientadores da medida estão disponíveis, na sua última versão, online.

São extensos e não se pretende fazer cópia integral dos mesmos para o corpo deste trabalho. O que será feito, e o que parece mais sensato, é elencar, as “regras” que, de forma resumida, permitem enquadrar legalmente a medida de acolhimento familiar tentando, sempre que possível, interpretar o espírito da Lei.

### **3.3.2.1. Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo**

A Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo faz parte das políticas públicas de proteção social e promoção dos direitos humanos em Portugal. Trata-se de uma legislação essencial que visa assegurar a proteção e o bem-estar de crianças e jovens em situação de risco ou vulnerabilidade. Entre os artigos centrais da lei, destacam-se aqueles que estabelecem os princípios e objetivos fundamentais para a promoção dos direitos das crianças.

Art.º 1.º - “Objeto: A presente lei tem por objeto a promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral”;

Art.º 2.º - “Âmbito: A presente lei aplica-se às crianças e jovens em perigo que residam ou se encontrem em território nacional”;

Art.º 4.º - “Princípios orientadores da intervenção: A intervenção para a promoção dos direitos e proteção da criança e jovem em perigo obedece aos seguintes princípios”:

a) “A intervenção deve atender prioritariamente aos interesses e direitos da criança e do jovem, nomeadamente à continuidade de relações de afeto de qualidade e significativas, sem prejuízo da consideração que for devida a outros interesses legítimos no âmbito da pluralidade dos interesses presentes no caso concreto” (Art.º 4.º).

Nesta alínea em particular a interpretação do espírito da lei permite concluir sobre a preocupação de assegurar que, em todas as circunstâncias, as necessidades emocionais, sociais e psicológicas da criança e/ou jovem sejam colocadas no centro das decisões, sendo dada especial importância à promoção de relações saudáveis.

b) “Privacidade. A promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem deve ser efetuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada” (Art.º 4.º)

c) “Intervenção precoce. A intervenção deve ser efetuada logo que a situação de perigo

seja conhecida” (Art.º 4.º).

Nesta alínea em particular a interpretação do espírito da lei é a que deve haver uma intervenção assim que surjam os primeiros sinais de risco, garantindo que a resposta do Estado e das instituições competentes é imediata e eficaz, minimizando o tempo de exposição ao perigo. É mais eficaz e eficiente prevenir os problemas do que “tratar” as suas consequências. Esta alínea reflete, assim, um princípio fundamental de proatividade e urgência na proteção das crianças e jovens. Adicionalmente, deve ser promovido um espírito de prontidão, em que as políticas públicas são desenhadas para garantir a disponibilidade de recursos adequados e formação contínua de todos os profissionais do sistema de promoção e proteção.

d) “Intervenção mínima. A intervenção deve ser exercida, exclusivamente, pelas entidades e instituições cuja ação seja indispensável à efetiva promoção dos direitos e proteção da criança e/ou jovem em perigo” (Art.º 4.º).

A interpretação do espírito da Lei sobre esta alínea é a de que aqui, os legisladores tentam manter um equilíbrio entre a necessidade de proteger a criança e/ou jovem em situação de risco, respeitando os direitos e autonomia das famílias. Fica ainda sublinhada a importância da competência e especialização no tratamento de situações de risco que envolvam crianças e/ou jovens. As políticas públicas devem assegurar que apenas as instituições e os técnicos devidamente capacitados podem intervir, o que implica uma clara delimitação das responsabilidades e uma colaboração estreita, rápida e eficaz entre as entidades envolvidas.

e) “Proporcionalidade e atualidade. A intervenção deve ser a necessária e a adequada à situação de perigo em que a criança e/ou o jovem se encontram no momento em que a decisão é tomada e só pode interferir na sua vida e na sua família na medida do que for estritamente necessário a essa finalidade” (Art.º 4.º).

f) “Responsabilidade parental. A intervenção deve ser efetuada de modo que os pais assumam os seus deveres para com a criança e/ou jovem” (Art.º 4.º).

Neste caso, a interpretação do espírito da lei parece ser a de que, as eventuais medidas aplicadas, mesmo aquelas que impliquem a “retirada” da criança e/ou jovem, não fazem com que as competências parentais cessem. Reconhece-se a possibilidade de as famílias enfrentarem dificuldades, prevendo-se diferentes formas de apoio, mas isto não as isenta das suas

responsabilidades parentais<sup>16</sup>.

A Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo tem ainda uma série de primados que devem ser respeitados:

a) Prevalência da família. “Na promoção dos direitos e na proteção da criança e/ou jovem deve ser dada prevalência às medidas que os integrem em família, quer na família biológica, quer promovendo a sua adoção ou outra forma de integração familiar estável”. (Art.º 4.º)

Neste domínio, a interpretação do espírito da lei leva a crer que, de facto, aquilo que não é recomendável é a institucionalização de crianças e/ou jovens, reforçando o reconhecimento da família como contexto ideal. Dá-se primazia às medidas que permitam a integração num ambiente familiar estável, mesmo que para isso se deva promover a adoção.

b) “Obrigatoriedade da informação. A criança e/ou jovem, os pais, o representante legal ou a pessoa que tenha a guarda de facto, têm direito a ser informados dos seus direitos, dos motivos que determinaram a intervenção e da forma como esta se processa” (Art.º 4.º).

c) Audição obrigatória e participação. “A criança e/ou jovem, em separado ou na companhia dos pais, ou de pessoa por si escolhida, bem como os pais, representante legal ou pessoa que tenha a sua guarda de facto, têm direito a ser ouvidos e a participar nos atos e na definição da medida de promoção dos direitos e de proteção” (Art.º 4.º).

d) Subsidiariedade. “A intervenção desse ser efetuada sucessivamente pelas entidades com competência em matéria de infância e juventude, pelas CPCJ e, em última instância, pelos tribunais” (Art.º 4.º).

Este documento, no seu capítulo III, subseção I “acolhimento familiar”, apresenta ainda uma definição de AF e alguns pressupostos:

1) “O acolhimento familiar consiste na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, proporcionando a sua

---

<sup>16</sup> As responsabilidades parentais são retiradas quando os pais são considerados incapazes ou inaptos para as exercer, sendo uma situação extrema, mas prevista no Código Civil Português, mais concretamente nos artigos 1874.º, 1877.º, 1878.º e ainda nos artigos 57.º da Lei n.º 141/2015, de 8 de setembro.

integração em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral” (LPCJP, capítulo III, subseção I “acolhimento familiar).

- 2) “O acolhimento familiar tem lugar quando seja previsível a posterior integração da criança ou jovem numa família ou, não sendo possível, para a preparação da criança ou jovem para autonomia de vida” (LPCJP, capítulo III, subseção I “acolhimento familiar).

A interpretação do espírito da lei sugere que o legislador procura, salvo situações excepcionais, evitar a institucionalização de crianças e jovens, privilegiando alternativas ao acolhimento residencial. O acolhimento familiar deve, por isso, ser a solução preferencial sempre que o projeto de vida da criança e/ou jovem preveja o retorno à família de origem, a integração noutra família ou a preparação para a autonomia de vida.

- 3) “Privilegia-se a aplicação da medida de acolhimento familiar sobre a de acolhimento residencial, em especial relativamente a crianças até aos seis anos de idade, salvo quando a consideração da excepcional e específica situação da criança ou jovem carecidos de proteção imponha a aplicação da medida de acolhimento residencial ou quando se constate impossibilidade de facto” (LPCJP, capítulo III, subseção I “acolhimento familiar)

### **3.3.2.2. Decreto-Lei n.º 139/2019**

O Decreto-lei responsável pelo estabelecimento do regime de execução do acolhimento familiar é o segundo documento a destacar no rol de legislação que sustenta legalmente o AF.

Neste decreto, pode ler-se que “o acolhimento familiar é considerado uma medida de aplicação privilegiada face à colocação da criança ou do jovem em regime de colocação em acolhimento residencial (...) veio prever a possibilidade de aplicação do acolhimento familiar independentemente da previsibilidade do regresso da criança à sua família biológica, bem como introduzir uma especial preferência pelo acolhimento familiar para crianças até aos seis anos de idade” ( Decreto-lei n.º 139/2019 - <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/139-2019-124716448>)

Neste caso a ideia do legislador parece ser a de que, salvo casos muito específicos, como por exemplo os que impliquem “deficiência profunda” - pela especificidade dos cuidados necessários - a medida de colocação aplicada deverá sempre ser o acolhimento familiar. Isto

torna-se ainda mais evidente, no que aos menores de seis anos diz respeito.

O governo Português reconhece a enorme importância das famílias de acolhimento, concedendo-lhes um apoio pecuniário específico para o desempenho das suas funções. As famílias de acolhimento podem ainda beneficiar das prestações sociais de parentalidade, bem como a possibilidade de requerer os apoios à saúde, à educação e sociais a que a criança e/ou jovem tenha direito.

A versão mais recente do decreto “passa a considerar a criança e/ou jovem membro do agregado familiar ou dependente da pessoa singular ou da família, para efeitos de dedução à coleta nos termos do código do imposto sobre rendimento de pessoas singulares” (Decreto-lei 139/2019). Durante a vigência do contrato de acolhimento, a pessoa singular ou o membro da família de acolhimento tem direito a faltas justificadas para prestar assistência à criança ou jovem, incluindo no dia de início do acolhimento. Adicionalmente, os trabalhadores envolvidos no acolhimento familiar de crianças com menos de um ano podem usufruir de licença parental, aplicando-se o regime do Código do Trabalho com as adaptações necessárias.

### **3.3.2.3. Portaria n.º 278-A/2020**

A Portaria n.º 278-A/2020 é o terceiro e último documento a que se pretende dar destaque na presente investigação. Este é o documento em que são definidos os “termos, condições e procedimentos do processo de candidatura, seleção, formação e avaliação das famílias de acolhimento, bem como do seu respetivo reconhecimento” (Portaria n.º 278-A/2020, art.º 1.º).

Neste capítulo, a análise foi elaborada de acordo com a lógica da dedução. Assim, parte-se do documento mais geral, a LPCJP, até se chegar ao mais específico. Tratando-se de uma Portaria, o documento deixa de fazer referência às leis gerais, e serve como um guia detalhado, a partir do qual, as diferentes instituições de enquadramento devem pautar a sua ação.

Neste documento é possível encontrar as obrigações legais e as orientações específicas que balizam o processo de candidatura, seleção e avaliação dos candidatos(as) a serem famílias de acolhimento. São, ainda, definidas as regras para a emissão do certificado, para a inscrição na bolsa de acolhedores, e os contratos de acolhimento familiar.

Esta portaria assume-se assim como o documento orientador das instituições de enquadramento. Para exemplificar o grau de detalhe que comporta, esta investigação deter-se-á em específico, sobre o Capítulo V – instituições de enquadramento, mais concretamente para

o art.º 18.º - competências.

De acordo com a portaria, “para além das competências previstas no n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 139/2019, de 16 de setembro, são ainda atribuições das instituições de enquadramento” (portaria 278-A/2020, art.º 18.º)

- a) “Informar sobre o acolhimento familiar e sensibilizar a comunidade geral e as famílias para cooperarem na sua viabilização”;
- b) “Realizar sessões informativas e dinamizar a formação inicial e continua, nos termos do art.º 14.º”;
- c) “Proceder à avaliação, seleção e reconhecimento das famílias de acolhimento, bem como à sua reavaliação, nos termos previstos na presente portaria”;
- d) “Assegurar a identificação de necessidades específicas de formação para as famílias de acolhimento que enquadram”;
- e) “Estabelecer as condições necessárias ao exercício do acolhimento familiar, através da formalização o respetivo contrato”;
- f) “Garantir a contratualização de seguro de acidentes pessoais para todas as crianças e jovens em acolhimento familiar, nos termos definidos na presente portaria”;
- g) “Transferir o pagamento do apoio pecuniário a que se refere o art.º 30.º do Decreto-Lei n.º 139/2019, de 16 de setembro, para a família de acolhimento”;
- h) “Apoiar as famílias em todos os atos necessários para garantir às crianças e jovens acolhidos o acesso pleno aos seus direitos de cidadania”;
- i) “Apoiar as famílias de acolhimento a providenciar os apoios que a criança ou jovem necessitam, designadamente ao nível da saúde ou educação, e a requerer junto dos serviços competentes de segurança social e as prestações de segurança social a que a criança tem direito”;
- j) “Acompanhar a gestão do pecúlio e valores pessoais da criança ou jovem efetuada pela família de acolhimento”;
- k) “Garantir o apoio e acompanhamento técnico permanente, necessário ao cumprimento

das obrigações decorrentes do acolhimento familiar”;

- l) “Informar de imediato o gestor de processo de promoção e proteção e a equipa de gestão de vagas sobre qualquer circunstância relativa à família de acolhimento que seja impeditiva do início ou manutenção da atividade de acolhimento familiar”;
- m) “Comunicar e atualizar à equipa de gestão de vagas a informação relativa às famílias de acolhimento que enquadram”;
- n) “Organizar e manter atualizado o processo individual de cada família de acolhimento”;
- o) “Organizar e manter atualizado o processo individual da criança ou jovem em acolhimento familiar”;
- p) “Garantir a definição e implementação de modelos e de programas de intervenção técnica nos termos do definido no presente programa”;
- q) “Participar na divulgação das atividades de interesse para as crianças e jovens promovidas pelas comunidades, designadamente desportivas, recreativas, culturais e profissionais”;
- r) “Assegurar a existência de uma equipa técnica, constituída nos termos previstos na presente portaria, bem como assegurar a sua formação contínua”;
- s) “Garantir ações de supervisão externa à equipa técnica mediante recurso a supervisores com reconhecida experiência na área das crianças e jovens em perigo e preferencialmente inscritos na bolsa referida na alínea h do artigo anterior”;

Daqui resulta que as IES assumem um papel multifacetado e abrangente, assumindo diferentes responsabilidades. Estas competências, tornadas obrigatórias pela lei, incluem a supervisão e garantia da qualidade dos serviços prestados, o constante apoio e formação contínua às FA, a promoção do bem-estar e desenvolvimento das crianças e jovens acolhidos em AF, assim como a articulação com diversos intervenientes de forma a assegurar uma resposta verdadeiramente integrada e eficaz. Além disso, mantém-se o foco na proteção dos direitos das crianças e jovens, na promoção das boas práticas e na constante monitorização dos resultados obtidos, reforçando o compromisso no fornecimento de ambientes seguros, protetores e propícios ao desenvolvimento saudável daqueles que estão sobre o seu cuidado.

Após a análise detalhada da legislação afim, parece ser possível concluir que a arquitetura do sistema de promoção e proteção, mais concretamente a medida de acolhimento familiar, inserida nas políticas sociais do Estado, estão bem sustentadas e alinhadas com os documentos orientadores à escala supranacional. O espírito da lei pretende, efetivamente, garantir que as crianças e jovens em perigo possam ter a resposta mais adequada às suas necessidades, tentando reverter situações de exclusão social, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

No caso concreto da medida de acolhimento familiar, inserida nas políticas de apoio à família, parece-nos haver um suporte legal robusto, imbuído de um espírito condizente. Será possível ver, no capítulo seguinte, que a política de desinstitucionalização em Portugal ainda deixa o país atrás de outras realidades europeias. Será legítimo dizer que as políticas públicas em Portugal enfrentam, frequentemente, desafios que comprometem a sua eficácia e sustentabilidade, como seja a falta de planeamento estratégico de longo prazo, o que faz com que se busquem resultados imediatos em vez de soluções sustentáveis e mais permanentes (OCDE, 2023).

Por outro lado, parece haver uma excessiva partidarização das políticas públicas e uma sociedade pouco participativa. Há falta de consenso e a partidarização dificulta o entendimento e o diálogo, o que produz alterações frequentes das prioridades políticas, sempre que o Governo muda, não havendo lugar à implementação de programas de longo prazo (Tavares, 2023).

Apesar dos variadíssimos programas de simplificação administrativa postos em prática nos últimos anos (e.g. “*simplex*”) continua-se a assistir a uma ineficiência administrativa causada pelo excesso de burocracia que atrasa a implementação das políticas públicas. Este constrangimento fica ainda mais visível pela falta de recursos financeiros e humanos adequados. A baixa coesão interna deixa em evidência as desigualdades regionais, o que dificulta a criação de políticas que abordam, equitativamente, as necessidades de todas as áreas. O acolhimento familiar é um excelente exemplo do que aqui é dito, em que a disparidade da efetividade da política entre distritos é notória (Pereira, 2016; Vasconcelos 2018).

A participação pública é também pouco coesa entre distritos e as políticas formuladas sem a participação da população tendem a ser menos eficazes, pois podem não refletir as necessidades e prioridades da sociedade. Portugal, apesar dos esforços e caminho trilhado não está, ainda, dotado de um sistema de monitorização de políticas públicas que permita a produção de informação necessária à tomada de decisão informada por parte dos decisores. Como refere

Neto:

“Os principais desafios de políticas públicas – a coordenação de políticas, a informação a partir de evidências para ampliar a capacidade antecipatória e a governança colaborativa – sugerem a necessidade de adaptar os sistemas de monitorização, para incorporarem a multidimensionalidade e multisectorialidade dos problemas de longo prazo, que as políticas propõe resolver” (Neto, 2022, p. 63).

### **3.3.3. Análise comparativa do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo**

O presente trabalho tem vindo a descrever o sistema de promoção e proteção, inserido nas políticas públicas sociais de Portugal, assim como os constrangimentos sistémicos do país que dificultam o pleno desenvolvimento das políticas, tornando-as descontínuas e menos efetivas. Cabe agora, centrando a atenção na medida de acolhimento familiar, demonstrar os efeitos práticos destas limitações, analisando a sua implementação em Portugal e comparando-a com outras realidades internacionais. A Tabela n.º 3 apresenta a percentagem de crianças e jovens acolhidos em contexto familiar e residencial em diferentes países no ano de 2012, permitindo contextualizar a posição de Portugal face a outros modelos de proteção à infância.

Tabela n.º 3 – Acolhimento em percentagens no ano 2012

Países	Acolhimento Familiar	Acolhimento Residencial
Austrália	91.0	5.0
Irlanda	90.5	7.1
Noruega	86.0	14.0
Reino Unido	80.4	10.8
Nova Zelândia	79.3	16.7
Estados Unidos	75.3	14.8
Suécia	71.7	28.3
Roménia	62.8	37.2
Espanha	60.4	43.9
Hungria	60.0	40.0
Países Baixos	56.7	43.3
França	53.3	38.6
Itália	49.6	50.4
Alemanha	44.0	56.0

**Fonte:** Del Valle & Bravo, 2013.

A tabela n.º 3 mostra a realidade do acolhimento familiar em diferentes países no ano de 2012.

Em Portugal, a percentagem de crianças e/ou jovens em acolhimento familiar era de apenas 4,9%. Há números bastante díspares, mas, em Portugal, a percentagem de crianças e/ou jovens em AF era bastante residual. Parte dos números explicar-se-ão pelas diferenças existentes nos diferentes sistemas de AF que cada país desenvolveu. Os primeiros países a apostar no AF foram os Estados Unidos e o Reino Unido; nos EUA, as famílias abastadas eram pagas para criar crianças provenientes do Este Americano e os “comboios dos órfãos, transportavam crianças das instituições das grandes cidades” (Gonçalves, 2020, p.33) para as zonas rurais onde representavam recursos para trabalhar a terra e, em simultâneo, podiam pertencer a uma família (Delgado, López, Carvalho & Del Valle, 2015 *apud* Gonçalves, 2020).

No Reino Unido, mesmo na “Idade Média, era comum assistir-se à colocação de crianças em famílias que satisfizessem as suas necessidades e as preparassem para exercer profissões” (Chaves, 2018, p.13). Era possível perceber um carácter utilitarista nesta forma de acolhimento, em que as crianças deviam contribuir, ativamente, para a vida familiar.

“Em Espanha, por exemplo, logo a partir de 1948 os Tribunais Tutelares de Menores passaram a ter competência para atribuir a confiança de crianças a pessoas, famílias e sociedades” (Chaves, 2018, p.13), mas, apenas em 1970 o acolhimento familiar ficou definido legalmente, através de legislação específica. Sabemos também que em 2002, apenas 14,5% das crianças ao abrigo da medida de acolhimento familiar, estavam acolhidas por pessoas com quem não tinham laços de parentalidade. Estas diferenças da realidade espanhola são significativas e explicam, em parte, as diferenças estatísticas. Como referiu Chaves, “conclui-se, relativamente a Espanha que, embora a lei considere o acolhimento familiar como uma medida prioritária, na prática este é mais bem-sucedido na sua vertente informal, de acolhimento por parentes” (Chaves, 2018)

Na Suécia, mais um país em que a medida é profissionalizada, o próprio acolhimento residencial tem semelhanças com o acolhimento familiar, uma vez que nas casas de acolhimento, há um reduzido número de crianças, considerando-se “unidades híbridas” (Delgado, 2011). A forte tradição de acolhimento familiar é sustentada na necessidade conhecida da manutenção dos afetos entre crianças e/ou jovens e os seus pais. “Na Alemanha (...) embora estatisticamente a medida residencial predomine em detrimento do acolhimento familiar, na institucionalização estão incluídas práticas que se aproximam das famílias de acolhimento” (Chaves, 2018, p. 27).

Como se depreende, existem quase tantos regimes de acolhimento familiar como países que o praticam. Há países em que a guarda da criança e/ou jovem por familiares é considerada, para

efeitos estatísticos, acolhimento familiar. Há países em que a medida é executada por famílias de cuidadores profissionais e, obviamente, o desconhecimento destas diferenças nos sistemas, pode levar a uma (ainda mais) negativa interpretação dos dados estatísticos de Portugal.

Na próxima secção, através da comparação de políticas públicas, realizada de forma exploratória, tenta perceber-se as diferenças e semelhanças existentes nos sistemas de promoção e proteção em três realidades diferentes, com um enfoque mais aprofundado no caso português. Para esta análise, foi utilizada uma grelha de análise, que estará disponível nos anexos da dissertação. A seleção dos países baseou-se em critérios que refletem a diversidade de abordagens e desafios enfrentados na implementação da política pública de desinstitucionalização através do acolhimento familiar. Estes países oferecem uma ampla variedade de contextos, permitindo uma comparação enriquecedora das políticas e práticas implementadas. A Roménia, por exemplo, é conhecida pela reforma do seu sistema, após um período de institucionalização maciça. A França apresenta desafios distintos, seja pela saturação dos serviços de proteção a menores, seja pela diversificação da população em risco. A Itália, por sua vez, demonstra disparidades na implementação de políticas de proteção infantil entre o norte e o sul do país, semelhante à fraca coesão do acolhimento familiar no território nacional.

Além disso, a escolha destes países foi influenciada pela disponibilidade de dados atualizados e detalhados, obtidos através do PR3 do projeto “*Creating Care*”, uma ferramenta inovadora que visa promover o envolvimento de cada vez mais famílias de acolhimento. Estes dados oferecem uma base sólida para analisar as práticas atuais em cada país, assegurando a relevância e validade da comparação aqui realizada.

### **3.3.3.1. Roménia**

A Roménia tem uma longa tradição de institucionalização de crianças, marcada por uma história de grandes orfanatos. Desde a adesão à União Europeia, o acolhimento familiar evoluiu significativamente, com a profissionalização dos acolhedores a tempo inteiro, o que impactou a aplicação desta medida.

Neste país, as famílias de acolhimento são certificadas pelas autoridades e estão, obviamente, dispostas a proteger a criança e/ou jovem durante determinado período temporal. A grande diferença para o sistema nacional é que, na Roménia, não só é priorizada a família alargada como destino preferencial para a criança e/ou jovem, como conta, estatisticamente, para os números do AF. Os profissionais são, também eles, certificados e asseguram, em sua casa, e

através do seu trabalho, todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento da criança e/ou jovem acolhido.

“De um modo geral, a proteção especial da criança é um conceito nacional definido como a totalidade das prestações de assistência social e dos serviços sociais, bem como os programas, medidas e ações destinados a cuidar e a desenvolver as crianças que são retiradas dos cuidados parentais ou que não podem ser colocadas aos seus cuidados para proteger os seus interesses” (Sirbu, 2023, p. 14).

Analizando os números de 2017 a 2019 é possível perceber que os esforços e as políticas públicas têm tido um impacto positivo pois o número de crianças colocadas em centros de acolhimento diminuiu nos últimos anos. Em 2017 existiam 18.197 crianças e/ou jovens em centros de acolhimento, em 2018 este número baixou para 17.096 crianças e no ano de 2019 existiam 15743 crianças acolhidas residencialmente, o que reflete uma contínua redução no número de crianças em acolhimento institucional.

As investigações realizadas não conseguem definir um perfil claro das famílias de acolhimento, pois muitas optam pela adoção. O apoio financeiro da UNICEF Roménia tem impulsionado a mudança deste paradigma, proporcionando novas oportunidades de vida para um número crescente de crianças. O compromisso com a desinstitucionalização é evidente e está refletido no trabalho do Ministério do Trabalho e Proteção Social, que é responsável por desenvolver políticas na área da assistência e garantir os direitos das famílias e das crianças (Sirbu et al., 2023).

As famílias de acolhimento certificadas são obrigadas a ter plena capacidade em sede de direito, devem ter um comportamento que garanta o correto cumprimento dos deveres parentais, devem ter uma habitação que satisfaça as necessidades básicas, não pode ter outras atividades que permitam a remuneração e são obrigadas a participar nos cursos e formações organizadas pela tutela.

O bem-estar da criança deve estar no centro de todas as decisões que lhe dizem respeito. Segundo a legislação romena, a Lei n.º 272/2004, que define os direitos infantis e as medidas de proteção, é garantido à criança o direito de expressar livremente as suas opiniões sobre qualquer questão que a envolva, sendo obrigatório que a sua voz seja ouvida em todos os processos relevantes.

### **3.3.3.2. Itália**

Em Itália, a regulação dos acolhimentos de cariz familiar é responsabilidade da Lei n.º 184/1983 e respetivas atualizações e prevê três tipologias principais de colocação para crianças e/ou jovens que precisem de cuidados de forma temporária: as residências de acolhimento (institucionalização), as famílias de acolhimento não profissionalizadas, em que não existe pagamento direto da segurança social, mas em que há um pecúlio de ajuda às despesas extra (similar a Portugal) e ainda as famílias de acolhimento profissionais, em que, pelo menos, um dos “pais” recebe um vencimento como cuidador profissional.

O acolhimento do tipo familiar tem uma duração definida de 24 meses, podendo ser prorrogado, por mais 24 meses por ordem de um juiz. O contacto com a família de origem deve ser mantido durante toda a duração da medida e a lei estipula ainda que nenhum menor deve ser colocado institucionalmente, devendo ser dada preferência à modalidade “familiar” ou, caso não seja possível, à colocação em comunidades do tipo familiar.

As dificuldades que as crianças e/ou jovens enfrentam pelas suas vidas multi-desafiadas devem ser trabalhadas pelas FA que contam, como em Portugal, com um acompanhamento de proximidade das equipas técnicas das diferentes associações. É o serviço social italiano que implementa a medida através da sua estrutura técnica, com responsáveis pelo serviço de proteção de menores. Os serviços locais (equivalente a centros distritais em Portugal) têm a missão de campanha e divulgação da medida, devendo contribuir para uma cultura de confiança. São também responsáveis pela monitorização da medida, pelo acompanhamento das famílias de acolhimento e pela gestão da base de dados referentes aos acolhimentos.

As famílias e acolhimento serão, preferencialmente, famílias com filhos menores, podendo o acolhimento ser efetuado por pessoa singular, desde que seja capaz de proporcionar, à criança e/ou jovem a educação e relações de que este precisa. Todas as crianças e/ou jovens acolhidos devem ter o direito à sua família de origem, sendo que estes contactos são aconselhados e responsabilidade da FA. O processo de candidatura, à semelhança do que acontece em Portugal, começa com a manifestação de interesse junto dos serviços sociais ou das várias instituições que ajudam na execução da medida.

As famílias de acolhimento passam por um processo rigoroso de seleção, com um foco especial no sistema de valores. Embora seja um conceito mais abstrato, as autoridades examinam aspectos como ‘valores familiares’, o valor da afetividade, o valor do quotidiano e o valor da

temporalidade, assegurando que o plano de vida da família é compatível com o desenvolvimento e os objetivos do jovem ou criança acolhido.

As FA podem requerer aconselhamento e assistência às diferentes organizações, como seja o apoio ao acolhimento propriamente dito, ajudando na resolução de questões mais sensíveis, apoio no acesso a serviços de psicologia ou saúde, na manutenção das relações com a FO e ainda na garantia de acesso aos equipamentos educativos.

A participação da criança no seu processo está prevista a partir dos 12 anos. Para idades inferiores e, de acordo com o nível de desenvolvimento, há o cuidado de procurar formas alternativas e adequadas de participação.

### **3.3.3.3. França**

Em França, assim como nos outros países aqui analisados, as atividades das famílias de acolhimento são fortemente regulamentadas e ancoradas na legislação. A profissionalização das famílias de acolhimento permite que sejam tratadas como funcionárias do 'centro distrital' ou da associação a que pertencem, recebendo salários proporcionais ao número de crianças acolhidas e à duração da estadia. Têm ainda direito a fins de semana de descanso para tratar de assuntos pessoais. Salvo indicações em contrário, os progenitores biológicos mantêm as responsabilidades parentais e decidem sobre questões como medicação, férias e educação.

Ainda que este sistema seja profissionalizado, não está ainda, tão bem implementado como noutras realidades aqui abordadas. O sistema francês continua sem conseguir recolher, eficientemente, dados, estatísticas e literatura que ilustrem a realidade dos acolhimentos. Como refere Sirbu:

“Efetivamente, o lugar e o papel do ambiente familiar não estão assim tão claros; a saída de uma criança da FA é frequentemente mal preparada, mesmo sendo um passo importante para a criança e/ou jovem. Os “assistentes familiares” (como são chamados pelo sistema francês), não são suficientemente apoiados na sua atividade profissional” (Sirbu, 2023, p. 9).

Apesar dos constrangimentos, e de o sistema de acolhimento familiar francês apresentar algumas ineficiências, o AF em França tem mostrado uma evolução positiva nos últimos anos. Em 2019, existiam cerca de 76.000 crianças acolhidas familiarmente, tornando o AF a principal forma de acolhimento para as crianças e/ou jovens inseridos no sistema. No ano de 2022 quase

55% das crianças acolhidas estavam em acolhimento familiar. Continuamos a assistir a um esforço do governo francês para recrutar e apoiar as famílias de acolhimento, com campanhas de sensibilização nacionais e fornecendo mais suporte financeiro e melhor formação. Há também um esforço para implementar melhores e mais adequadas ferramentas de monitorização, que incluem visitas regulares de assistentes sociais a casa e suporte psicológicos para FA e crianças e/ou jovens acolhidos. No final de 2019, o número de “assistentes familiares” ativos rondava os 40.000. A falta de reconhecimento da profissão, a suposta idade avançada dos profissionais e a dificuldades no recrutamento obrigam a uma constante renovação de FA e a uma adequação constante da Lei.

Em França, o processo para que as famílias se tornem “acolhedoras” demora em média, 4 meses. Começa com uma reunião informativa, de carácter coletivo (semelhança com as sessões informativas) e continua com um processo de avaliação social e psicológica realizada pelos serviços sociais do PMI (Protection Maternelle et Infantile) e do ASE (Aide Sociale à l’Enfance). Após todo o processo, o certificado tem a duração de 5 anos (Drees – Especialização estatística pública em saúde e social).

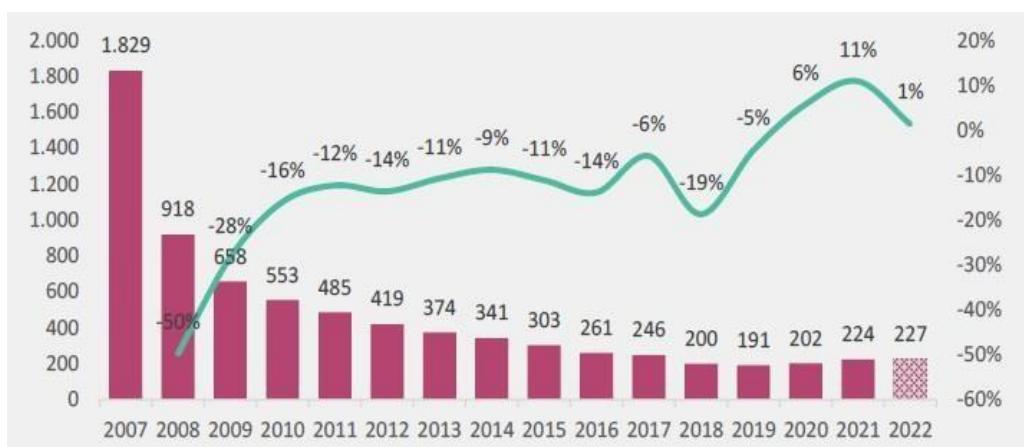
### **3.3.3.4. Portugal**

O acolhimento familiar em Portugal, conforme descrito pelo Instituto da Segurança Social, “é uma medida de proteção que coloca crianças ou jovens em famílias qualificadas, visando proporcionar um ambiente familiar adequado às suas necessidades e bem-estar” (ISS, IP.)

No entanto, esta medida continua a ser pouco aplicada. Em 2012, apenas 4,9% das crianças acolhidas estavam nesta modalidade, destacando a sua baixa representatividade no sistema de promoção e proteção. Em 1 de novembro de 2022, entre as 6347 crianças acolhidas, apenas 227 estavam em acolhimento familiar, representando apenas 3,6% do total.

O Gráfico n.º 2 apresenta a evolução do acolhimento familiar em Portugal ao longo dos anos, permitindo visualizar a tendência de aplicação da medida.

Gráfico n.º 2 – Evolução do acolhimento familiar, por anos, em Portugal



Fonte: Relatório Casa, 2022.

No ano de 2022, 37 crianças e/ou jovens entraram diretamente em acolhimento familiar, enquanto que 51 crianças e/ou jovens saíram desta modalidade. Este foi o terceiro ano consecutivo de crescimento da medida, sugerindo uma tendência de consolidação. Se esta evolução se mantiver, Portugal poderá, no futuro, aproximar-se dos padrões observados noutras países europeus, reforçando a coesão e a aplicação do acolhimento familiar no sistema de promoção e proteção.

A análise do sistema de acolhimento em Portugal e as políticas públicas associadas, permite afirmar que a desinstitucionalização de crianças e jovens em perigo está em curso e que este deverá continuar a ser uma prioridade para o país. O ano de 2022 marcou um ponto de viragem, ao trazer consigo um forte investimento na formação e capacitação de famílias e técnicos. Para garantir a continuidade desta política pública, é essencial adotar abordagens fundamentadas cientificamente, procurando minimizar o excesso de partidarização e descontinuidade, que tantas vezes interfere em questões tão sensíveis e fundamentais.

A Figura n.º 3 apresenta a distribuição do acolhimento familiar por distrito em Portugal, permitindo analisar a sua evolução geográfica ao longo do ano de 2022. Embora o Gráfico n.º 2 tenha ilustrado o crescimento global da medida, não reflete as mudanças na política de desinstitucionalização que ocorreram nos últimos anos. Ainda assim, é previsível que as recentes alterações legislativas, nomeadamente a criação de equipas especializadas dedicadas exclusivamente ao acolhimento familiar, contribuam para a sustentabilidade desta tendência de crescimento.

Figura n.º 3 – Distribuição do acolhimento familiar por distrito



Fonte: Relatório Casa, 2022

Como se pode observar na Figura n.º 3, Lisboa registou o maior crescimento do acolhimento familiar em Portugal, sendo o distrito com mais crianças e jovens nesta modalidade, seguido pelo Porto. Destacam-se ainda os distritos de Leiria e Castelo Branco, que acolheram “familiarmente” pela primeira vez durante o ano de 2022.

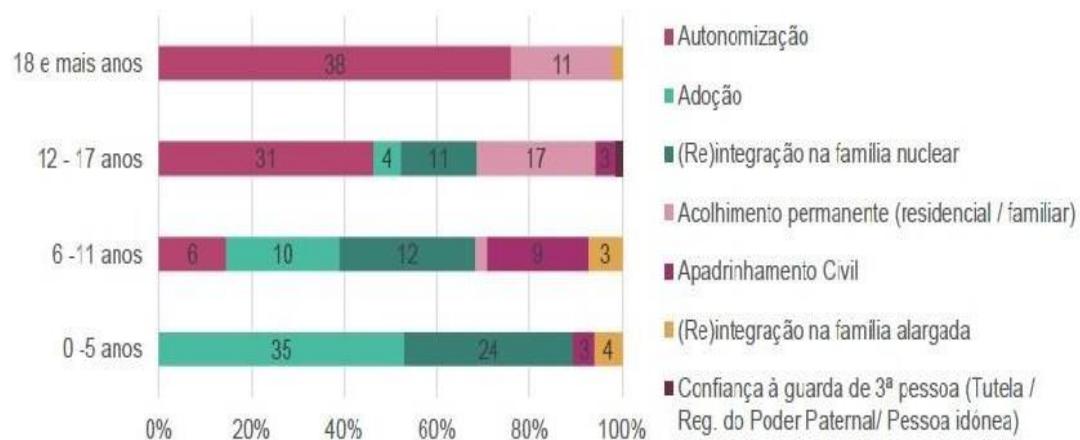
Prevê-se que o crescimento mais significativo tenha ocorrido na faixa etária entre os 0 e 5 anos, refletindo uma maior priorização deste grupo na resposta de acolhimento. A segunda faixa etária mais representada no acolhimento familiar situa-se entre 15 e 17 anos, um período em que, previsivelmente, o projeto de vida destes jovens em perigo passa pela autonomização. O acolhimento familiar tem demonstrado melhores resultados na concretização deste objetivo quando comparado com o acolhimento residencial.

No distrito de Évora, até março de 2024, a instituição de enquadramento certificou e incluiu dias famílias na bolsa de família de acolhimento. Assim, é expectável que o número de crianças e jovens acolhidos “familiarmente” na região aumente nos próximos anos.

O tempo médio de permanência em família de acolhimento em território nacional é de, aproximadamente, 5,7 anos, refletindo quase seis anos de espera até que decisões de carácter mais definitivo sejam tomadas.

O Relatório Casa 2022 destaca que 99% das crianças e jovens acolhidos já têm um projeto de promoção definido, evidenciando um esforço significativo na criação de estratégias para o seu futuro. No entanto, a transição para a saída do acolhimento revela-se complexa e nem sempre ocorre com a celeridade desejada (Relatório Casa, 2022). O Gráfico n.º 3 apresenta a distribuição dos projetos de vida das crianças e jovens acolhidos em famílias de acolhimento em 2022, segmentando as diferentes saídas do sistema por faixa etária.

Gráfico n.º 3 – Projetos de vida das crianças e/ou jovens em acolhimento familiar



**Fonte:** Relatório Casa, 2022.

A análise do Gráfico n.º 3 evidencia que entre os jovens com 18 ou mais anos, 38% foram autonomizados, ou seja, adquiriram condições para viver de forma independente, enquanto que 11% foram reintegrados na família de origem. Nas faixas etárias mais jovens, verifica-se que a reintegração familiar e a adoção são as saídas predominantes. Por exemplo, entre as crianças dos 0 aos 5 anos, 24% foram reintegradas na família nuclear e 35% integradas em famílias adotivas.

Estes dados são particularmente reveladores do processo de desinstitucionalização que a Europa tem promovido nas últimas décadas, através de políticas que visam a redução da institucionalização de menores. Além disso, o acolhimento familiar tem-se consolidado como a medida preferência de colocação, mas ainda há muito a ser feito para garantir que todas as crianças e/ou jovens tenham acesso a um ambiente familiar, seguro e de suporte.

Olhando para o contexto mais amplo, torna-se evidente que os sistemas de acolhimento familiar variam significativamente de país para país, o que se reflete nos dados estatísticos. Em Portugal,

os desafios à desinstitucionalização são substanciais, exigindo um ainda maior investimento na promoção do acolhimento familiar como solução prioritária.

### **3.3.3.5. Situação atual e perspetivas futuras: a cooperação como um novo fôlego para o acolhimento familiar em Portugal**

De acordo com Esping-Andersen, Portugal, situado no sul da Europa, assume a organização de um “*welfare state*”, só que uma versão menos desenvolvida do mesmo, situação também verificada noutras países mediterrâneos (Silva, 2002). Do ponto de vista das políticas públicas orientadas para a família, este conjunto de países apresenta um subdesenvolvimento, reforçando o conceito de família “sulista”, assente em fortes valores familiares, onde predominam conceitos como a solidariedade (Silva, 2002).

O parágrafo anterior serve de base para esta reflexão. Por um lado, destaca que Portugal, embora seja um “Estado-providência”, está entre os menos desenvolvidos, com políticas públicas direcionadas à família que ainda carecem de maior robustez. Por outro, sublinha a presença de fortes valores familiares de solidariedade na sociedade. Esta dicotomia pode ser uma chave para compreender a situação atual do país: a medida de acolhimento familiar ainda não se encontra disseminada de forma uniforme pelo território nacional, nem com a abrangência desejada. No entanto, também explica o renovado impulso desta medida, sustentado na solidariedade das famílias portuguesas, que continuam a desempenhar um papel crucial no seu sucesso e, em última análise, na proteção e bem-estar das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

O estado atual das políticas sociais em Portugal, particularmente no que se refere à medida de acolhimento familiar, resulta de fatores estruturais subjacentes, entre os quais se destaca o subdesenvolvimento histórico do Estado-providência português. Esta condição contribui para a limitada implementação e reconhecimento do acolhimento familiar uma vez que não houve um investimento estratégico e consistente numa campanha nacional de sensibilização que promovesse a adesão das famílias a esta medida. Paradoxalmente, é sobre as famílias, apoiadas sobretudo pelos valores de solidariedade, que recai a responsabilidade de garantir a proteção dos direitos das crianças e jovens em risco, desempenhando um papel crucial onde o Estado ainda não se conseguiu afirmar de forma eficiente.

Para que o acolhimento familiar se efetive de forma eficaz, é imprescindível considerar três variáveis essenciais: a existência de crianças e/ou jovens em situação de perigo, a disponibilidade de famílias de acolhimento certificadas e inscritas em bolsa, bem como a

atuação de Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), tribunais e outros decisores competentes que decretem a medida. Os dados disponíveis indicam que apenas a primeira variável (crianças e/ou jovens em perigo) é significativa em quantidade. Em contrapartida, Portugal ainda carece de um número adequado de famílias dispostas a abraçar o desafio do acolhimento familiar. Como resultado, e em desacordo com a legislação vigente, continua a observar-se a aplicação de mediadas de institucionalização para crianças e/ou jovens. É fundamental promover a sensibilização de todos os intervenientes, incluindo os magistrados, para garantir uma maior adesão a esta prática. Como salientou a então Ministra do trabalho, Solidariedade e Segurança Social em 2023 “os juízes têm de ser convencidos de que o Acolhimento Familiar é um modelo de confiança para que o possam aplicar como medida preferencial de colocação e proteção de crianças em risco” (Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social em JN, 5 de junho de 2023).

As razões subjacentes à limitada implementação do acolhimento familiar em Portugal são de várias ordens. A desconfiança associada à inovação da medida, a sua complexidade e a escassez de famílias dispostas a acolher são fatores que influenciam este contexto. Apesar dos benefícios demonstrados pela ciência, o acolhimento familiar ainda não conseguiu afirmar-se de forma significativa. Diogo (2017) argumenta que essa fraca expressão da medida resulta do escasso investimento político, da forte tradição das instituições de acolhimento e da relativa facilidade com que as decisões a favorecer o acolhimento residencial são tomadas pelos responsáveis.

Segundo a literatura, o percurso do acolhimento familiar no país pode ser dividido em 4 fases: as origens, a institucionalização, a expansão e o retrocesso. A fase das origens, que se estende até aos anos 70, transita para a fase da institucionalização, que marca a regulamentação da prática (DL190/02 de 3 de setembro), seguida por uma fase de expansão que elevou os números de acolhimento. Atualmente, observa-se um retrocesso (Delgado et al., 2013 *apud* Diogo, 2017), mas uma análise dos novos dados disponíveis sugere que Portugal poderá estar a atravessar uma nova fase.

O atual momento é caracterizado e alicerçado na criação de acordos de cooperação que visam estabelecer respostas sociais específicas para o acolhimento familiar, promovendo “o desenvolvimento integral das crianças e jovens” (Clemente, 2013, p.121), assim como a sua autonomia pessoal e social. Para facilitar este processo, foram estabelecidas equipas técnicas compostas por 3 elementos, multidisciplinares, dedicadas a garantir a eficácia da medida e política.

Assim, às equipas técnicas afetas às instituições de enquadramento, e de acordo com o art.º 24.º da Portaria 278-A/2020, compete:

- a) “Assegurar a instrução dos processos de seleção, avaliação e reconhecimento das FA”
- b) “Assegurar a formação das FA, nos termos do artigo 12.º e sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo 16.º”;
- c) “Colaborar com a equipa de gestão de vagas na identificação da FA que apresente características e competências que melhor correspondam às necessidades específicas das crianças ou jovens a acolher”;
- d) “Colaborar com o técnico gestor do processo de promoção e proteção da criança e/ou jovem na preparação do acolhimento, bem como na avaliação diagnóstica e respetiva atualização”;
- e) “Prestar todo o apoio necessário à família de acolhimento no processo de integração das crianças e jovens, tendo especial atenção e disponibilidade no apoio a prestar nas situações de integração urgente”;
- f) “Garantir a elaboração e acompanhar a execução do plano de intervenção da criança em articulação com o gestor de processo de promoção e proteção”;
- g) “Assegurar o acompanhamento e avaliação do acolhimento familiar, em articulação com o gestor de processo de promoção e proteção da criança ou jovem acolhido”;
- h) “Promover o respeito pelos direitos das crianças e jovens, nas suas famílias de origem, bem como das famílias que os acolhem”;
- i) “Colaborar com o gestor de processo de promoção e proteção da criança e jovem e demais entidades da comunidade no apoio à família de origem, tendo em vista uma maior capacitação para o exercício das funções parentais”;
- j) “Elaborar e manter atualizado o processo individual de cada família de acolhimento”;
- k) “Organizar e manter atualizado o processo individual da criança e/ou jovem em acolhimento familiar”;
- l) “Informar de imediato o gestor do processo e a equipa de gestão de vagas das entidades

gestoras sobre qualquer circunstância relativa à família de acolhimento que seja impeditiva do início ou manutenção do acolhimento” (art.º 24.º da Portaria 278-A/2020).

A fase atual do acolhimento familiar em Portugal começou a ser definida em 2006, com o lançamento do primeiro serviço especializado pela “Associação Mundos de Vida”, em colaboração com o ISS, IP. Esta iniciativa teve como objetivo primordial o direito de cada criança a crescer num ambiente familiar. O modelo implementado mostrou-se eficaz e eficiente, com a associação a assegurar o acolhimento familiar a aproximadamente 130 crianças e/ou jovens.

Após testado e comprovado o funcionamento deste modelo de cooperação pela Associação Mundos de Vida e respetiva equipa técnica, o XXIII Governo Constitucional de Portugal estabeleceu metas ambiciosas, visando que esta medida de proteção possa abranger, até 2030, 90% dos menores de 12 sob tutelo do Estado. À data de escrita desta investigação eram já 20 as instituições de enquadramento com acordos de cooperação em vigor, fundamentados no modelo previamente mencionado. Este investimento representa um esforço significativo e uma nova abordagem organizacional, garantindo a existência de quipás exclusivamente dedicadas à medida de AF.

Embora existam muitos desafios pela frente, a experiência adquirida através da observação do funcionamento destas equipas, parece sugerir que o acolhimento familiar em Portugal está a dar passos significativos em direção a um desenvolvimento mais robusto.

## Capítulo 4 - Enquadramento metodológico

### 4.1. Objetivos e desenho da investigação

A metodologia é um elemento central na orientação de todas as investigações, pois é aqui que os investigadores definem a estrutura necessária para a recolha e análise de dados e, consequentemente, a resposta às questões da investigação. Ao mesmo tempo, a metodologia não é estática; antes dinâmica já que convida permanentemente à formulação de novas questões de investigação. Como refere Lisboa, “a aplicação dessas técnicas na investigação estimula-nos a formular novas questões teóricas e a pensar mais linhas de pesquisa, dentro da própria sociologia ou em articulação com outras ciências” (Lisboa, 2016, p. 14).

O acolhimento familiar ainda gera alguma controvérsia em Portugal. É uma medida complexa, “recente”, que implica não apenas o Estado, mas também a sociedade civil e não há, ainda, literatura consensual sobre a temática. A partir de uma revisão preliminar da literatura e políticas públicas afins à temática da proteção de crianças e jovens em Portugal, a que se junta a experiência profissional do autor, foi estabelecida a seguinte pergunta de partida norteadora da investigação: qual é a experiência recente e quais são os desafios colocados à implementação do acolhimento familiar em Portugal enquanto política pública orientada para a desinstitucionalização de crianças e jovens em perigo? Esta pergunta de partida suscitou as seguintes sub-questões de investigação: qual a evolução socio-histórico-legal e situação atual de implementação da medida de acolhimento familiar, e os eventuais desafios e lacunas existentes na implementação da medida de acolhimento familiar? E qual o perfil atual das Famílias de Acolhimento (AF) em Portugal Continental?

Alinhado com a pergunta de partida, o objetivo geral deste estudo é o de contribuir para uma compreensão aprofundada do acolhimento familiar em Portugal enquanto política pública orientada para a proteção de crianças e jovens em Portugal, com foco sobre a análise da experiência recente e desafios. Concomitantemente, foram definidos os seguintes objetos específicos: (i) apresentar a evolução socio-histórico-legal e situação atual de implementação da medida de acolhimento familiar em Portugal, com foco para os principais marcos regulatórios à escala supranacional e legislativos à escala nacional; (ii) identificar eventuais desafios e lacunas existentes da implementação da medida de acolhimento familiar e a partir da experiência e voz das IES que, diariamente, executam o acolhimento familiar; e (iii) traçar o perfil das famílias de acolhimento (FA) em Portugal Continental.

Para a concretização destes objetivos foi definido um estudo do tipo misto, que conjuga a análise documental sobre a informação disponível com a análise de informação provocada a partir de um inquérito por questionário. Este desenho de pesquisa afigura-se o mais adequado tendo em conta as questões e objetivos de pesquisa na medida em que permite conciliar estratégias qualitativas e quantitativas para proporcionar uma compreensão mais abrangente e detalhada do fenómeno em estudo. Creswell e Clark definem a pesquisa metodológica mista como aquela que “adota uma combinação de métodos qualitativos e quantitativos, permitindo a triangulação e a combinação de diferentes perspetivas” (Creswell e Clark, 2018. p.12). Este desenho de pesquisa é particularmente adequado para este estudo pois permite a triangulação dos dados, o que contribui para a robustez dos resultados e uma interpretação mais completa do fenómeno em análise. A análise documental possibilita uma contextualização teórica e histórica da questão enquanto o inquérito por questionário fornece dados empíricos atualizados, permitindo uma visão integrada e equilibrada. A utilização combinada destes métodos ajuda na superação das limitações individuais de cada abordagem, oferecendo uma perspetiva mais rica e fundamentada sobre os objetivos da pesquisa.

## **4.2. Métodos e técnicas de recolha de dados**

### **4.2.1. Análise documental**

A fim de alcançar o primeiro objetivo específico de investigação recorreu-se à análise documental aprofundada que permitiu a identificação, seleção e estudo dos documentos relevantes. A análise documental é uma metodologia muito utilizada em pesquisas históricas e legais, uma vez que permite a investigação do passado e a compreensão das mudanças ao longo do tempo. A pesquisa subjacente à análise documental é de natureza qualitativa e descritiva, pois está sujeita a interpretações pessoais e há a preocupação de registo e análise, não interferindo com os dados (Andrade, 2002). Como referido por Pimentel (2001) “estudos baseados em documentos como material primordial, sejam revisões bibliográficas, sejam pesquisas historiográficas, extraem deles toda a análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação proposta” (Pimentel, 2001, p. 180).

Na recolha dos dados, reconheceu-se desde o início as limitações inerentes à metodologia aplicada, tendo sido prestada especial atenção à autenticidade e à fidedignidade das fontes de informação selecionadas. A diversidade das fontes foi cuidadosamente considerada, com o objetivo de evitar a simples reprodução científica de estudos ou teorias pré-existentes,

promovendo assim uma investigação original.

A ciência apenas avança quando adaptamos ou desafiamos o conhecimento existente. A análise dos documentos seguiu a metodologia de análise de conteúdo assente em quatro etapas: a primeira, de leitura inicial, permitiu uma visão global de todos os documentos selecionados; a segunda etapa, de codificação, consistiu em identificar os segmentos pertinentes que abordavam os conceitos-chave; a terceira, de categorização temática, organizou estes conceitos em categorias de fácil acesso; e, por fim, a quarta etapa de interpretação possibilitou uma análise aprofundada, que permitiu identificar as principais transformações e tendência ao longo do tempo.

#### **4.2.2. Inquérito por questionário**

A tarefa de construir um inquérito de base sociológica é sempre um desafio complexo, pois deve equilibrar a obtenção do máximo de informação que permita dar resposta aos objetivos e o tempo e recursos disponíveis. “Esta questão torna-se ainda mais premente nas investigações aplicadas, normalmente associadas à necessidade de utilizar os resultados da investigação para definir políticas ou para implementar medidas” (Lisboa, 2001, p. 97).

Esta metodologia foi crucial para alcançar os objetivos específicos 2 e 3 da investigação. O uso do inquérito por questionário, amplamente reconhecido em pesquisas sociológicas, permitiu a recolha de dados de forma estruturada e direta junto das fontes. Os questionários constituem uma ferramenta valiosa para captar informações sobre atitudes, opiniões, comportamentos e características demográficas dos respondentes, oferecendo uma visão detalhada e sistemática das suas percepções (Bryman, 2016). A sua aplicação neste contexto garantiu a obtenção de dados relevantes para a análise e desenvolvimento da pesquisa.

Foi elaborado um inquérito por questionário de aplicação indireta, por via eletrónica, para administração indireta por parte das IES. O questionário foi alojado na plataforma *LimeSurvey*®, disponível nos servidores da Universidade de Évora e esteve disponível para resposta no período compreendido entre 16.04.2024 e 10.05.2024.

A versão final do questionário (Anexo I) foi estruturada em 3 secções. A primeira secção – “Instituição de enquadramento” é composta por cinco questões e permite conhecer a instituição de enquadramento e as equipas afetas à medida de acolhimento familiar. A secção dois – “A medida de acolhimento familiar em Portugal: possíveis limitações e desafios procura

compreender, ao longo de sete questões, a posição das diferentes IES relativamente a questões fraturantes da medida e ainda compreender quais são, na opinião das IES, as principais ameaças que a aplicação da medida acarreta. A terceira secção do questionário – “Perfil atualizado das famílias de acolhimento em Portugal” – procura recolher dados que permitam compreender e definir o perfil das FA recentemente certificadas; para isso, e para cada uma das famílias certificadas, são colocadas sete questões como género, estado civil, idade, n.º de filhos, n.º de dependentes a cargo, escolaridade e ainda a motivação apresentada para a candidatura.

Os questionários foram enviados, eletronicamente, com a respetiva carta de apresentação, explicando os objetivos da pesquisa e a garantir a confidencialidade das respostas. Para efeitos de análise, e apesar da pequena dimensão da população, recorremos à análise quantitativa, em que foram utilizadas técnicas estatísticas descritivas para resumir e interpretar os dados sociodemográficos, e ainda técnicas qualitativas em que analisamos o conteúdo, de forma a identificar padrões e categorias.

#### **4.2.2.1. Amostragem**

Construir amostras estaticamente representativas da população a ser estudada é um processo exigente que deve obedecer a uma série de requisitos estatísticos bem definidos. No caso específico, não foi necessária a construção de uma amostra, sendo que, a população em estudo foi constituída pela totalidade das IES, 20. Ao final, responderam ao questionário 16 das IES, o que traduz uma taxa de resposta de 80%.

Como se pode ler no art.º 6.º do Decreto-lei n.º 139/2019 de 16 de setembro, “a gestão do acolhimento familiar compete ao Instituto da Segurança Social, I.P (ISS, I.P) e à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)” (Decreto-lei n.º 139/2019, art.º 6.º). As instituições de enquadramento, através de acordos de cooperação, ficam responsáveis, de acordo com o art.º 7.º do mesmo decreto, ‘pelos processos de candidatura, seleção, formação, avaliação e reconhecimento das famílias de acolhimento’ (Decreto-lei n.º 139/2019, art.º 7.º).

Os acordos de cooperação não têm como finalidade retirar a autonomia das entidades gestoras, mas sim fortalecer a rede de promoção e proteção. Esses acordos visam garantir que, com a criação de equipas exclusivamente dedicadas à medida de acolhimento familiar por parte das instituições de enquadramento (IES), seja assegurada a qualidade e o acompanhamento de proximidade necessário ao eficaz funcionamento da medida. Com base nessa lógica, a certificação das famílias de acolhimento é realizada, predominantemente, pelas próprias IES.

Assim, para obtermos dados que permitam traçar um perfil das FA certificadas, a decisão de contactar as IES foi essencial. À data da recolha de informações<sup>17</sup>, todas as IES estavam distribuídas da seguinte forma:

Aveiro: Centro Social e Paroquial São Salvador Burgo; Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra.

Braga: Mundos de Vida; Associação para o Desenvolvimento Local – ADCL.

Coimbra: Associação Cultural e Recreativa e Social de Samuel.

Évora: Associação de amigos da criança e da família Chão dos Meninos.

Faro: Fundação António Aleixo; AIPAR – Associação de Proteção à Rapariga e à Família.

Guarda: Associação de Aldeias SOS.

Leiria: Centro Social e Paroquial Paulo VI.

Lisboa: Casa Pia de Lisboa; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Fundação o Século; Movimento ao Serviço da Vida.

Porto: Gondomar Social; Mundos de Vida; Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Santarém: Centro de Bem Estar Social da Zona Alta.

Setúbal: Abrigo – Associação Portuguesa de Apoio à Criança; Cáritas Diocesana de Setúbal.

Viseu: Obras Sociais de Viseu.

A recolha de dados foi conduzida com rigor científico e em conformidade com as normas éticas estabelecidas para este tipo de investigação. Seguindo o código deontológico da Associação Portuguesa de Sociologia (APS, 1992), foi desenvolvido e disseminado um inquérito anónimo, garantindo a confidencialidade e o anonimato das famílias envolvidas. Este procedimento permitiu a obtenção de dados essenciais para delinear o perfil das famílias de acolhimento recentemente certificadas em Portugal, sem comprometer a identidade ou privacidade dos

---

<sup>17</sup> À data (28.02.24), os distritos de Beja, Bragança, Castelo Branco, Portalegre, Viana do Castelo, Vila Real, Madeira e Açores não tinham IES com acordo de cooperação assinado como o ISS, IP.

envolvidos, assegurando assim a integridade ética da pesquisa.

## **Capítulo 5 - Análise de dados e discussão de resultados**

Neste capítulo realiza-se uma análise detalhada e crítica dos dados recolhidos através da aplicação dos questionários às instituições de enquadramento. As perguntas foram cuidadosamente elaboradas com o objetivo de dar voz às diversas IES, que desempenham um papel central na implementação da medida de acolhimento familiar. A construção dos inquéritos considerou as limitações de recursos, tanto temporais quanto materiais, assegurando, ainda assim, uma visão representativa das práticas e desafios enfrentados por estas instituições no terreno. Com efeito, são os técnicos das IES que, no seu dia-a-dia, contactam com as FA, que articulam com o restante SPP e que fazem a ponte com as FO. Como refere Negrão et al., “with scarce literature regarding the professional’s perceptions of family foster care, one aspect to consider is the role of obstacles and enablers in the placement process” (Negrão et al., 2022, p.35).

O objetivo final é promover a discussão, contribuir para novas visões, confrontar pontos de vista e, dando o devido destaque à opinião das IES, confrontá-lo com o que é a evidência científica nesta matéria e, assim, avançar na compreensão da temática.

### **5.1. Caracterização da Instituição de Enquadramento**

#### **5.1.1. Distrito de atuação**

Das 20 IES com acordo assinado com o ISS, IP à data da realização deste estudo, obtivemos 16 respostas. Do distrito de Aveiro, do distrito de Braga, do distrito de Castelo Branco, do distrito de Évora, do distrito de Faro, do distrito da Guarda, do distrito de Leiria, do distrito de Lisboa, do distrito do Porto, do distrito de Santarém e do distrito de Setúbal.

#### **5.1.2. Natureza Institucional**

Das 16 IES que responderam ao inquérito, 14 assumem-se como IPSS e 2 como “outra” forma de constituição.

#### **5.1.3. Ano de celebração do acordo de cooperação entre o ISS, IP e a IES**

Das 16 IES que responderam a este questionário, 13 afirmaram ter assinado o acordo de cooperação com o ISS, IP no ano de 2022 e 3 IES viram o ser acordo ser assinado no ano de

2023.

#### 5.1.4. Afetação de técnicos ao acolhimento familiar

A esmagadora maioria das IES que responderam a este questionário (15) têm equipas constituídas por 3 técnicos. Apenas 1 Instituição de Enquadramento afirma ter entre “6-12” técnicos exclusivamente afetos à medida.

#### 5.1.5. Áreas de estudo dos técnicos afetos, exclusivamente, ao acolhimento familiar

O serviço social é a área de estudo mais representada nas equipas técnicas, com 17 técnicos, seguido da educação social com 15 técnicos e a Psicologia com 14 técnicos.

#### 5.1.6. Síntese do perfil das IES

Das 20 instituições de enquadramento (IES) com acordos estabelecidos com o Instituto da Segurança Social (ISS, IP), 16 responderam ao inquérito. Estas IES estão localizadas em diversos distritos de Portugal, incluindo Aveiro, Braga, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém e Setúbal. Entre as instituições respondentes, 14 são classificadas como Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), enquanto que as restantes seguem outras formas de constituição jurídica. A maioria (13 IES) formalizou o acordo de cooperação com o ISS, IP em 2022, enquanto que as outras 3 o fizeram em 2023.

No que se refere aos recursos humanos, 15 IES indicaram contar com equipas de três técnicos dedicados, sendo que uma delas relatou ter uma equipa significativamente maior, com “6 a 12 técnicos”. No que toca à composição das equipas, destaca-se a prevalência de profissionais de Serviço Social (17), seguidos por técnicos de Educação Social (15) e Psicologia (14).

Esta caracterização permite traçar um panorama das IES no que diz respeito à sua tipologia, articulação com o ISS, IP e composição técnica, oferecendo uma visão detalhada da sua estrutura e capacidade de resposta no contexto do acolhimento familiar.

### **5.2. Desafios e lacunas na medida de acolhimento familiar em Portugal**

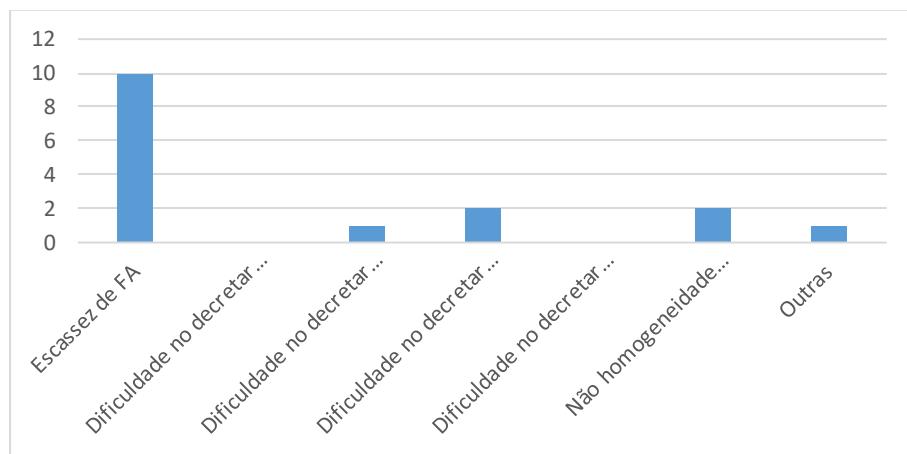
#### 5.2.1. Maior ameaça enfrentada pela medida de acolhimento familiar

A medida de acolhimento familiar tem demonstrado ser a solução mais adequada para crianças e jovens sujeitos a medidas de colocação, além de ser menos dispendiosa para o Estado. A legislação privilegia claramente esta modalidade em detrimento do acolhimento residencial, especialmente para menores de 6 anos.

Trata-se, portanto, de uma medida centrada no superior interesse das crianças, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado através da criação de vínculos afetivos e de um ambiente familiar estruturado. Além de ser útil na reparação de traumas, o acolhimento familiar envolve diretamente a sociedade civil, reduzindo os custos do Estado e alinhando-se com as recomendações legais e internacionais.

No entanto, a sua baixa expressão em Portugal levanta várias questões. Em 2022, das 6.347 crianças e jovens em acolhimento, apenas 227 estavam em acolhimento familiar (Relatório casa, 2022). O Gráfico n.º 4 apresenta as principais dificuldades enfrentadas pela medida, com base nas respostas obtidas no inquérito realizado no âmbito desta investigação.

Gráfico n.º 4 – Maior dificuldade enfrentada pela medida de AF



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

Os dados evidenciam que a principal ameaça identificada pelas instituições de enquadramento é a escassez de famílias de acolhimento, apontada por 10 das 16 inquiridas. Em segundo lugar, surge a dificuldade na tomada de decisão sobre a aplicação da medida, identificada por duas das 16 IES, seguida pela falta de homogeneidade dos serviços, também mencionada por duas das IES que responderam ao inquérito.

Enquanto técnico de uma dessas IES, o autor reconhece a dificuldade que é captar novas

famílias de acolhimento, refletindo a inexistência de uma cultura consolidada de acolhimento familiar em Portugal. Mesmo entre profissionais do sistema de promoção e proteção, a medida continua a ser desconhecida, o que dificulta a sua implementação. Segundo Delgado (2007), um dos desafios estruturais do acolhimento familiar é a sua invisibilidade. A medida carece de maior visibilidade nos meios de comunicação e de uma estratégia nacional que promova a sensibilização, capaz de desconstruir os medos e os mitos associados ao acolhimento.

No estudo realizado por Negrão et al. (2022), foi possível verificar que cerca de 12% dos profissionais do SPP desconhecem completamente a medida. Se esta é desconhecida dentro do próprio sistema, como poderá ser decretada com maior frequência?

O acolhimento familiar não é novo. Foi instituído, pela primeira vez, em Portugal, em 1979, através do Decreto-Lei n.º 288/79 (Delgado, 2010). O desconhecimento da medida não pode continuar a ser um entrave à sua implementação. É por isso, essencial garantir que se capacitam e certificam novas famílias de acolhimento, que existe formação especializada para os decisores e ainda campanhas de sensibilização.

Embora a legislação favoreça o acolhimento familiar, a sua aplicação ainda enfrenta obstáculos significativos, como seja a escassez de família de acolhimento certificadas e o desconhecimento da medida. Como afirmou Nelson Mandela no seu discurso de 2003, *Lightin you way to a better future*:

“A educação é a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo” (Mandela, 2003).

Ao investir na educação, formação e disseminação do acolhimento familiar, será possível aumentar o número de famílias de acolhimento e garantir que, cada vez mais crianças e jovens tenham acesso a um ambiente seguro e afetivo.

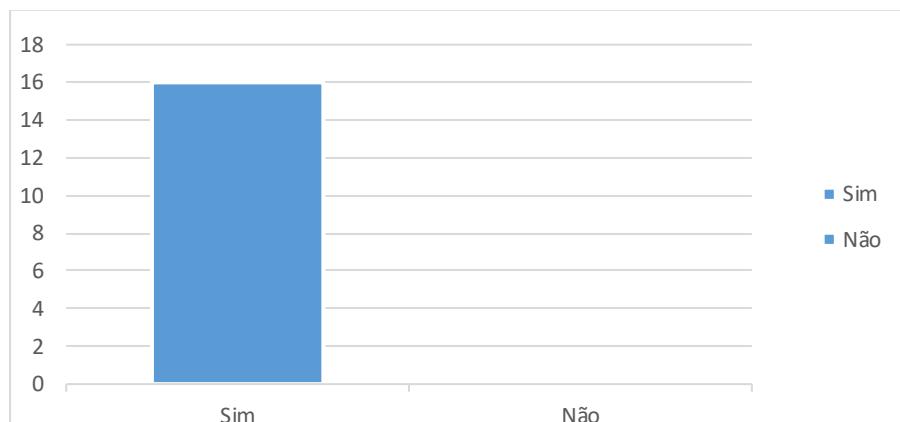
5.2.2. “A punição física refere-se à força empregada no corpo da criança causando-lhe dor ou desconforto no intuito de corrigir o seu comportamento, sem intenção de ferir” (Gershoff, 2002 *apud* França et al., 2023, p.272). A utilização desta prática educativa com os filhos/crianças a cargo, ou a simpatia pela mesma, por parte dos candidatos a FA, deve ser motivo de exclusão da candidatura a FA?

A segunda questão desta segunda seção do questionário aborda a punição física, uma temática mais complexa do que à primeira vista se poderia supor. Muitos pais e educadores defendem a ideia de que uma palmada pode ter um efeito “terapêutico” e, em determinadas situações, consideram ser a uma única solução para por fim ao comportamento indesejado, o que sustenta a legitimização da punição física.

Embora a intensidade e a violência associadas a estas práticas sejam, muitas vezes, reduzidas – como no caso das palmadas na mão ou sobre a fralda –, continuam a ser formas de punição física. Em crianças mais novas, a palmada pode, de facto, por fim ao comportamento indesejado de forma imediata. No entanto, a sua prática acarreta aprendizagens negativas e promove emoções desagradáveis.

O Gráfico n.º 5 apresenta os resultados do inquérito sobre a visão das instituições de enquadramento relativamente à utilização da punição física como critério de exclusão da candidatura a família de acolhimento.

Gráfico n.º 5 – Punição física como fator de exclusão da candidatura a FA



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

As palmadas e qualquer tipo de punição física ou violência, mesmo que verbal, podem parecer eficazes no momento, mas potenciam emoções desagradáveis e aprendizagens negativas, comprometendo o desenvolvimento das crianças e jovens. A sociedade tem vindo a tolerar cada vez menos o recurso à palmada terapêutica, e especialistas, pediatras e psicólogos defendem a erradicação desta prática.

“Violência nunca. Nem física, nem verbal nem intimidatória nem humilhante” (Pedro Monteiro, entrevista à CNN Portugal, 28.04.2022). Segundo vários especialistas, contrariando

algumas crenças, as palmadas não são aceitáveis em nenhuma circunstância, pois impedem o desenvolvimento moral, socioemocional e até cognitivo das crianças, aumentando a probabilidade de estas exibirem, no futuro, comportamentos de delinquência e problemas de saúde mental (Clementina Almeida, entrevista à CNN Portugal, 28.04.2022).

Sabe-se que a existência de famílias de acolhimento certificadas é um requisito essencial para que a medida de acolhimento familiar possa ser aplicada. Será que a pressão dos números pode levar a um alargamento dos critérios de seleção? Ou será que o processo de certificação deve ser rigoroso ao ponto de garantir que as famílias de acolhimento representam, ideologicamente, a visão das instituições de enquadramento?

“One of the issues with family foster care is the risk of a negative placement experience, often consequence of lowering the bar regarding the quality of the matching, due to an insufficient pool of foster families to choose from” (Zeijlmans et al., 2018 *apud* Negrão et al., 2022, p. 35).

O inquérito realizado às instituições de enquadramento permitiu perceber que a totalidade das IES inquiridas concorda que a utilização da punição física como prática educativa deve ser motivo de exclusão da candidatura a família de acolhimento. Estas respostas mostram o compromisso das IES com as evidências científicas mais recentes e com as diretrizes estabelecidas na literatura.

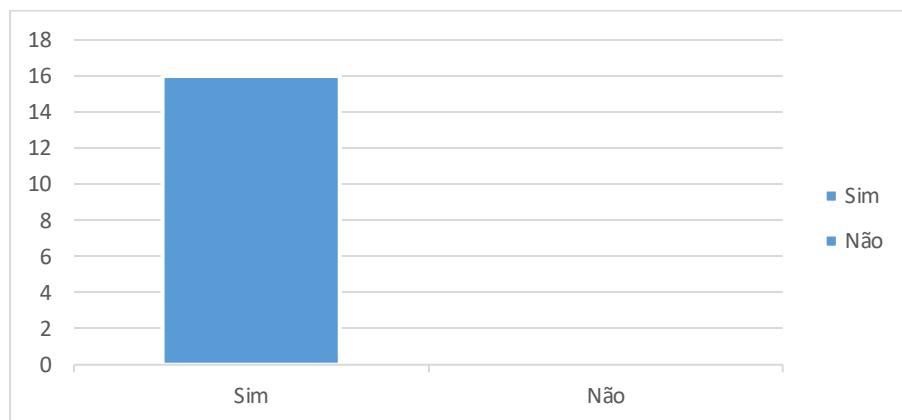
A escassez de famílias de acolhimento certificadas e inscritas em bolsa foi uma das razões apontadas para a baixa implementação da medida em Portugal. Esta realidade, poderia, em teoria, levar ao alargamento de critérios de seleção para aumentar o número de famílias disponíveis para o acolhimento. No entanto, os dados do inquérito indicam que as IES priorizam a qualidade dos acolhimentos, garantindo que a seleção de famílias se baseia em critérios rigorosos e alinhados com a ciência.

As crenças e sistemas de valores das equipas técnicas desempenham um papel preponderante na implementação do acolhimento familiar, pois influenciam decisões diárias no sistema de promoção e proteção. Durante esta investigação, foi-se reiterando a importância da ciência na construção de políticas públicas, especialmente em área tão sensíveis como as de cariz social. As IES, enquanto parte integrante do sistema, devem priorizar o conhecimento científico e os dados disponíveis sobre práticas educativas adequadas.

5.2.3. Por *software* de monitorização referimo-nos a uma ferramenta onde, online e em tempo real, todos os intervenientes do processo de promoção e proteção possam, não apenas consultar o “status” do processo, mas também comunicar eficaz e eficientemente entre si. Acha que a criação de uma ferramenta de monitorização para o Sistema de Promoção e Proteção seria útil?

Por software de monitorização referimo-nos a uma ferramenta onde, todos os intervenientes, possam consultar o estado do processo e comunicar eficazmente. A criação de um sistema desta tipologia poderia facilitar a gestão dos casos e garantir maior transparência e celeridade na tomada de decisão. O Gráfico n.º 6 apresenta os resultados do inquérito relativamente à utilidade de um sistema de monitorização no sistema de promoção e proteção.

Gráfico n.º 6 – Sistema de monitorização



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

Esta questão revelava-se, à partida, a menos controversa, dado que era provável que todas as IES reconhecessem os benefícios de um sistema de monitorização que permitisse a comunicação em tempo real entre os diferentes intervenientes. A proposta apresentada no questionário consistia na centralização de toda a informação relativa ao processo da criança e/ou jovem, disponibilizando acesso contínuo a documentos considerados essenciais, como o acordo de promoção e proteção, o projeto de intervenção, regime de visitas e contactos das famílias.

Reconhecer as dificuldades que surgem no cumprimento dos prazos estabelecidos pela

legislação vigente, como a marcação oportuna das reuniões para a revisão das medidas, muitas vezes comprometida pela falta de informações adequadas, é essencial. Um sistema deste tipo não só tornaria a informação mais acessível a todos os intervenientes, como também poderia emitir alertas quando os prazos se aproximassesem do término, facilitando uma gestão mais eficaz e transparente dos processos.

Os técnicos que compõe as CPCJ e as EMAT não são suficientes para a quantidade de casos a que devem dar resposta. “Nos últimos cinco anos, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens acompanharam em média 72000 crianças e jovens por ano, situação que se assume um problema de saúde pública com claras consequências para o desenvolvimento e progresso futuros. Neste sentido, é necessário garantir o diálogo para a concertação da intervenção nas áreas da prevenção e reparação” (Domingos & Fonseca, 2018).

O elevado volume processual e a necessidade, frequente, de deslocações de acompanhamento dificultam a conciliação de agendas para a realização de reuniões que dizem respeito ao processo. A dificuldade de agendar reuniões para, por exemplo, proceder à revisão da medida leva a que os prazos previstos pela lei sejam, facilmente, ultrapassados. A motivação para esta pergunta é o facto de, enquanto colaborador de umas destas IES, esta ser uma dificuldade sentida por toda a equipa.

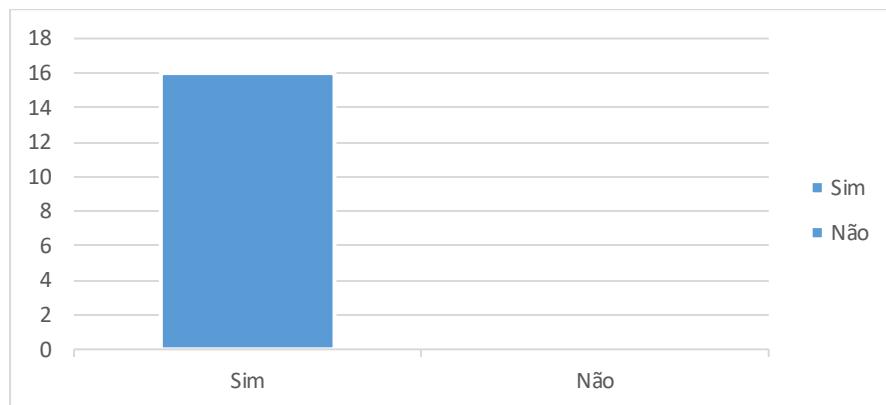
De forma expectável, todas as 16 IES que responderam ao questionário manifestaram-se favoráveis à criação de um sistema de monitorização que facilitasse o acesso concentrado a toda a informação útil para o processo, bem como melhorasse a comunicação entre os diversos intervenientes. Esta resposta reflete uma dificuldade que parece ser comum a todas as IES, conforme é notório pelas suas respostas. No entanto, a defesa de um sistema de monitorização vai além da necessidade sentida pelas instituições envolvidas. A própria OCDE já reconheceu esta ferramenta como essencial na implementação de Políticas Públicas baseadas em evidências, sublinhando que a monitorização permite identificar, em tempo útil, o que funciona, para quem e em que circunstâncias (OCDE, 2023). Esta abordagem promove uma gestão mais informada e eficiente dos processos, contribuindo diretamente para a qualidade e eficácia da medida.

5.2.4. Concorda que a Lei estabeleça um prazo máximo para a definição do projeto de vida (PPP) das crianças e/ou jovens inseridas (os) no sistema de promoção e proteção?

A definição do projeto de vida das crianças e jovens acolhidos no sistema de promoção e proteção é uma questão essencial que garante a estabilidade e o bem-estar a longo prazo. A ausência de um prazo legal pode contribuir para permanências demasiado extensas em acolhimento, contrariando o princípio do carácter temporário da medida.

O Gráfico n.º 7 apresenta os resultados do inquérito sobre a necessidade de estabelecer um limite legal para a definição do projeto de vida das crianças e jovens em acolhimento.

Gráfico n.º 7 – Projeto de vida



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

Esta questão também originou respostas unâimes. Todas as IES que participaram no inquérito acreditam que deve ser estabelecido um limite legal para a definição do projeto de vida das crianças e jovens no sistema. As equipas técnicas das IES, centradas no princípio do bem superior da criança e/ou jovem, reconhecem que, frequentemente, o tempo que orienta as decisões é o dos adultos, e não o da criança e/ou jovem. Esta constatação sublinha a necessidade de introduzir prazos claros que garantam que o desenvolvimento do projeto de vida seja feito num tempo adequado às necessidades e ao bem-estar dos menores, minimizando a instabilidade e os impactos negativos da permanência prolongada no sistema.

Os acolhimentos, quer seja em resposta residencial, quer seja em resposta familiar, preveem-se temporários, mas a verdade é que, muitas crianças e/ou jovens, têm estadias muito

prolongadas, o que vai contra o objetivo inicial do acolhimento, o de garantir uma intervenção concertada, de forma a obter o regresso à vida dita normal no menor tempo possível (Fernandes, 2013).

Como foi já referido ao longo desta investigação, o tempo médio de permanência de crianças e/ou jovens em acolhimento familiar é de 5.7 anos (Relatório Casa, 2022). Este período não compromete, de certa forma, o carácter temporário da medida? Em 2022, verificou-se que 21% das crianças e jovens em acolhimento familiar tinham como projeto de vida a reintegração na família de origem, 22% a adoção e 33% a autonomização (Relatório Casa, 2022). Dado este cenário, é legítimo perguntar: será necessário tanto tempo para definir o projeto de vida? Quantos anos se deve conceder à família de origem para que recupere as condições necessárias para acolher novamente a criança e/ou o jovem?

A ausência de um prazo limite para definição do projeto de vida da criança ou jovem parece não só desresponsabilizar o decisor, como também contribuir para a permanência prolongada numa medida que, por definição, deveria ser temporária. É crucial refletir sobre a necessidade de introduzir prazos que garantam uma maior celeridade e eficácia na tomada de decisões, assegurando que o interesse superior da criança ou jovem seja sempre o foco central do processo.

“No sentido de combater esta realidade, o sistema de proteção dos EUA, através da lei *Adoption and Safe Families Act*, de 1997, prevê que os técnicos possam pedir o término das responsabilidades parentais no final de 12 meses da entrada da criança e/ou jovem no sistema de acolhimento, tendo esta medida o objetivo de diminuir o tempo da criança no sistema de acolhimento e aumentar a probabilidade de a criança poder entrar no sistema de adoção. Foi tomada esta medida para tentar travar as sucessivas tentativas falhadas de reunificação familiar que resultavam, por um lado, em longas estadias das crianças no sistema de acolhimento e, por outro lado, na impossibilidade de adoção (Fernandes, 2013, P. 7).

A indefinição não favorece o bem-estar da criança e/ou jovem em acolhimento familiar. A previsibilidade oferece segurança, e é por isso que esta investigação defende a necessidade de estabelecer prazos claros para a definição de projetos de vida mais permanentes, permitindo que as crianças e jovens saibam com o que podem contar.

Reconhece-se a importância dos laços afetivos com a família de origem, mas, quando a

reintegração na mesma não é possível, devemos questionar o que deve ser priorizado: a estabilidade ou a esperança de um eventual regresso? Todas as famílias podem passar por momentos de crise, e nesses momentos, a prioridade deve ser a de garantir um acolhimento seguro para a crianças ou jovem. No entanto, é essencial que os projetos de vida sejam definidos em tempo útil, sem deixar as crianças numa situação de indefinição, sustentada por uma crença no potencial de mudança que nem sempre se concretiza.

Por exemplo, uma criança ou jovem retirada da família de origem por exposição ao perigo, idealmente, teria como projeto de vida a reintegração familiar assim que a situação de risco fosse extinta. No entanto, o sistema de promoção e proteção, embora bem estruturado, nem sempre funciona como previsto. Para que esta reintegração pudesse ocorrer, seria necessário que uma equipa especializada trabalhasse intensamente com a família de origem, algo que nem sempre acontece devido à falta de recursos e à ausência de um acompanhamento constante. Assim, a situação que motivou a retirada persiste, e, sem um limite legal para a definição do projeto de vida, o acolhimento prolonga-se indefinidamente.

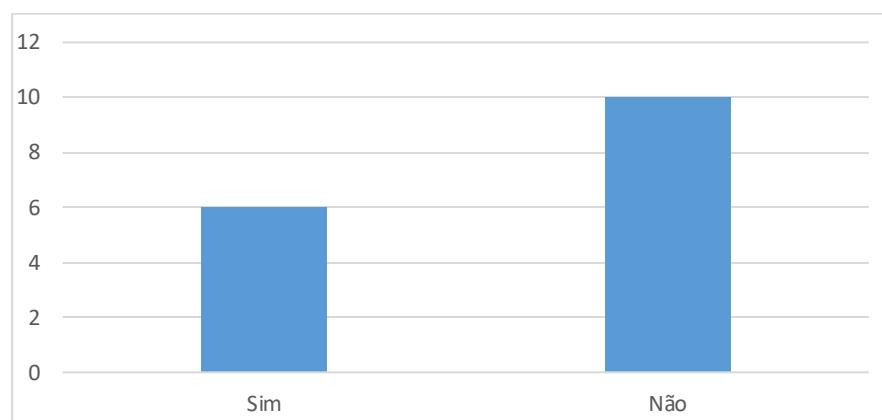
Idealmente, deveriam existir mais equipas multidisciplinares com recursos suficientes, dedicadas ao trabalho com as famílias de origem. Na impossibilidade de criar estas equipas, é fundamental minimizar os danos, impondo um prazo legal para a definição do projeto de vida. Se a família de origem não conseguir alterar os comportamentos necessários para garantir uma reintegração segura, deve-se rapidamente considerar outro projeto de vida, como seja a adoção ou apadrinhamento civil. O carácter temporário da medida de acolhimento familiar deve ser assegurado, reduzindo a atual média de permanência, proporcionado às crianças e jovens, medidas mais permanentes, previsíveis e securizantes.

De forma mais concisa, as respostas do inquérito demonstram um consenso entre as Instituições de Enquadramento Social (IES) sobre a necessidade de estabelecer um limite legal para a definição do projeto de vida de crianças e jovens em acolhimento. Os profissionais apontam que a ausência de prazos claros tem levado a estadias prolongadas, o que contradiz a natureza temporária do acolhimento e prejudica o bem-estar dos menores. Com um tempo médio de permanência de 5,7 anos e com muitos jovens ainda sem uma solução definitiva, é urgente implementar políticas que garantam decisões mais rápidas e eficazes, priorizando a estabilidade e a segurança das crianças, e considerando alternativas como a adoção quando a reintegração familiar não for viável.

5.2.5. Parece haver uma relação entre a profissionalização das Famílias de Acolhimento e os números do acolhimento familiar. “As pointed out by a professional, it is not the fact of receiving money, compared with the performance and the retribution of the expenses associated with the child that makes the measure less affectionate” (Delgado, 2007 *apud* Diogo & Branco, 2019, p.12). Acham que, em Portugal, devíamos apostar na profissionalização das Famílias de Acolhimento?

A profissionalização das famílias de acolhimento tem sido um tema amplamente debatido, levantando questões sobre a sua influência na adesão à medida e na qualidade dos cuidados prestados. O Gráfico n.º 8 apresenta os resultados do inquérito sobre a percepção das instituições de enquadramento relativamente à profissionalização das famílias de acolhimento.

Gráfico n.º 8 – Profissionalização das FA



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

A pergunta sobre a “profissionalização” das famílias de acolhimento gerou a maior divisão entre as IES que responderam ao nosso questionário. Dos 16 inquiridos, 6 IES posicionaram-se favoravelmente à ideia de profissionalizar as famílias de acolhimento, enquanto 10 se mostraram contrárias a este processo.

Este é, sem dúvida, um tema que merece ser aprofundado no futuro. Seria interessante trabalhar em proximidade com as IES, na tentativa de procurar compreender melhor as justificações por detrás das suas escolhas. Quais são os receios e preocupações que levam a maioria das IES inquiridas a opor-se à profissionalização das FA? Será que estas preocupações estão

relacionadas com a perda do carácter voluntário e altruísta da medida ou com questões de sustentabilidade financeira e operacional? Uma análise mais detalhada poderia fornecer *insights* valiosos para futuras propostas de políticas públicas, garantindo que o modelo de acolhimento familiar em Portugal possa evoluir de forma a responder às necessidades das crianças e jovens que dele precisam, sem comprometer os princípios fundamentais que orientam a medida.

A baixa expressão do acolhimento familiar em Portugal está associada, em parte, à dificuldade na captação e manutenção das famílias de acolhimento na bolsa nacional. O processo de integração é complexo e prolongado. Mesmo após o interesse inicial, os candidatos enfrentam incertezas que podem influenciar a sua decisão de acolher. Entre as principais preocupações estão a indefinição da duração da medida, o que implica uma disponibilidade por parte da FA para ajustar a sua vida e rotinas sem prazo definido, bem como as dinâmicas com a família de origem da criança ou jovem e o luto que pode surgir com o término do acolhimento.

É relevante considerar que se solicita a estas famílias, que não possuem formação especializada, que completem um processo de candidatura e formação inicial e que, posteriormente, acolham, em suas casas, uma criança ou jovem, tendencialmente, com múltiplos desafios. Para além disso, espera-se que estas famílias abordem a situação com empatia, uma vez que é este acolhimento afetuoso que é fundamental para a recuperação emocional da criança ou jovem. A promoção do contacto entre a criança ou jovem e a sua família de origem, dentro de um contexto de pluriparentalidade, também é um aspeto crítico do processo. Por fim, a eventual cessação da medida, sem um prazo estipulado, exige que a FA permita que a criança ou jovem prossiga a sua vida, possivelmente com o retorno à sua família de origem. Deste modo, o desafio que estas famílias de acolhimento enfrentam é considerável e, por isso, é pertinente reconhecer a importância do seu papel nesta medida.

Nos últimos tempos, têm surgido famílias que, movidas por um forte sentido de altruísmo e desejo de proporcionar um impacto positivo na vida de uma criança ou jovem, aceitam o desafio de acolher temporariamente menores que necessitam de proteção. A experiência demonstra que o subsídio mensal recebido (1.2 vezes o valor do IAS) não é, em geral, a principal motivação para as famílias se envolverem nesta medida. Esse apoio financeiro é considerado um auxílio relevante para cobrir as despesas inerentes ao cuidado, mas não é o fator decisivo na tomada de decisão.

Neste contexto, surge a questão da profissionalização das famílias de acolhimento. Esta

discussão parece pertinente, mas a sua receção varia consoante a perspetiva de quem é questionado. Há quem defende que a motivação financeira não deve ser um fator na decisão de acolher, argumentando que aqueles que acolhem por razões monetárias podem não demonstrar o mesmo nível de dedicação à causa, priorizando os seus interesses financeiros em detrimento do bem-estar da criança ou do jovem acolhido. Esta crença contrapõe-se ao princípio fundamental do acolhimento familiar, que é o de garantir o “superior interesse da criança”.

“Ganhar dinheiro com acolhimento pode parecer repugnante para aqueles que veem essa alternativa como uma contribuição. Perder dinheiro, juntamente com outros sacrifícios e custos da assistência social não é justo, especialmente quando o dinheiro pode ser investido em uma melhor qualidade de vida para toda a família, incluindo as crianças acolhidas” (George & Van Oudenhove, 2003, P. 95).

No entanto, essa visão não é consensual, havendo quem defende que a profissionalização das famílias de acolhimento poderia simplificar o processo de integração temporária da criança ou jovem no novo ambiente familiar, sem comprometer a qualidade dos cuidados prestados. De acordo com Delgado (2010), a profissionalização não prejudica o caráter humanitário desta prática. Pelo contrário, o autor destaca que uma abordagem profissional permite que os acolhedores estejam mais capacitados para enfrentar os desafios complexos associados às trajetórias de vida e aos comportamentos difíceis das crianças acolhidas.

Dada a escassez de famílias de acolhimento em Portugal, assim como as dificuldades na sua manutenção na bolsa nacional, este estudo considera a profissionalização como uma alternativa a ser explorada. No entanto, para fundamentar essa posição de forma mais robusta, seria necessária uma investigação mais aprofundada, algo que, no momento, não é viável.

Com base na realidade atual, parece ser possível acreditar que a profissionalização das famílias de acolhimento poderia trazer benefícios significativos, especialmente por dois motivos: em primeiro lugar, a profissionalização poderia aumentar o número de famílias de acolhimento disponíveis; em segundo lugar, a existência de famílias de acolhimento profissionalizadas poderia diminuir a desconfiança ainda presente entre os decisores em relação a esta medida.

Além disso, a profissionalização permitiria a formação e manutenção de famílias de acolhimento especializadas, capacitadas para acolher crianças e/ou jovens com necessidades mais específicas e desafiadoras, contribuindo assim para os objetivos da desinstitucionalização. É importante ressaltar que existem diversos profissionais – como médicos, enfermeiros e

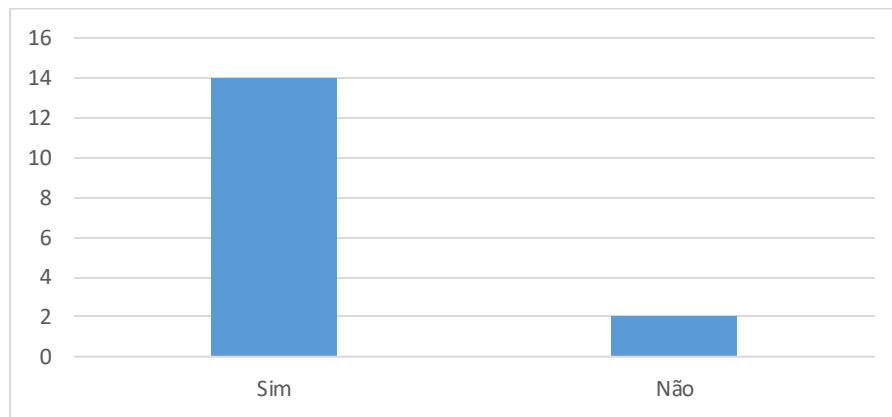
terapeutas – que desempenham as suas funções de maneira competente e recebem uma compensação financeira. Esta contrapartida não diminui a sua motivação nem retira nobreza às suas atividades.

Com efeito, é comum ouvir-se expressões que valorizam a qualidade do serviço pago em detrimento de opções gratuitas, sugerindo que a profissionalização não deve ser vista com desconfiança. Assim, a aceitação da profissionalização das famílias de acolhimento poderia representar um futuro em que houvesse um maior número de famílias capacitadas, resultando num menor número de crianças e jovens institucionalizados.

5.2.6. Tomemos, por exemplo, a seguinte hipótese. Uma criança está em acolhimento familiar há 5 anos. Tem agora 8 anos de idade. Pela impossibilidade de regressar à família de origem, alterou-se o projeto de vida para adoção. Concorda que, em casos muito específicos, como a hipótese do exemplo, a FA possa adotar?

A adoção por parte das famílias de acolhimento tem sido um dos temas mais debatidos no contexto do acolhimento familiar. O Gráfico n.º 9 apresenta os resultados do inquérito sobre a percepção das IES relativamente à possibilidade de adoção por parte das famílias de acolhimento em situações muito específicas.

Gráfico n.º 9 – Adoção por parte das FA



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

No art.º 14.º do Decreto-Lei 139/2019 “candidatura a família de acolhimento”, podemos ler:

1. “Pode candidatar-se a responsável do acolhimento familiar quem, além dos requisitos

referidos no art.º 12.º, reúna as seguintes condições:

- 1.1.Ter idade superior a 25 anos;
- 1.2.Não ser candidato à adoção”;
- 1.3.(...) (Decreto-Lei 139/2019, art.º 14.º).

Das 16 IES que responderam ao nosso questionário, a esmagadora maioria (14) mostrou- se concordante com a adoção, em casos específicos, por parte da FA e apenas 2 IES se mostraram contra esta possibilidade.

Independentemente de a legislação explicitamente excluir a adoção por parte das famílias de acolhimento, essa questão continua a ser objeto de intenso debate em colóquios, seminários e outras discussões relacionadas com o tema do acolhimento familiar, tornando esta questão na “pergunta das perguntas” no que ao AF diz respeito. Essa persistência na discussão pode ser atribuída à sua relevância e complexidade no contexto do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo. A adoção, enquanto “complemento” alternativo do acolhimento suscita questões críticas sobre o carácter temporário da medida e o impacto sobre o desenvolvimento emocional e social da criança. Parece fundamental entender os múltiplos fatores que influenciam esta reflexão, incluindo as necessidades da criança, as expetativas das diferentes famílias e as diretrizes plasmadas na lei. Portanto, esta questão continua a emergir como ponto central na análise do acolhimento familiar em Portugal, refletindo a necessidade de uma abordagem que equilibre o superior interesse da criança com a promoção de práticas de acolhimento eficazes e sustentáveis.

A resposta a esta questão é complexa e multifacetada, transcendendo uma simples afirmação e reflete um posicionamento político, muitas vezes inconsciente, que se alinha entre as ideologias da direita e da esquerda, bem como entre assistencialismo e livre arbítrio, e entre um estado social e um estado mais liberal. Essa complexidade e polémica ganharam uma nova dimensão em 11 de janeiro de 2024, durante a Reunião Plenária n.º 39, onde foi votado o Projeto de Lei 838/XV/1. Este projeto propunha a possibilidade de que as Famílias de Acolhimento pudessem ser candidatas à adoção, o que abriria a possibilidade de adoção para crianças e jovens acolhidos. A votação foi favorável por parte do PSD, Chega, Iniciativa Liberal, Partido Comunista Português, Bloco de Esquerda e Livre. Contudo, de forma surpreendente, o Partido Socialista, que detinha a maioria, votou contra, vetando o projeto. Essa divergência evidencia

as tensões ideológicas subjacentes à questão do acolhimento familiar e à sua relação com a adoção, destacando a necessidade de um debate mais aprofundado sobre as implicações sociais e políticas dessas decisões.

As características dos diferentes espectros políticos, alinhados com as visões tradicionais da “esquerda” e da “direita”, tendem a influenciar o debate sobre o acolhimento familiar de várias maneiras. Os partidos mais alinhados com a “esquerda”, tendem a defender uma maior intervenção estatal, são mais favoráveis a promover políticas que garantam um sistema de apoio social robusto, voltado para a proteção das famílias e o apoio aos mais vulneráveis. Neste contexto, é mais provável que a esquerda favoreça um modelo de acolhimento familiar fortemente regulado apoiado por programas de assistência social, de modo a garantir igualdade de oportunidades.

Por outro lado, os partidos mais alinhados com os valores de “direita” tendem a defender uma menor intervenção estatal, valorizando a autonomia das famílias e a responsabilidade individual. Neste sentido, a “direita” pode favorecer políticas que incentivem uma menor dependência do estado, enfatizando a responsabilidade das famílias. O acolhimento familiar, segundo esta visão, pode ser visto como um “espaço” onde a liberdade e responsabilidade individual são primordiais, e a intervenção estatal deve ser limitada ao mínimo necessário para garantir o bem-estar das crianças e jovens.

As perspetivas mais alinhadas com ideologias de esquerda, de caráter assistencialista, consideram que a retirada de uma criança ou jovem da sua família devido a uma situação de perigo é um reflexo de uma falha coletiva da sociedade. Nesta visão, a falta de capacidades parentais que levou à crise e ao afastamento é percebida como uma responsabilidade partilhada, exigindo apoio contínuo às famílias até que possam garantir condições adequadas para o retorno seguro da criança ou jovem ao ambiente familiar.

Em contraste, as visões mais à “direita”, que valorizam a autonomia individual e a iniciativa privada, tendem a atribuir maior responsabilidade aos próprios indivíduos. Com uma abordagem que advoga por uma intervenção estatal mais restrita, esta perspetiva sustenta que, diante de uma crise que resultou na retirada do jovem ou da criança, a responsabilidade principal deve recair sobre os pais, e o apoio estatal não deve ser prolongado indefinidamente. Assim, a direita tende a defender menos assistencialismo, focando-se na responsabilização individual das famílias.

Mesmo que se escolha não aprofundar mais esta matéria, considera-se que foi escrito o suficiente para ilustrar que diferentes espectros políticos tendem a adotar posições distintas em relação à "pergunta das perguntas". As abordagens variam de acordo com a ideologia, influenciando o debate sobre o acolhimento familiar e as suas implicações.

O Decreto-Lei n.º 139/2019, de 16 de setembro, estabelece que "A medida de acolhimento familiar (...) tem como pressuposto a reintegração da criança ou jovem na família de origem ou em meio natural de vida (...) ou, na impossibilidade de concretizar qualquer das situações referidas, a preparação para a adoção ou autonomia de vida" (Decreto-Lei n.º 139/2019). Esta referência à adoção surge porque, como já discutido, nem sempre é viável reintegrar a criança no ambiente familiar de origem ou alargada, como prevê a legislação. Nesses casos, em que a idade da criança ainda não permite a sua autonomização, coloca-se a questão crucial: o que deve ser então feito?

Deve a medida de acolhimento familiar manter-se temporária, aguardando-se indefinidamente que a família de origem reúna condições para receber a criança? Ou, pelo contrário, quando se verifica a ausência de condições para a reintegração, deve o sistema definir um projeto de vida com caráter definitivo para a criança, tal como a adoção?

As instituições de enquadramento (IES) inquiridas demonstram uma concordância significativa com a possibilidade de adoção por parte das famílias de acolhimento em casos muito específicos. A percepção de que há famílias de origem com pouco ou nenhum potencial de mudança leva a crer que a espera prolongada não é a melhor opção. Neste contexto, priorizar projetos de vida permanentes que proporcionem previsibilidade e estabilidade às crianças é visto como essencial. Assim, quando a solução encontrada for a adoção, considera-se que a família de acolhimento deve ser opção prioritária.

Após a análise das respostas a esta questão, seria pertinente que o sistema de promoção e proteção (SPP) avaliasse o potencial de mudança das famílias de origem. Essa avaliação deve ter em consideração não apenas a situação atual das famílias, mas também o seu histórico e capacidade de adaptação a novas dinâmicas. Implementar estes mecanismos pode garantir que a decisão sobre permanência ou adoção das crianças seja fundamentada em informações abrangentes e multidisciplinares, assegurando assim, um futuro mais estável e seguro para as crianças e jovens acolhidos.

De forma sintética, maioria das instituições de enquadramento (IES) concorda com a

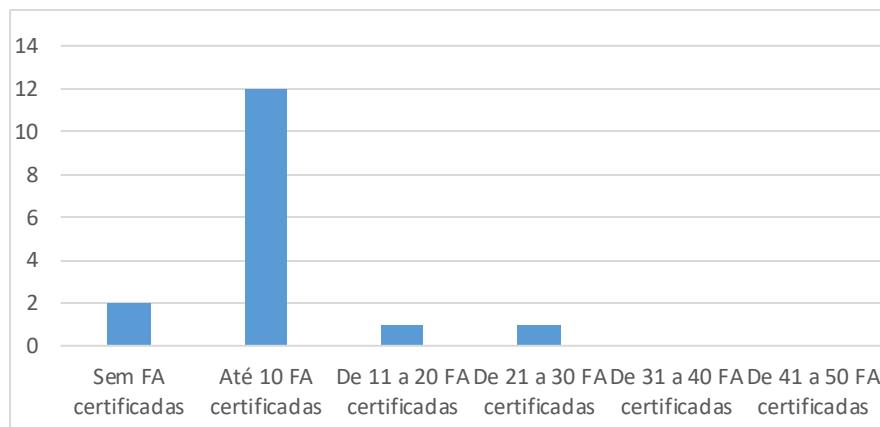
possibilidade de adoção por parte das famílias de acolhimento (FA) em situações específicas, refletindo um debate contínuo sobre o acolhimento familiar, que envolve a complexidade do caráter temporário da medida e o impacto no desenvolvimento das crianças. A divergência política sobre esta questão é evidente, especialmente após o voto do Partido Socialista ao projeto de lei que permitiria a adoção pelas FA, revelando tensões ideológicas que influenciam as abordagens do acolhimento.

### **5.3. Perfil das Famílias de Acolhimento**

#### **5.3.1. No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e hoje, quantas famílias de acolhimento já certificaram?**

A certificação de famílias de acolhimento é um processo complexo e rigoroso, que envolve uma série de etapas burocráticas para todos os intervenientes. O Gráfico n.º 10 apresenta o número de famílias de acolhimento certificadas no período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e a data de aplicação do questionário.

Gráfico n.º 10 – Número de Famílias de Acolhimento certificadas



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

Estima-se que, ao longo deste processo (certificação de famílias de acolhimento), aproximadamente 90% das candidaturas iniciadas, desde a manifestação de interesse até à inscrição em bolsa, acabem por ser desconsideradas. Este processo de certificação é intencional e justifica-se pela necessidade de garantir um elevado compromisso, uma vez que se defende que a qualidade deve prevalecer sobre a quantidade.

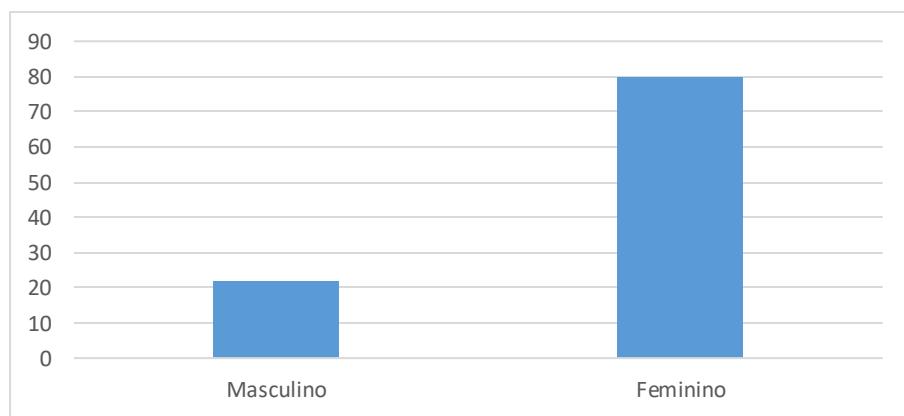
No intervalo entre 1 de janeiro de 2023 e a data da aplicação deste questionário, foram certificadas 102 famílias de acolhimento. Este número permite inferir que, ao longo do processo, existiram, aproximadamente, 900 manifestações de interesse. Embora estes números possam parecer insuficientes, tendo em conta a necessidade de aumentar a bolsa nacional de famílias de acolhimento, é crucial ressalvar que não devem ser os únicos parâmetros utilizados para avaliar o trabalho desenvolvido pelas IES.

Das 16 instituições de enquadramento que responderam ao questionário, apenas duas indicaram que, à data do encerramento do questionário, não tinham conseguido certificar nenhuma família de acolhimento. A maioria das IES inquiridas (12) indicou ter certificado entre uma e de família de acolhimento, enquanto uma IES referiu ter certificado entre 11 e 20. Apenas uma das IES inquiridas conseguiu certificar entre 21 e 30 famílias de acolhimento.

5.3.2. Relativamente ao responsável pelo acolhimento familiar, por favor, indique-nos o género.

O acolhimento familiar é uma medida aberta a todas as famílias, independentemente do seu género, etnia, religião ou orientação sexual. O que se exige a qualquer candidato é o cumprimento dos critérios legais. No entanto, a análise da composição dos responsáveis pelo acolhimento familiar permite identificar tendências e padrões, que podem auxiliar em estratégias de recrutamento mais eficazes. O Gráfico n.º 11 apresenta a distribuição dos responsáveis pelo acolhimento familiar por género.

Gráfico n.º 11 – Género do responsável pelo AF



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

O projeto que motiva a constituição de uma Família de Acolhimento deve envolver todo o

agregado familiar. Independentemente da tipologia familiar, número de membros, níveis de escolaridade ou localização geográfica, é fundamental que todos os integrantes da família estejam conscientemente envolvidos no processo ao qual irão ser submetidos. Essa participação ativa assegura que cada membro comprehenda a responsabilidade e o compromisso inerentes ao acolhimento, promovendo um ambiente familiar coeso e propício ao bem-estar da criança ou jovem acolhido. Além disso, a inclusão de todos os membros no projeto facilita a construção de laços afetivos e a adaptação às dinâmicas da nova realidade familiar, essenciais para o sucesso do acolhimento.

Acolher uma nova pessoa no seio da família é sempre um desafio significativo. A inclusão de novos membros, certamente, irá provocar mudanças nas rotinas familiares. É precisamente por essa (previsível) alteração nas dinâmicas diárias que o projeto de acolhimento familiar deve ser uma responsabilidade partilhada por todos os membros do agregado familiar. Nesse sentido, as instituições de enquadramento (IES), durante o processo de avaliação psicossocial, dedicam particular atenção a conhecer todos os integrantes da família, incluindo os mais jovens. Cada membro da família desempenhará papel de referência para a criança ou jovem acolhido e, por essa razão, é fundamental que seja alvo de uma análise cuidadosa.

Contudo, a legislação exige que cada família nomeie um “responsável” pelo acolhimento, ou seja, um interlocutor que será o ponto de contacto entre todas as partes envolvidas no processo, assegurando uma comunicação eficaz e a coordenação necessária para o sucesso do acolhimento.

Das 102 famílias de acolhimento certificadas entre 1 de janeiro de 2023 e a data de encerramento deste questionário, observou-se que 80 dos responsáveis pelo acolhimento familiar se identificam como mulheres, enquanto apenas 22 se identificam como homens. Esta informação é de particular relevância, pois permite a formulação de campanhas futuras que sejam mais direcionadas e adaptadas ao público-alvo que se mostra mais suscetível a integrar o acolhimento familiar. Ao compreender melhor a composição demográfica dos responsáveis, as instituições de enquadramento podem desenvolver estratégias de sensibilização e recrutamento mais eficazes, que atendam às especificidades e interesses desse grupo.

A persistência de uma divisão de género tão marcada no acolhimento familiar remete para fatores históricos e socioculturais. O Estado Novo, regime autoritário que vigorou em Portugal entre 1933 e 1974, é frequentemente apontado como um dos responsáveis pelo atraso na

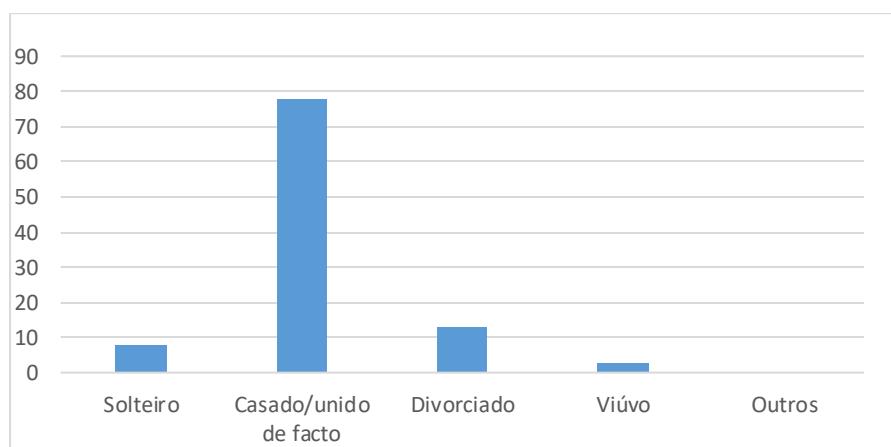
implementação de um estado de providência robusto, além de ter sido um grande promotor da família tradicional. Apesar de terem passado 50 anos desde a sua queda, observa-se que, mesmo nas novas configurações familiares, a predominância de mulheres como responsáveis dos cuidados familiares se mantém.

Embora esta tendência possa, à primeira vista, ser encarada como uma mera coincidência, variados autores oriundos da sociologia, entre os quais Anthony Giddens, Pierre Bourdieu e Max Weber, teorizaram sobre a resistência das mentalidades à mudança. Esse fenómeno, que se manifesta através da reprodução de padrões culturais enraizados, faz com que persistam os “habitus”, contribuindo para uma inércia social que torna a mudança num processo lento e complexo. Assim, questiona-se se esta disparidade de género entre os responsáveis pelo acolhimento familiar poderá, de facto, ser uma consequência desta herança sociocultural, que perpetua e resiste à alteração de paradigmas.

### 5.3.3. Relativamente ao responsável pelo acolhimento familiar, por favor, indique-nos o estado civil.

O estado civil dos responsáveis pelo acolhimento familiar é uma variável que pode influenciar a experiência e os desafios enfrentados no decorrer do acolhimento. Embora a medida seja aberta a todas as configurações familiares, compreender a composição das famílias de acolhimento pode auxiliar na definição de estratégias de recrutamento e apoio mais eficazes. O Gráfico n.º 12 apresenta distribuição dos responsáveis pelo acolhimento familiar por estado civil.

Gráfico n.º 12 – Estado civil do responsável do AF



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

A experiência adquirida como colaborador de uma das instituições de enquadramento (IES) que possui um acordo de cooperação assinado com o ISS, IP, revelou-se limitada, dado que, até ao momento de escrita desta dissertação, apenas duas famílias foram certificadas. Contudo, observou-se uma predominância significativa de responsáveis pelo acolhimento familiar que são casados ou estão em união de facto, totalizando 78 indivíduos. Entre as 102 famílias de acolhimento certificadas, 13 responsáveis são divorciados, 8 são solteiros e 3 são viúvos.

Esta predominância de casais sugere que a presença de um parceiro pode fornecer um suporte emocional valioso ao acolher crianças e jovens em situações de vulnerabilidade. Embora a associação entre estabilidade conjugal e melhor desenvolvimento emocional seja frequentemente discutida, consideramos que, neste contexto, essa relação não é o foco principal da análise.

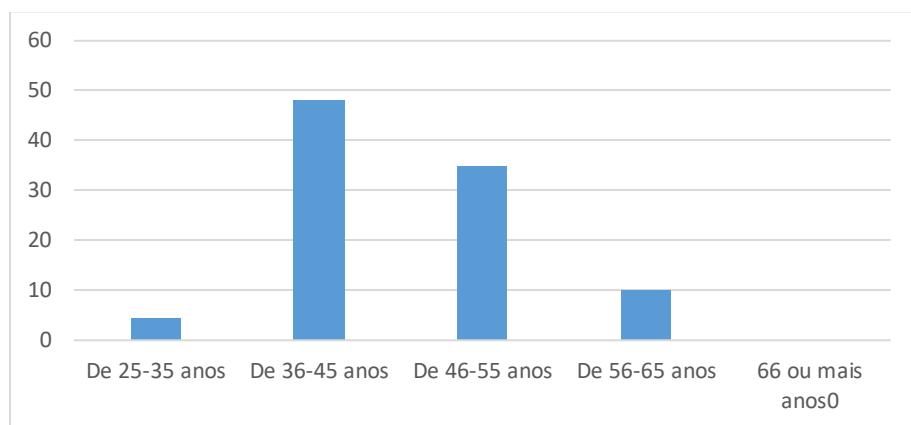
Importa notar que os responsáveis divorciados apresentam uma parcela significativa da amostra analisada. A experiência de vida adquirida através de uma relação conjugal que terminou pode gerar uma motivação intrínseca para contribuir socialmente, proporcionando um ambiente familiar seguro a crianças e jovens que dele necessitam.

O facto de maioria dos responsáveis pertencer a um casal, seja casado ou em união de facto, não diminui a relevância daqueles que de forma individual, aceitam este desafio, como é o caso dos solteiros, divorciados ou viúvos. Reconhecer a diversidade das famílias de acolhimento é essencial, pois a qualidade do acolhimento não depende do estado civil, mas sim do compromisso, da capacidade de apoio e da estabilidade emocional que o responsável possa proporcionar.

#### 5.3.4. Relativamente ao responsável pelo acolhimento familiar, por favor, indique-nos a sua idade.

O acolhimento familiar está aberto e disponível para pessoas de várias faixas etárias, desde que reúnam as condições necessárias para garantir um ambiente seguro e estável a uma criança ou jovem. No entanto, compreender a distribuição etária dos responsáveis pode contribuir para a identificação de tendências e desafios específicos em determinados grupos etários. O Gráfico n.º 13 apresenta a distribuição dos responsáveis pelo acolhimento familiar, das famílias recentemente certificadas em Portugal, pela idade.

Gráfico n.º 13 – Idade do responsável do AF



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

O desafio de ser família de acolhimento não se restringe a uma faixa etária específica, embora existam tendências na distribuição etária dos responsáveis. De acordo com os dados recolhidos, não foram registados responsáveis recentemente certificados com 66 ou mais anos entre os participantes do inquérito às instituições de enquadramento. É possível observar uma predominância de responsáveis pelo acolhimento familiar na faixa etária dos 36 aos 45 anos (48 indivíduos), seguida pelo grupo dos 46 aos 55 anos (35 indivíduos). Adicionalmente, existem 10 responsáveis pelo acolhimento familiar com idades entre os 56 e 65 anos e 9 responsáveis entre os 25 e os 35 anos.

Esta distribuição sugere uma tendência para que os responsáveis pelo acolhimento familiar se concentram, maioritariamente, entre os 36 e os 55 anos, totalizando 83 dos 102 responsáveis recentemente certificados incluídos nesta investigação.

Independentemente das motivações que levam estas famílias a aceitar o acolhimento, é imprescindível que estejam preparadas para modificar significativamente a sua rotina por um período indeterminado. Para tal, é necessário ter estabilidade profissional e emocional, capacidade de adaptação e, acima de tudo, um forte desejo de oferecer apoio.

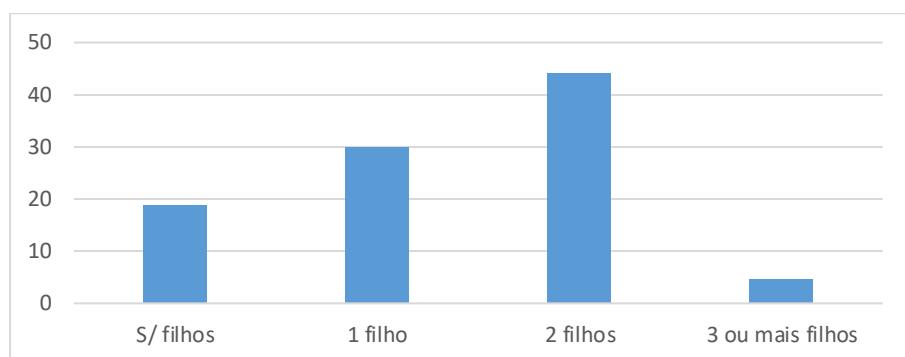
De acordo com os dados do inquérito, estas características parecem ser mais frequentes entre os responsáveis na faixa etária de “36 a 55 anos”. Assim, considera-se fundamental a realização de mais estudos empíricos sobre o acolhimento familiar em Portugal. Para aumentar o número de famílias de acolhimento disponíveis, é crucial entender se existem barreiras e dificuldades

específicas nos grupos etários menos representados e desenvolver políticas públicas adequadas para superá-las, permitindo que mais indivíduos possam tornar-se famílias de acolhimento. Proteger as nossas crianças é uma responsabilidade coletiva.

5.3.5. Relativamente ao responsável pelo acolhimento familiar, por favor, indique-nos o número de filhos.

A experiência prévia em maternidade ou paternidade pode ser um fator relevante na decisão de ser família de acolhimento. Embora não seja critério obrigatório, compreender a composição familiar dos responsáveis recentemente certificados pode ajudar a identificar padrões específicos. O Gráfico n.º 14 apresenta a distribuição dos responsáveis pelo acolhimento familiar de acordo com o número de filhos.

Gráfico n.º 14 – N.º de filhos do responsável do AF



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

Os dados obtidos através da aplicação do questionário indicam uma tendência significativa entre os responsáveis pelo acolhimento familiar (AF), revelando que a maioria deles já possui experiência prévia em paternidade ou maternidade. Dos 102 responsáveis das famílias de acolhimento caracterizadas, 44 relataram ter dois filhos, enquanto 30 afirmaram ter um filho. Além disso, 19 responsáveis indicaram não ter filhos na data da certificação, e 9 têm três ou mais filhos.

A predominância de responsáveis com dois filhos sugere uma combinação favorável de experiência e capacidade de adaptação ao AF. A presença de filhos pode implicar que os cuidadores estão familiarizados com as dinâmicas associadas ao cuidado de crianças e jovens, bem como possuem recursos que lhes permitem aceitar o desafio do acolhimento. Por outro lado, a menor representatividade de responsáveis com três ou mais filhos pode ser atribuída a

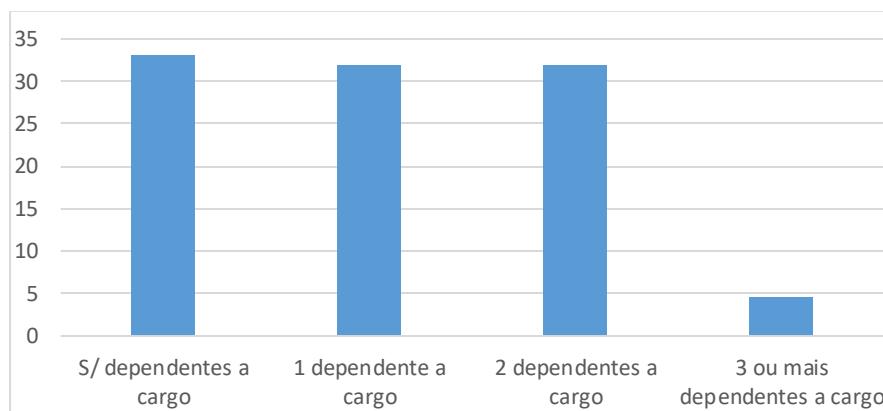
constrangimentos práticos relacionados à gestão de quatro ou mais crianças.

Assim, a experiência anterior em cuidar de crianças emerge como um fator facilitador na integração de crianças ou jovens nas famílias de acolhimento. Dos 102 responsáveis das FA certificadas que participaram no nosso estudo, 83 são já pais ou mães, enquanto apenas 19 não possuem experiência de maternidade ou paternidade.

5.3.6. Relativamente ao responsável pelo acolhimento familiar, por favor, indique-nos o número de dependentes a cargo.

A existência de dependentes a cargo, sejam filhos, pais, avós ou outros a necessitar de cuidados regulares, pode influenciar sobremaneira a capacidade de uma família para integrar uma criança e/ou jovem em acolhimento familiar. Compreender a realidade dos responsáveis pelo acolhimento em termos de encargos familiares permite avaliar de que forma a medida se ajusta a diferentes contextos familiares. O Gráfico n.º 15 apresenta distribuição dos responsáveis pelo acolhimento familiar de acordo com o número de dependentes a cargo.

Gráfico n.º 15 – N.º de dependentes a cargo do responsável do AF



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

A análise dos dados obtidos através da aplicação do questionário revela que a presença de dependentes a cargo não parece influenciar a decisão de uma família em tornar-se uma família de acolhimento (FA). Entre os 102 responsáveis pelo acolhimento familiar caracterizados, 33 afirmam não ter dependentes a cargo, enquanto 32 indicam ter um dependente. Adicionalmente, 32 responsáveis têm dois dependentes a cargo, e apenas 5 têm três ou mais.

Agrupando os dados em duas categorias — “famílias sem dependentes a cargo” (33) e “famílias

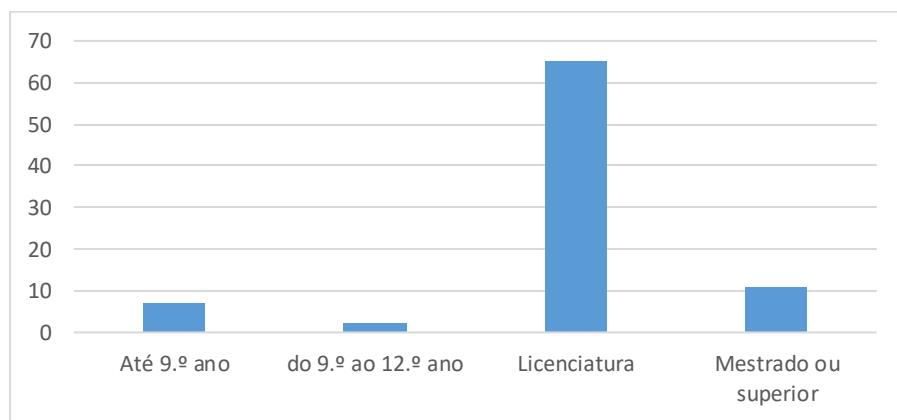
com dependentes a cargo” (69) — torna-se evidente que a responsabilidade pré-existente por outros dependentes não é um fator determinante na decisão de se tornarem FA.

Uma interpretação adicional desses resultados sugere que o apoio financeiro concedido às famílias de acolhimento, equivalente a 1,2 vezes o valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS), é suficiente para garantir que acolher uma criança ou jovem na família não resulte em despesas excessivas. Considerando a realidade económica das famílias em Portugal, é razoável afirmar que, na ausência deste suporte financeiro disponibilizado pelo Estado através das instituições de enquadramento Social (IES), as famílias já responsáveis por outros dependentes teriam dificuldade em arcar com os custos associados ao acolhimento de mais uma criança ou jovem.

5.3.7. Relativamente ao responsável pelo acolhimento familiar, por favor, indique-nos a sua escolaridade.

A formação académica por parte dos responsáveis pelo acolhimento familiar pode fornecer pistas relevantes sobre os perfis predominantes entre as famílias recentemente certificadas. Embora não existam requisitos impostos pela legislação, compreender a distribuição dos níveis de escolaridade, pode permitir identificar padrões e contribuir para futuras campanhas de sensibilização e recrutamento. O Gráfico n.º 16 apresenta a distribuição dos responsáveis das famílias recentemente certificadas de acordo com a sua escolaridade.

Gráfico n.º 16 – Escolaridade do responsável do AF



**Fonte:** Elaboração própria a partir do inquérito por questionário “Acolhimento Familiar em Portugal” (05/2024).

Os dados recolhidos por meio de questionário indicam uma tendência que sugere que os responsáveis pelo acolhimento familiar (AF) possuem, frequentemente, formação académica superior. Entre os 102 responsáveis caracterizados, 65 afirmam ter uma licenciatura e 11

possuem um grau de Mestrado ou superior. Por outro lado, apenas 7 dos responsáveis caracterizados têm habilitações até ao 9.º ano de escolaridade, enquanto 19 completaram a escolaridade até ao 12.º ano.

Pese embora a legislação em vigência não exija um nível mínimo de escolaridade para a certificação como família de acolhimento, esta distribuição levanta questões pertinentes. Será que um nível educativo mais elevado está associado a uma maior percepção de estabilidade familiar, tornando estes candidatos mais predispostos a aceitar o desfio do acolhimento familiar?

Este tema merece ser explorado em investigações futuras, pois pode contribuir para uma compreensão mais aprofundada da relação entre formação académica e estabilidade nas famílias de acolhimento. Seria desejável que mais estudos se dedicassem a esta temática, permitindo tirar conclusões mais robustas. O objetivo deste estudo foi caracterizar as FA certificadas em Portugal, o que acreditamos ter sido alcançado. A ciência é um processo cumulativo, e espera-se que este trabalho sirva de base para que outros possam aprofundar a pesquisa nesta área e encontrar explicações mais detalhadas para os dados obtidos.

5.3.8. Relativamente ao responsável pelo acolhimento familiar, por favor, indique-nos a motivação.

As motivações apresentadas pelos responsáveis do acolhimento familiar caracterizados neste estudo assumem várias formas (apoiar uma criança, ser uma influência positiva, ajudar, etc.) mas podem, todas elas, ser descritas como alguma forma de “altruísmo”. Assumem nomes diferentes, mas todas as famílias apontam a vontade de ajudar uma criança, como motivação para a sua candidatura este desafio.

## 6. Outras sugestões.

No questionário, foi dado espaço para que as IES pudessem apresentar as suas críticas e sugestões de forma livre. Estes são os resultados recolhidos:

- 6.1. “Devemos sensibilizar a sociedade civil e as entidades com competência em infância e juventude para a importância do AF”.
- 6.2. “Deve haver uma maior divulgação nacional sobre AF”.

- 6.3. “A temporalidade desvirtua a medida de AF. Deve haver um prazo máximo para definir o projeto de vida da criança. Mais investimento no acompanhamento das FO”.
- 6.4. “O desconhecimento de muitos profissionais do SPP relativamente à medida e melhorar o acompanhamento às FO”
- 6.5. “Campanha nacional de captação de FA; canais de comunicação interinstitucional; diminuir a imprevisibilidade da medida”.
- 6.6. “Família alargada poder ser FA nos mesmos termos”.
- 6.7. “Falta de divulgação por parte dos organismos públicos e sociais”.
- 6.8. “Abono de família para todas as crianças e jovens acolhidos, independentemente dos rendimentos das FA”.
- 6.9. “Escassez de respostas de facto para a capacitação das FO. Desconhecimento generalizado da medida. Dificuldade no acesso a serviços por parte das FA”.
- 6.10. “Sistema não preparado com a medida. Trabalho desenvolvido com a FO é insuficiente. Longa duração do AF. A família alargada deve poder ser FA.

## Conclusões e Recomendações

Este estudo permitiu concluir que há uma necessidade crítica de alinhar as leis e políticas públicas para que os objetivos do governo, independentemente da sua natureza, possam ser efetivamente atingidos. Ao longo do tempo, o conceito de criança passou por uma evolução significativa, sendo atualmente vista como um indivíduo com plenos direitos reconhecidos. No entanto, esta evolução legal, expressa em instrumentos como a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Estratégia Europeia para os Direitos da Criança, não é suficiente para garantir a universalidade desses direitos. A aplicação e eficácia destas leis dependem fortemente de políticas públicas coerentes e eficazes que as suportem e concretizem no terreno. Caso contrário, as leis tornam-se insuficientes e carecem de impacto real na vida das crianças.

Apesar dos avanços registados, foi também possível concluir que Portugal necessita de melhorar os seus processos de decisão, desenvolvimento e monitorização de políticas públicas. Há uma necessidade crescente de que estas políticas sejam desenvolvidas com base em evidências científicas e com um maior envolvimento da comunidade académica. No contexto desta investigação, o acolhimento familiar (AF) emerge como a medida mais adequada para crianças e jovens que, por risco ou perigo, precisam ser afastados das suas famílias de origem. Este ambiente familiar não só é o mais indicado para o desenvolvimento integral das crianças, como também contribui para a meta da desinstitucionalização, que é uma prioridade nas políticas sociais europeias.

Contudo, apesar dos benefícios comprovados do AF e dos compromissos assumidos pelo governo português, os resultados práticos ainda estão aquém das recomendações europeias. No ano de 2022, de um total de 6.347 crianças e jovens acolhidos, apenas 227 estavam em acolhimento familiar, representando apenas 3,6%. Estes números demonstram que Portugal segue uma rota desalinhada das recomendações europeias, permanecendo distante dos objetivos de desinstitucionalização.

Ao longo da análise desenvolvida, emergiu uma conclusão que não fazia parte dos objetivos centrais deste estudo, mas que se revelou de crucial importância. Embora a literatura sugira que o acolhimento familiar (AF) em Portugal se tenha desenvolvido em quatro fases — desde as suas origens, passando pela institucionalização, expansão e, mais recentemente, um retrocesso —, os dados recolhidos permitem propor uma nova fase, que se denomina "fase da cooperação".

Esta nova fase marca uma ruptura com a tendência de declínio previamente identificada, transformando a narrativa do AF em Portugal.

A "fase da cooperação" destaca-se pela criação de acordos entre o Estado e diversas instituições de enquadramento (IES), com o objetivo de promover o AF como uma verdadeira alternativa ao acolhimento residencial. Este novo impulso está refletido em medidas legislativas como a Lei n.º 142/2015, que prioriza o AF para crianças até aos seis anos, e nos compromissos de cooperação para o sector social e solidário. Estes desenvolvimentos assinalam um forte investimento e uma reformulação das práticas de AF, com as IES a assumirem um papel central em todas as fases do processo, desde a captação, formação e reconhecimento das famílias de acolhimento (FA).

Contrariamente à percepção de um retrocesso, os dados sugerem um "*bounce-back*" e apontam para uma recuperação na utilização do AF em Portugal. Este momento é caracterizado por uma nova forma de organização e cooperação, com 20 IES agora dedicadas exclusivamente ao AF, apoiadas por equipas técnicas especializadas. Este crescimento institucional, aliado à dedicação dos técnicos e à resiliência das famílias, permite-nos acreditar que o AF em Portugal está numa trajetória ascendente. A confirmação definitiva desta nova fase poderá ser validada com a publicação dos Relatórios CASA de 2024 (dados de 2023) e 2025 (dados de 2024), que fornecerão informações mais detalhadas sobre o impacto deste modelo de cooperação. Assim, esta nova fase não é apenas uma etapa de consolidação, mas um ponto de viragem no caminho para o crescimento sustentável do AF no país.

No entanto, continuam a existir desafios. Um dos principais desafios identificados pelas IES, com base nos questionários aplicados, é a escassez de famílias de acolhimento disponíveis. Este problema é agravado pela dificuldade de se decretar a medida de acolhimento familiar, seja por parte das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ou pelo Ministério Público. Outro fator que ajuda a demonstrar esta escassez é o desconhecimento generalizado sobre o AF dentro do próprio Sistema de Promoção e Proteção, o que gera desconfiança e dificuldades na integração de mais famílias. As campanhas de sensibilização têm sido insuficientes para atrair um número significativo de novos acolhedores.

Foi também possível concluir que não existia um estudo aprofundado sobre o perfil das famílias de acolhimento em Portugal. Através dos dados recolhidos neste estudo, foi possível traçar um perfil atualizado: das 102 famílias certificadas em 2023, 80 têm como responsável uma mulher,

a maioria dos acolhedores está na faixa etária dos 35 aos 45 anos, e 65 dos responsáveis têm formação académica superior. Estas informações são cruciais para a criação de campanhas de captação mais eficientes e direcionadas ao público-alvo adequado.

Com base nas conclusões deste estudo, emergem algumas recomendações importantes. Em primeiro lugar, é altamente recomendável a definição de prazos claros para a elaboração e execução do projeto de vida das crianças em acolhimento familiar, garantindo assim uma maior previsibilidade e estabilidade no seu percurso. Além disso, seria benéfico conduzir um estudo aprofundado sobre a possível profissionalização do AF, explorando os impactos que essa medida poderia ter tanto no crescimento da medida quanto na sua sustentabilidade a longo prazo.

Adicionalmente, torna-se imperativo o lançamento de uma campanha nacional de sensibilização e captação de famílias de acolhimento, baseada em dados atualizados e focada nas motivações e características do público-alvo. Tal campanha seria essencial para combater a escassez de FA e promover uma maior adesão a esta medida. Finalmente, é crucial o desenvolvimento de um sistema robusto de monitorização e avaliação contínua do acolhimento familiar, para garantir que a qualidade do acolhimento e a eficácia das políticas públicas implementadas sejam consistentemente asseguradas.

Estas propostas visam não apenas o fortalecimento da medida de acolhimento familiar, mas também a promoção de um alinhamento mais estreito com as metas da desinstitucionalização, contribuindo para que Portugal possa avançar de forma eficaz na proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Se o investimento em campanhas de sensibilização eficazes, no reforço das equipas técnicas e num sistema de monitorização contínua se mantiver, é certo que Portugal não só conseguirá aumentar o número de famílias de acolhimento, como também estará cada vez mais próximo de alcançar uma sociedade que privilegia o bem-estar integral das suas crianças e jovens, cumprindo, finalmente, as metas da desinstitucionalização e consolidando uma política pública verdadeiramente transformadora.

## Referências Bibliográficas

- Andrade, M. M. (2002). *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: Noções práticas*. Atlas.
- Almeida, A. N. (Coord.). (2011). *Os nossos dias*. In J. Mattoso (Dir.), *História da vida privada em Portugal* (Vol. 4). Lisboa: Círculo de Leitores/Temas e Debates.
- Ariès, P. (1973). *História social da criança e da família*. Rio de Zahar Editores.
- Almeida, C. (2022, 28 de abril). [Entrevista à CNN Portugal].
- Archard, D. (2004). *Children: rights and childhood* (2nd ed.). Routledge.
- Ariès, P. (1981). *História social da criança e da família* (3<sup>a</sup> ed., Trad.). Éditions du Seuil. (Original publicado em 1975)
- Assembleia da República. (1987). *Código de processo penal*. Diário da República, Decreto-Lei n.º 78/87, de 17 de fevereiro.
- Baptista, R., & Zamora, M. (2016). *É possível profissionalizar as famílias acolhedoras no Brasil?* Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social.
- Berridge, D. (2012). Children's homes: A review of the evidence on the outcomes and experiences of children in residential care. *The British Journal of Social Work*, 42(3), 507–528.
- Bijker, W., Roland, B., & Hendricks, R. (2009). *The paradox of scientific authority: The role of science advice in democracies*. MIT Press.
- Bowlby, J. (1998). *A secure base: Clinical applications of attachment theory*. Routledge.
- Brown, D. (2020). The effectiveness of family-based care compared to institutional care: a contemporary review. *Child Welfare Journal*, 99(2), 205–220.
- Bryman, A. (2016). *Social research methods* (5<sup>a</sup> ed.). Oxford University Press.
- Caetano, M. (2022, agosto 3). Dar palmadas em crianças pode ser aceitável? “Nunca”, dizem os especialistas. *CNN*. <https://www.cnnportugal.pt/artigo/dar-palmadas-em-criancas-pode-ser-aceitavel-nunca-dizem-os-especialistas>
- Caldeira, L. B. (2005). *O conceito de infância no decorrer da história*. RepositóriUM,

Universidade do Minho.

Calheiros, M. (2006). *A construção social do mau trato e negligência parental: Do senso comum ao conhecimento científico*. Fundação Calouste Gulbenkian.

Carbone, J. A., Sawyer, M. G., Searle, A. K., & Robinson, P. J. (2007). The health-related quality of life of children and adolescents in home-based foster care. *Quality of Life Research*.

Carmem, K., & Gládis, E. (2001). *Educação infantil pra que te quero?* Artmed.

Carmo, R. (2010). A justiça e o abuso de crianças e jovens: Um caminho em constante construção. *Revista Portuguesa de Dano Corporal*, 1(1), 189-203. Imprensa da Universidade de Coimbra

Carreira, M. (2012). *Infância invisível e em risco: Condições para a parentalidade (des)protetora e intervenção das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens*. Instituto Universitário de Lisboa.

Carvalho, M. (2005). *Educação da 1.ª infância: Do cuidar ao educar. Um longo caminho (ainda) a percorrer*. Universidade do Minho.

Castles, F., Leibfried, S., Lewis, J., Obinger, H., & Pierson, C. (Eds.). (2012). Introduction. In *The Oxford handbook of the welfare state* (pp. 1-15). Oxford University Press.

Castro, J., Ferreira, J., & Capucha, L. (2023). Uma análise histórica do sistema de proteção de crianças português: Que lições para o futuro? *Sociologia, Problemas e Práticas*, 102, 59-78.

Cerqueira, A., & Bonfim, W. (2014). A transformação da intimidade: As mudanças familiares e o direito. *Prelúdios*, 3, 53-77.

Chaves, S. (2018). *Constrangimentos e potencialidades associados à medida de acolhimento familiar de crianças e jovens*. Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas, ISCTE.

Chrispino, A., Bayma, F., & de Rezende, F. P. (2012). Análise e proposta de formação de educadores e administradores em políticas públicas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 20(76), 555–586.

Clemente, A. S. M. (2013). *A transição para uma vida fora da instituição: Jovens a caminho da autonomia* (Relatório de Mestrado, Mestrado em Ciências da Educação). Universidade do

Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

Comissão Europeia. (2020). *EU Strategy on the Rights of the Child*.  
[https://ec.europa.eu/info/strategy/justice-and-fundamental-rights/rights-child\\_en](https://ec.europa.eu/info/strategy/justice-and-fundamental-rights/rights-child_en)

Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. (2020). *Guia de orientações para os profissionais da ação social na abordagem de situações de maus-tratos e outras situações de perigo*. Publical.

Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. (n.d.). Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). Disponível em <https://www.cnpdpcj.gov.pt/cpcj>

Conselho Europeu. (2021). *Garantia Europeia para a infância: Como a EU protege as crianças*.

Conselho da Europa. (2016). *Estratégia do Conselho da Europa sobre os direitos da criança (2016-2021)*. Disponível em <https://crlisboa.org/wp/legis/estrategia-do-conselho-da-europa-sobre-os-direitos-da-crianca-2016-2021/>

Constituição da República Portuguesa. (2005). *Constituição da República Portuguesa: VII Revisão Constitucional*.

Costa, N., & Ferreira, M. (2009). Acolhimento Familiar: Uma alternativa de proteção para crianças e adolescentes. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 22(1), 111-118. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Costa Pinto, A. (2002). *O estado social em Portugal: Entre a modernização e a crise*. Imprensa de Ciências Sociais.

Costa, R. (2016). Famílias e famílias no Portugal contemporâneo: Discursos, trama e texturas em perspetiva sociológica. *Eborensia*, 50, 95-136.

CNN Portugal. (2022, 28 de abril). Enquanto está cá é uma de nós: As famílias de acolhimento são a melhor solução para as crianças em risco, mas não são a única. *CNN Portugal*.  
<https://cnnportugal.iol.pt/dossier/enquanto-esta-ca-e-uma-de-nos-as-familias-de-acolhimento-sao-a-melhor-solucao-para-as-criancas-em-risco-mas-nao-sao-a-unica/663e1fc3d34ebf9bbb3d610e>

Craig, L., & Powell, A. (2011). The effects of poverty on children's education and outcomes. *International Journal of Child Care and Education Policy*, 5(2), 125-142.

Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2018). *Designing and conducting mixed methods research* (3rd ed.). Sage Publications.

Damas, S. (2016). *Na interação de casal: Relação entre os estilos de vinculação do adulto, os esquemas precoces desadaptativos e as relações interpessoais*. [Dissertação de mestrado, ISPA – Instituto Universitário].

Decreto-Lei n.º 139/2019, de 16 de setembro. *Regime jurídico de proteção de crianças e jovens em perigo*.

Department of Health and Human Services. (2001). *Caseworker decision making: Assessing the context of permanency and reunification in the foster care system*.

Del Valle, J., & Bravo, A. (2013). *Current trends, figures and challenges in and out of home child care: An international comparative analysis* (pp. 108-118). Child and Family Research Group, Department of Psychology, University of Oviedo.

Del Valle, J., & López, M. (2010). Profile and scope of foster care in Spain. *Spanish Journal of Psychology*, 14, 108-118.

Delgado, P. (2006). *Os direitos das crianças: Da participação à responsabilidade. O sistema de proteção e educação das crianças e jovens*. Profedições Lda.

Delgado, P. (2007). *Acolhimento Familiar: Conceitos, práticas e (in)definições*. Profedições, Lda.

Delgado, P. (2008). A criança em risco e a relação escola-família: Proteção e sucesso educativo. *Pedagogia Social. Revista Interuniversitária*, 15, 113-122.

Delgado, P. (2010). A experiência da vinculação e o Acolhimento Familiar: Reflexões, mitos e desafios. *Temas de Psicologia*, 18(2), 457-467.

Delgado, P. (2011). *Acolhimento Familiar de crianças: Uma perspetiva ecológica*. Profedições.

Delgado, P. (2013). *Acolhimento Familiar de crianças: Evidências do presente, desafios para o futuro*. Mais Leituras Editora.

Delgado, P., Pinto, V. S., Carvalho, J. M. S., & Martins, T. (2014). *A permanência no acolhimento familiar: Uma resposta para as crianças e jovens em perigo*. InED - Centro de Investigação & Inovação em Educação (ESEP).

Delgado, P., Bertão, A., Timóteo, I., Carvalho, J., Sampaio, R., & Sousa, A. (2013). *Acolhimento Familiar de crianças: Evidências do presente, desafios para o futuro*. Mais Leituras Editora.

Delgado, P., López, M., Carvalho, J., & Del Valle, J. (2015). Acolhimento Familiar em Portugal e Espanha: Uma investigação comparada sobre a satisfação dos acolhedores. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 28(4), 840-849.

Departamento de Desenvolvimento Social - Unidade de Cooperação e Respostas Sociais e Unidade de Infância e Juventude. (2022). *Guia prático – Instituições de enquadramento para a resposta social “Acolhimento Familiar de crianças e jovens”*.

Departamento de Desenvolvimento Social / Unidade de Infância e Juventude. (2023). *CASA 2022 - Relatório de caracterização anual da situação de acolhimento das crianças e jovens*.

Deus, P., & Branco, F. (2022). *Políticas de família e de apoio à parentalidade nos programas de governo em Portugal: Do I ao XXIII Governo Constitucional (1976–2026)*.

Dias, M. (2011). Um olhar sobre a família na perspetiva sistémica: O processo de comunicação no sistema familiar. *Gestão e Desenvolvimento*, 19, 139-156.

Diogo, E. (2017). *Ser família de acolhimento de crianças em Portugal: Motivações e experiências* (Dissertação de mestrado). Universidade Católica Portuguesa.

Diogo, E., & Branco, F. (2020). The foster family process to maintain the will to remain in foster care: Implications for a sustainable programme. *Sustainability*, 12, 7942. <https://doi.org/10.3390/su12197942>

Diogo, E., Sacur, B., & Guerra, P. (2022). Caminhos para uma reforma do sistema de promoção e proteção das crianças e jovens: Recomendações. *Temas Sociais*, 3, 31-51.

Diogo, E., & Branco, F. (2019). How do people become foster carers in Portugal? The process of building the motivation. *Social Sciences*, 8(8), 230. <https://doi.org/10.3390/socsci8080230>

Domingues, S. (2017). *Crianças e jovens em perigo: Um olhar a partir da CPCJ de Coimbra* (Dissertação de mestrado). Universidade de Coimbra.

Domingos, A., & Fonseca, F. (2018). *Selo protetor: Garantir os direitos da criança em todos os contextos de vida* (p. 3).

Dowd, N. E. (2006). The role of the family in child abuse and neglect. In L. J. Hagan & G. M. Foster (Eds.), *Child abuse and neglect: A practical guide for professionals* (pp. 85-98).

Durão, E. (2015). *A regulamentação das medidas de promoção e proteção das crianças e jovens em perigo aplicadas em meio natural de vida – O agendamento* (Dissertação de mestrado). ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

Dye, T. R. (1981). *Understanding public policy* (4th ed.). Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.

Ecorys. (2022). *Family-type care vs residential care costs: An analysis of the recent developments in government expenditure and the costs per child in family-type care and residential care* (LRPS-2020-9160843).

Estanque, E. (2017). Portugal e o Estado Providência: Fragilidades, dependências e ameaças. *Revista Novos Rumos Sociológicos*, 5(8) 33-70. ISNN:2318-1966.

Eurochild. (2010). *Children in alternative care: National surveys*.

Eurochild. (2014). *Annual report 2014*.

Eurochild. (2014). *Opening doors for Europe's children: Deinstitutionalisation and quality alternative care for children in Europe. Lessons learned and the way forward working paper*. [http://www.openingdoors.eu/wpcontent/uploads/2014/11/DI\\_Lessons\\_Learned\\_web\\_use.pdf](http://www.openingdoors.eu/wpcontent/uploads/2014/11/DI_Lessons_Learned_web_use.pdf)

Farinha, M. (2021). *Políticas públicas para a criança: O papel da comunidade na efetivação dos direitos e bem-estar*.

Ferreira, J. (2010). Sistema de proteção à infância em Portugal – Uma área de intervenção e estudo do serviço social. *Revista Brasileira de Serviço Social*, 21(2), 229-239. <https://doi.org/10.1590/S1414-49802010000200010>

Fernandes, P. (2013). *Incursões em torno do projeto de vida em acolhimento institucional – Do conceito à intervenção* [Tese de doutoramento, Universidade do Minho].

Fischer, F., & Arnold, L. (2022). Multi-, inter-, and transdisciplinarity within the public health workforce: A scoping review to assess definitions and applications of concepts. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(17), 10902. <https://doi.org/10.3390/ijerph191710902>

Fonseca, A. (1990). *A criança desprovida do meio familiar normal: Guia dos direitos das crianças*. IAC.

Fontoura, M. (2017). Política e ação pública: Entre uma regulação centralizada e uma regulação multipolar. *Revista Portuguesa de Educação*, 30(1), 5-31.

França, T., Von Hohendorff, J., Pinto da Silva, A. C., & Costa, C. (2023). Percepções e vivências de psicólogos/as sobre a punição física em crianças. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 23(1), 270-290. <https://doi.org/10.12957/epp.2023.75311>

George, S., & Van Oudenhoven, N. (2003). *Apostando al acogimiento familiar: Un estudio comparativo internacional*. International Foster Care Organisation.

Gershoff, E. T. (2002). Corporal punishment by parents and associated child behaviors and experiences: A meta-analytic and theoretical review. *Psychological Bulletin*, 128(4), 539-579. <https://doi.org/10.1037/0033-2909.128.4.539>

Gómez, Y. (2021). *El acogimiento familiar* [Tese de doutorado, Universidade de Valladolid].

Gonçalves, M. J., & Sani, M. (2013). Instrumentos jurídicos de proteção às crianças: Do passado ao presente. *e-cadernos CES*, 9, 186-200.

Gonçalves, M. (2020). *O direito das crianças a uma família: Percepções acerca da medida de Acolhimento Familiar* [Tese de doutorado, Universidade de Lisboa]. USCSP.

Gonzalez, M. J., & Sani, M. (2009). Exclusão social: Bullying na infância e adolescência. *Revista Percursos*, 14, 3-7.

González, J. A., & Sutherland, S. (2009). The impact of poverty on children's educational outcomes. *Journal of Social Policy*, 38(2), 217-234.

Heywood, C. (2004). *Uma história da infância: Da Idade Média à época contemporânea no Ocidente*. Artmed.

Hills, J. (2015). *Inequality and the state*. Oxford University Press.

Hobbes, T. (1651). *Leviathan*. Wordsworth Classics of World Literature.

Instituto da Segurança Social, I.P. (2019). *Apoios sociais e programas: Crianças e jovens em situação de perigo*.

Instituto de Segurança Social. (n.d.). *Promoção e proteção dos direitos das crianças: Guia de orientações para os profissionais da educação na abordagem de situações de maus-tratos ou outras situações de perigo*. Adaptação do manual “El papel del Ámbito Social en el abordaje de Situaciones de Desprotección Infantil” elaborado pela Generalitat Valenciana, Consejería de Bienestar Social. Acedido em 5 de novembro de 2016, em [https://fenacerci.pt/web/publicacoes/outras/Guia\\_Educacao\\_nov11.pdf](https://fenacerci.pt/web/publicacoes/outras/Guia_Educacao_nov11.pdf)

Instituto da Segurança Social, I.P. (2014). *Caracterização anual da situação de acolhimento das crianças e jovens*.

Instituto da Segurança Social, I.P., Departamento de Desenvolvimento Social - Unidade de Cooperação e Respostas Sociais & Unidade de Infância e Juventude. (2022). *Guia prático: Instituições de enquadramento para a resposta social "Acolhimento Familiar de crianças e jovens"*.

Instituto da Segurança Social, I.P. (2022). *Casa 2022: Relatório de caracterização anual da situação de acolhimento das crianças e jovens*. Departamento de Desenvolvimento Social / Unidade de Infância e Juventude.

Johansen, B. (2009). *Leaders make the future: Ten new leadership skills for an uncertain world*. Berrett-Koehler Publishers.

Jornal de Notícias. (2023, junho 20). BE propõe que famílias de acolhimento possam adotar. *Jornal de Notícias*. <https://www.jn.pt/5986102717/be-propoe-que-familias-de-acolhimento-possam-adotar/>

Kaufman, D. (1989). *A Família: Uma Perspectiva Sociológica*.

Kendrick, M. (2019). *Residential care: A critical review*. Jessica Kingsley Publishers.

*Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo* (Lei n.º 147/99, de 1 de setembro). Diário da

República n.º 204/1999, Série I-A, de 1 de setembro de 1999.

Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro. (2015). *Lei da proteção de crianças e jovens em perigo*.

Lisboa, M. (2016). *Metodologias de investigação sociológica: Problemas e soluções a partir de estudos empíricos*.

Luthar, S. S. (2003). *Risk and resilience in childhood: An ecological perspective*. Cambridge University Press.

Magalhães, T. (2005). *Maus-tratos em crianças e jovens*. Quarteto.

Maia, B. V. (2013). *Imagens dos direitos das crianças em Acolhimento Familiar* [Tese de mestrado, Universidade do Minho].

Mandela, N. R. (2003, 16 de julho). *Lighting your way to a better future*. Discurso apresentado no lançamento da Mindset Network, Joanesburgo, África do Sul. Acedido em <https://archive.nelsonmandela.org/index.php/za-com-mr-s-909>

Marshal, T. (1984). *Sociology at the crossroads and other essays*. Heinemann.

Martins, E. (2002). As reformas sociais e a proteção da criança marginalizada: Estudo histórico do século XIX a meados do século XX. *Revista Infância e Juventude*, 3, 55-93.

Martins, E. C. (2006). A infância desprotegida portuguesa na primeira metade do século XX. *Revista Infância e Juventude*, 4, 93-130.

Martins, P. (2005). O Acolhimento Familiar como resposta de proteção à criança sem suporte familiar adequado. *Revista Infância e Juventude*, 3, 55-93.

McGarry, J. S. (2021). Child welfare policies and practices: A review of recent trends in family-based care. *Journal of Public Child Welfare*, 15(1), 45-63. <https://doi.org/10.1080/15548732.2020.1846064>

Ministério da Justiça & Ministério do Trabalho e Solidariedade. (1999). *Reforma do direito de menores*. MJ e MTS.

Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. (2023, junho 5). Juízes ainda duvidam das vantagens do Acolhimento Familiar. *Jornal de Notícias*. <https://www.jn.pt/nacional/juizes-s->

[ainda-duvidam-das-vantagens-do-acolhimento-familiar-16482356.html](#)

Mota, L. (2010). *Implementação de políticas públicas em quadros de public governance: Colaboração interorganizacional como fator chave: O caso dos centros de novas oportunidades do distrito de Lisboa* [Tese de doutoramento, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas].

Negrão, M., Mendonça, M., Veiga, E., Veríssimo, L., & Moreira, M. (2022). Family foster care: Perceptions of Portuguese child protection professionals. *Análise Psicológica*, 40(1), 33-47. Universidade Católica Portuguesa.

Neto, P., Duarte, N., Fermisson, J., & Rodrigues, A. (2022). *Estudo de benchmarking internacional de sistemas de monitorização para apoio às políticas públicas* [Relatório]. Unidade de Monitorização de Políticas Públicas, Universidade de Évora. <https://www.umpp.uevora.pt/publicacoes/Estudos-e-Relatorios>

Observatório de Lisboa. (2020). *Institucionalização de crianças e jovens em Portugal Continental: O caso das Instituições Particulares de Solidariedade Social*. Open Editions Journals. <https://journals.openedition.org>

OCDE. (2023). *Melhorar o processo de decisão e de desenvolvimento de políticas públicas em Portugal: O papel do PlanAPP*. OCDE.

Oliveira, C. F. M. de. (2008). *Para além do sangue: Representações e práticas dos decisores de adoção* (Tese de mestrado). ISCTE.

Orton, T. L., & Swartz, J. (2011). Childhood trauma and the family environment: The impact of neglect and abuse on development. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 52(4), 405-417.

Palacios, J. (2005). *Acogimiento familiar: Utopía y realidad*. Comunicação apresentada na 9ª Jornada Encuentros en Acción Social, Universidade de Deusto, Bilbao, Espanha.

Patterson, J. (2002). Understanding family resilience. *Journal of Clinical Psychology*, 58(2), 233-246.

Pedroso, J. (2010). *Direito das crianças e sistema de proteção em Portugal: Uma análise crítica*. Edições Almedina.

Pereira, J. (2016). Desafios da Administração Pública em Portugal: Burocracia e recursos. *Revista de Administração Pública*, 50(4), 575-596.

Pereirinha, J., & Nunes, F. (2005). *Política social em Portugal e a Europa, 20 anos depois*. Almedina

Perry, B. D., & Szalavitz, M. (2006). *The boy who was raised as a dog: And other stories from a child psychiatrist's notebook – What traumatized children can teach us about loss, love, and healing*. Basic Books.

Pimentel, A. (2001). *O método da análise documental: Seu uso numa pesquisa historiográfica*. Departamento de Psicologia Social e Institucional da Universidade Estadual de Londrina. <https://www.scielo.br/j/cp/a/FGx3yzvz7XrHRvqQBWLzDNv/?format=pdf&lang=pt>

Poiares, C. (2010). *Edição comemorativa da Lei de Proteção da Infância, 27 de maio de 1911*. Colprinter.

Portugal. (2020). *Portaria n.º 278-A/2020, de 4 de dezembro*.

Portugal, S. (2000). Retórica e ação governativa na área das políticas da família desde 1974. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 50, 45-68.

Projeto para a Avaliação Internacional de Alunos (ProjAVI). (2013). *PISA 2012, Portugal – Primeiros resultados*. ProjAVI.

Reis, V. (2009). *Crianças e jovens em risco: Contributos para a organização de critérios de avaliação de fatores de risco* (Relatório acadêmico). Universidade de Coimbra.

RELAF. (2019). *Gasto e inversión: Análisis de costos e inversión del sistema de cuidados alternativos en seis países de la región*. RELAF

Roca, J. S., García, M. J., Biarnés, A. V., & Rodríguez, M. (2009). Analysis of factors involved in the social inclusion process of young people fostered in residential care institutions. *Children and Youth Services Review*, 31, 1251-1257. <https://doi.org/10.1016/j.chlyouth.2009.05.010>

Rodrigues, E. (2000). O Estado-providência e os processos de exclusão social: Considerações teóricas e estatísticas em torno do caso português. *Sociologia*, 10, 173-200.

Rodrigues, E. (2010). O Estado e as políticas sociais em Portugal: Discussão teórica e empírica

em torno do rendimento social de inserção. *Sociologia: Revista do Departamento de Sociologia da FLUP*, 20, 191–230. Rodrigues, M. L., & Silva, P. A. (2016). A Constituição e as políticas públicas em Portugal. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 16, 13-22.

Rodrigues, J. L. (2009). *Políticas sociais e Estado-providência em Portugal: Uma análise crítica*. Edições Almedina.

Rodrigues, M. L., & Silva, P. A. (2016). A constituição e as políticas públicas em Portugal. *Sociologia, Problemas e Práticas*, (Número Especial), 13-22.

<https://doi.org/10.7458/SPP2016NE10347>

Salinas, N. (2012). *Legislação e políticas públicas: A lei enquanto instrumento de ação governamental* (Relatório acadêmico). Universidade de São Paulo.

Sen, A. (1999). *Development as freedom*. Anchor Books.

Serrano, G. (2008). *Elaboração de projetos sociais: Casos práticos*. Porto Editora.

Shorter, E. (1975). *A formação da família moderna*. Terramar.

Smyke, A., Koga, S., Johnson, D., Fox, N., Marshall, P., Nelson, C., Zeanah, C., & BEIP Group. (2007). The caregiving context in institution-reared and family-reared infants and toddlers in Romania. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 48(2), 210-218.

Simões, V. (2022). *Ciência para as políticas públicas em Portugal: Documento de reflexão final*. Comissão Europeia.

Silva, B. (2009). *O autoconceito em crianças e adolescentes numa amostra de famílias de origem e famílias de acolhimento* (Dissertação de mestrado, Universidade Fernando Pessoa). Porto.

Silva, P. (2002). The welfare model of Southern Europe: Reflections on the usefulness of the concept (“O modelo de welfare da Europa do Sul: Reflexões sobre a utilidade do conceito”). *Sociologia, Problemas e Práticas*, 28, 25–59.

Sirbu, A., Sousa, T., & Leitão, T. (2023). *Creating Care, PR3: Ferramenta para o envolvimento de famílias de acolhimento*. [Relatório].

Smith, P. K., & Sharp, S. (Eds.). (1994). *School bullying: Insights and perspectives*. Routledge.

Soares, V. (2018). *Bem-estar subjetivo de crianças em acolhimento residencial e a sua relação com a sustentabilidade societal* (Dissertação de mestrado, Instituto Universitário da Maia).

Stein, M. (2006). Research review: Young people leaving care. *Child & Family Social Work*, 11(3), 273-279. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2206.2006.00428.x>

Tavares, R. (n.d.). Porque falham as políticas públicas em Portugal. *Expresso*.

Tomé, T. S. S. (2015). *Jovens em acolhimento residencial: O efeito da auto-representação no sucesso escolar* (Dissertação de Mestrado). ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

UNICEF. (2019). *A Convenção sobre os Direitos da Criança*. Disponível em [https://www.unicef.pt/media/2766/unicef\\_convenc-a-o\\_dos\\_direitos\\_da\\_crianca.pdf](https://www.unicef.pt/media/2766/unicef_convenc-a-o_dos_direitos_da_crianca.pdf)

UNICEF. (2009). *Guidelines for the Alternative Care of Children*. United Nations.

UNICEF. (2019). Relatório Anual sobre a Proteção da Criança. Disponível em <https://www.unicef.org>

Vasconcelos, P. (2018). A eficácia das políticas públicas e a desigualdade regional em Portugal. *Revista Portuguesa de Ciência Política*, 14(1), 31-50.

Wall, K. (2011). *A intervenção do Estado: políticas públicas de família*. In A. N. Almeida (Coord.), *História da vida privada em Portugal: os nossos dias* (pp. 340-374). Lisboa: Círculo de Leitores / Temas e Debates.

Weber, M. (1919/2019). A Ciência e a Política como Ofício e Vocation. E-Primatur.

Zeijlmans, K., López, M., Grietens, H., & Knorth, E. J. (2018). “Nothing goes as planned”: Practitioners reflect on matching children and foster families. *Child & Family Social Work*, 23(3), 458-465. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/cfs.12437>

## Anexos

### Anexo I – Grelha comparativa utilizada na análise das políticas de acolhimento familiar e desinstitucionalização.

Critério	Portugal	Roménia	Itália	França
Preferência legal pelo AF	Sim, mas com baixa aplicação prática.	Sim, promovido como parte da desinstitucionalização.	Sim, previsto na legislação e com grande visibilidade.	Sim, fortemente implementado e apoiado.
Percentagem de crianças em AF (2012)	4.9%	62.80%	49.60%	53.3%
Sistemas de apoio às FA	Frágil, como pouca visibilidade social e apoio.	Rede de suporte em desenvolvimento.	Estruturas de apoio regional, varia por local.	Sistema de apoio robusto e extenso.
Incentivos à desinstitucionalização	Moderados.	Significativos após 2007. Transição gradual e constante.	Moderados, com variações regionais.	Elevados. Forte tradição de AF.
Principais desafios	Invisibilidade e social.	Falta de recursos.	Desigualdade regional na implementação.	Manter a qualidade e renovação do sistema.
Profissionalização das FA	Não existe.	Média profissionalização. A crescer	Algumas FA são profissionais. Disparidades regionais.	Processo crescente de profissionalização com formação contínua oferecida.

Portugal: A legislação nacional prioriza o acolhimento familiar, mas a sua implementação é limitada. O país enfrenta o desafio de aumentar a visibilidade e o apoio às famílias de acolhimento. A predominância do acolhimento residencial reflete uma abordagem ainda muito institucionalizada.

Roménia: A transição para o AF é uma prioridade, mas ainda há muitos desafios em termos de recursos e infraestrutura. O país conta com o apoio da União Europeia para fortalecer o sistema de acolhimento e acelerar a desinstitucionalização.

Itália: A legislação favorece o AF, mas a implementação varia muito conforme a região, criando desigualdades no sistema de proteção. Algumas áreas têm mais apoio e recursos do que outras.

França: Tem um dos sistemas de AF mais fortes e desenvolvidos da Europa, com um elevado número de crianças colocadas em famílias de acolhimento. A monitorização rigorosa e os incentivos ao longo dos anos garantem um sistema eficiente e bem organizado.

**Anexo II – Inquérito por questionário**

# Acolhimento Familiar em Portugal

## O (necessário) alinhamento entre Políticas Públicas e Lei

Olá, sejam **bem vindos/as!**

Antes de mais, permitam-me **agradecer a vossa disponibilidade e tempo dispensado.**

Chamo-me **António**, sou sociólogo e faço parte da equipa de acolhimento familiar da **Associação Chão dos Meninos (Évora)**. Paralelamente, estou a terminar o meu **Mestrado em Políticas Públicas e Projetos na Universidade de Évora**. Tinha uma ideia diferente para a dissertação de mestrado mas, após a minha integração nesta Instituição de Enquadramento, "aproximei-me" pelo acolhimento familiar e, aqui estou eu, a pedir a vossa ajuda, de forma a obter dados para a minha dissertação: "**O (necessário) alinhamento entre Políticas Públicas e Lei: O caso concreto da medida de acolhimento familiar em Portugal**".



**O objetivo do questionário é identificar possíveis desafios e lacunas existentes na medida de acolhimento familiar em Portugal e atualizar o perfil das famílias de acolhimento certificadas em Portugal Continental.**

**O questionário é dirigido a todas as Instituições de Enquadramento que, com acordo assinado com o ISS,IP, executem a medida de acolhimento familiar em Portugal.**

**O questionário é de resposta simples e rápida.**

**Os dados recolhidos destinam-se única e exclusivamente a apoiar uma investigação de natureza científica. É garantido o anonimato, quer das Instituições de Enquadramento, quer das Famílias de Acolhimento.**

**A sua participação é muito importante!** Por favor ajude-nos a fazer da medida de acolhimento familiar em Portugal uma resposta mais adequada e eficaz no que ao acolhimento de crianças e jovens diz respeito.

**Muito obrigado.**

Para quaisquer dúvidas ou questões, por favor contacte o responsável pelo estudo: António V. Rodrigues, Associação Chão dos Meninos e Universidade de Évora [m48197@alunos.uevora.pt (mailto:m48197@alunos.uevora.pt)]

Existe(m) 218 questão(ões) neste questionário.

### Secção I – Instituição de Enquadramento

**Esta secção do questionário pretende caracterizar a Instituição de Enquadramento.**

**Qual o distrito de atuação da Instituição de Enquadramento?**

\*

**●** Escolher uma das seguintes respostasPor favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Aveiro
- Beja
- Braga
- Bragança
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Portalegre
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viana do Castelo
- Vila Real
- Viseu

**Qual a natureza institucional da Instituição de Enquadramento?**

\*

**●** Escolher uma das seguintes respostasPor favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- IPSS
- Cooperativa de solidariedade Social
- Casa do Povo
- Outra:

**Em que ano foi celebrado o acordo de cooperação entre o ISS, IP e a Instituição de Enquadramento?**

\*

**●** Escolher uma das seguintes respostasPor favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Até ao ano de 2005
- 2006
- 2007
- 2008
- 2009
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2020
- 2021
- 2022
- 2023
- 2024

**Quantos técnicos estão afetos, exclusivamente, ao Acolhimento Familiar?**

\*

**●** Escolher uma das seguintes respostasPor favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- 1 (um)
- 2 (dois)
- 3 (três)
- 4 (quatro)
- 5 (cinco)
- Entre 6 a 12
- Mais que 12 (doze)

**Quais as suas áreas de estudo? \*****●** Selecione todas as opções que se apliquemPor favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Psicologia
- Serviço Social
- Educação Social
- Sociologia
- Outra(s)::

## Secção II - A medida de Acolhimento Familiar em Portugal: Possíveis limitações e desafios

Esta secção do questionário visa recolher informação que permita a identificação de possíveis desafios e lacunas na Lei ou Políticas Públicas associadas à medida de Acolhimento Familiar.

## Qual é, para vocês (instituição de enquadramento), a maior ameaça que a medida de acolhimento familiar enfrenta em Portugal?

\*

● Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Escassez de Famílias de Acolhimento
- Dificuldade no decretar da medida pela CPCJ
- Dificuldade no decretar da medida pelo Tribunal
- Dificuldade no decretar da medida por desconhecimento
- Dificuldade no decretar da medida por não concordância
- Não homogeneidade nas respostas dos serviços
- Outra

"A punição física refere-se à força empregada no corpo da criança causando-lhe dor ou desconforto no intuito de corrigir o seu comportamento, sem intenção de ferir." (Gershoff, 2002)

**A utilização desta prática educativa com os filhos/crianças a cargo, ou a simpatia pelo mesmo, por parte dos candidatos a família de acolhimento, deve ser motivo para excluir a candidatura a FA?**

\*

● Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

Escreva um comentário à sua escolha aqui:

Por software de monitorização referimo-nos a uma ferramenta onde, *online* e em tempo real, todos os intervenientes do processo de promoção e proteção possam, não apenas, consultar o "status" do processo (fase em que se encontra, prazos, contactos, etc.), mas também comunicar eficientemente entre si.

## **A criação de uma ferramenta de monitorização para o Sistema de Promoção e Proteção seria útil?**

\*

**●** Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim  
 Não

Escreva um comentário à sua escolha aqui:

## A Lei deve estabelecer um prazo máximo para a definição do projeto de vida das crianças e/ou jovens inseridas (os) no sistema de promoção e proteção?

\*

● Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

Escreva um comentário à sua escolha aqui:

Parece haver uma relação entre a profissionalização das Famílias de Acolhimento e os números do Acolhimento Familiar.

“As pointed out by a professional, it is not the fact of receiving money, compared with the performance and the retribution of the expenses associated with the child that makes the measure less affectionate.” (Delgado, 2007)

## **Em Portugal devíamos apostar na profissionalização das Famílias de Acolhimento?**

\*

● Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim  
 Não

Escreva um comentário à sua escolha aqui:

Tomemos, como exemplo, o seguinte cenário: Uma criança está em acolhimento familiar há 5 anos. Tem agora 8 anos de idade. Pela impossibilidade de regressar à família de origem, alterou-se o projeto de vida para adoção.

**Em casos muito específicos, como o cenário apresentado, a Família de Acolhimento deveria poder adotar?**

\*

● Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim  
 Não

Escreva um comentário à sua escolha aqui:

Que outros desafios e/ou lacunas na Lei ou Políticas Públicas associadas à medida de Acolhimento Familiar identifica como relevantes?

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## Secção III - Perfil atualizado das Famílias de Acolhimento certificadas em Portugal

Esta secção do questionário visa recolher informações que contribuam para a atualização do perfil das famílias de acolhimento certificadas em Portugal.

**No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram?**

\* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas.

\*

● Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Ainda sem famílias certificadas
- De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas
- De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas
- De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas
- De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas
- De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas

### De 1 a 10 Famílias Certificadas

Este grupo de perguntas destina-se às Instituições de Enquadramento que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e hoje, tenham certificado de 1 a 10 Famílias de Acolhimento.

## FAMÍLIA #1 - Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a) / Unido(a) de	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º ao 9.º	Do 12.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou				
Sem dependentes	3 ou mais dependentes	ano	equivalente	equivalente				
1 dependentes	2 dependentes	ano	equivalente	equivalente				
a cargo	a cargo	ou	equivalente	equivalente				
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #2 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a) / Unido(a) de	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo					Escolaridade				
	Até	3 ou mais	9.º ano	12.º ano	Mestrado	Do	ao	ou	Licenciatura	Doutorar
Sem dependentes	1	2	mais	9.º ano	ano	equivalente	equivalente	equivalente	equivalente	equivalente
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #3 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a)	/
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º ao 9.º	Do 12.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou				
Sem dependentes	3 ou mais dependentes	ano	equivalente	equivalente				
1 a cargo	2 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
2 a cargo	3 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
3 a cargo	4 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
4 a cargo	5 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #4 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a) / Unido(a) de	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo					Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 12.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou	Doutorar ou					
Sem dependentes	3 ou mais dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente					
1 a cargo	2 a cargo	3 a cargo	4 a cargo	5 a cargo	6 a cargo					
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #5 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a) / Unido(a) de	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º ao 9.º	Do 12.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou				
Sem dependentes	3 ou mais dependentes	ano	equivalente	equivalente				
1 a cargo	2 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
2 a cargo	3 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
3 a cargo	4 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
4 a cargo	5 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #6 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a) / Unido(a) de	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º ao 9.º	Do 12.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou				
Sem dependentes	3 ou mais dependentes	ano	equivalente	equivalente				
1 a cargo	2 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
2 a cargo	3 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
3 a cargo	4 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
4 a cargo	5 a cargo	ano	equivalente	equivalente				
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #7 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a) / Unido(a) de	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º ao 9.º	Do 12.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou				
Sem dependentes	3 ou mais	9.º ano	ano	equivalente	dependentes	dependentes	dependentes	dependentes
	1 a 2 a a a	9.º ano ou	ano ou	equivalente	dependente	dependente	dependente	dependente
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #8 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a) / Unido(a) de	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até ao 9.º ano	Do 9.º ao 12.º ano	Mestrado ou licenciatura ou equivalente	Doutorar ou equivalente				
Sem dependentes a cargo	1	2	3 ou mais dependentes a cargo	ano				
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #9 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a) / Unido(a) de	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo					Escolaridade				
	Até	3 ou mais	9.º ano	12.º ano	Mestrado	Do	ao	ou	Licenciatura	Doutorar
Sem dependentes a cargo	1	2	3 ou mais	9.º ano	12.º ano	equivalente	equivalente	equivalente	equivalente	equivalente
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #10 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Fato	Casado(a) / Unido(a) de	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais filhos (filhos)	3 ou mais filhos (filhos)	Número de filhos
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	65 anos							
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo					Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado	Licenciatura	Doutorar					
Sem dependentes	3 ou mais dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente					
1 dependentes	2 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente					
2 dependentes	3 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente					
3 dependentes	4 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente					
4 dependentes	5 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente					
5 dependentes	6 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente					
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 1 a 10 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## Número de FA certificadas

**Este grupo, de apenas uma pergunta, serve para confirmar se o questionário continua ou se, fica por aqui, terminado.**

Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ? \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' ou 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' ou 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' ou 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

## De 11 a 20 Famílias Certificadas

**Este grupo de perguntas destina-se às Instituições de Enquadramento que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e hoje, tenham certificado de 11 a 20 Famílias de Acolhimento.**

## FAMÍLIA #11 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

### ----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

## ----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

### ----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

#### ----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 3 ou mais	3 ou mais	Até 9.º ano	9.º ano	12.º ano	ano	Licenciatura	Mestrado ou
Sem dependentes	1	2	mais	9.º	12.º	ano	Doutorar	
dependentes	a	a	a	ou	ou	ou	Licenciatura	
cargo	cargo	cargo	cargo	equivalente	equivalente	equivalente	Doutorar	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #12 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de facto	Divorciado(a)	viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

### ----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

## ----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

### ----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #13 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de facto	Divorciado(a)	viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

### ----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

## ----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

### ----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

#### ----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #14 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro	<del>casado</del>	<del>facto</del>	<del>divorciado</del>
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar					
Sem dependentes	3 ou mais	9.º ano	Licenciatura	Doutorar					
1 dependente	2 dependentes	12.º ano	Licenciatura	Doutorar					
a cargo	a cargo	ano	ou equivalente	ou equivalente					
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #15 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de facto	Divorciado(a)	viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

### ----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

## ----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

### ----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

#### ----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #16 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro	<del>casado</del>	<del>facto</del>	<del>divorciado</del>
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

### ----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

## ----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

### ----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

#### ----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 3 ou mais	3 ou mais	Até 9.º ano	9.º ano	12.º ano	ano	Licenciatura	Mestrado ou
Sem dependentes	1	2	mais	9.º	12.º	ano	Doutorar	
dependentes	a	a	a	ou	ou	ou	Licenciatura	
cargo	cargo	cargo	cargo	equivalente	equivalente	equivalente	Doutorar	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #17 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de facto	Divorciado(a)	viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					3 ou mais
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar				
Sem dependentes	3 ou mais	9.º ano	Licenciatura	Doutorar				
1 dependente	2 dependentes	12.º ano	Licenciatura	Doutorar				
a cargo	a cargo	ou equivalente	equivalente	equivalente				
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #18 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					3 ou mais
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar					
Sem dependentes	3 ou mais	9.º ano	Licenciatura	Doutorar					
1 dependente	2 dependentes	12.º ano	Licenciatura	Doutorar					
2 dependentes	3 dependentes	ano	ou equivalente	ou equivalente					
3 dependentes	4 dependentes	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente					
4 dependentes	5 dependentes	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente					
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #19 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro	<del>casado</del>	<del>facto</del>	<del>divorciado</del>
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar					
Sem dependentes	3 ou mais	9.º ano	Licenciatura	Doutorar					
1 dependente	2 dependentes	12.º ano	Licenciatura	Doutorar					
2 dependentes	3 dependentes	ano	ou equivalente	ou equivalente					
3 dependentes	4 dependentes	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente					
4 dependentes	5 dependentes	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente					
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #20 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de facto	Divorciado(a)	viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade						Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos					
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar					
Sem dependentes	3 ou mais	9.º ano	Licenciatura	Doutorar					
1 dependente	2 dependentes	12.º ano	Licenciatura	Doutorar					
2 dependentes	3 dependentes	ano	ou equivalente	ou equivalente					
3 dependentes	4 dependentes	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente					
4 dependentes	5 dependentes	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente					
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 11 a 20 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## Número de FA certificadas

**Este grupo, de apenas uma pergunta, serve para confirmar se o questionário continua ou se, fica por aqui, terminado.**

Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento? \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' ou 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' ou 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

## De 21 a 30 Famílias Certificadas

**Este grupo de perguntas destina-se às Instituições de Enquadramento que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e hoje, tenham certificado de 21 a 30 Famílias de Acolhimento.**

## FAMÍLIA #21 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 65 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 3 ou mais dependentes	3 ou mais dependentes	Até 9.º ano	Do 9.º ao 12.º ano	Mestrado	Licenciatura	Doutorar	
	1	2	1	2	3	4	5	
	dependente	dependente	dependente	dependente	ano	ano	ano	
	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #22 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de	Divorciado(a)	Viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 65 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do 9.º ao 12.º	Mestrado ou Licenciatura	Doutoramento				
Sem dependentes	1 dependente	2 dependentes	3 ou mais dependentes	ano	ano	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente				
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #23 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 50 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	1	2	3 ou mais	4	Até 9.º ao 9.º ano	Do 9.º ao 12.º ano	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	4	Até 9.º ao 9.º ano	Do 9.º ao 12.º ano	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #24 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 50 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 3 ou mais	3 ou mais	Até 9.º ao 9.º	Do 12.º ao 12.º	Mestrado	Licenciatura	Doutorar	
Sem dependentes	1 dependentes	2 dependentes	ano	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #25 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 65 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do 9.º ao 12.º	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar				
Sem dependentes	1 dependente	2 dependentes	3 ou mais dependentes	ano	ano	equivalente	equivalente	equivalente
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente				
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #26 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de	Divorciado(a)	Viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 65 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do 9.º ao 12.º	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar				
Sem dependentes	1 dependente	2 dependentes	3 ou mais dependentes	ano	ano	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente				
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #27 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de	Divorciado(a)	Viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 65 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais filhos		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 3 ou mais	3 ou mais	Até 9.º ao 9.º	Do 12.º ao 12.º	Mestrado	Licenciatura	Doutorar	
Sem dependentes	1 dependentes	2 dependentes	ano	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #28 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 50 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do 9.º ao 12.º	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar				
Sem dependentes	1 dependente	2 dependentes	3 ou mais dependentes	ano	ano	equivalente	equivalente	equivalente
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente				
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #29 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de	Divorciado(a)	Viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 50 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 3 ou mais dependentes	3 ou mais dependentes	Até 9.º ano	Do 9.º ao 12.º ano	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar		
Sem dependentes	1	2	3 ou mais dependentes	9.º ano	12.º ano	ano		
	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente		

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #30 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a) /Unido(a) de	Divorciado(a)	Viúvo(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Mais que 65 anos	Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	3 ou mais filhos		Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filhos)
	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	1	2	3 ou mais	4	Até 9.º ao 9.º ano	Do 9.º ao 12.º ano	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	4	Até 9.º ao 9.º ano	Do 9.º ao 12.º ano	Mestrado ou Licenciatura	Doutorar
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 21 a 30 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## Número de FA certificadas

**Este grupo, de apenas uma pergunta, serve para confirmar se o questionário continua ou se, fica por aqui, terminado.**

Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento? \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' ou 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

## De 31 a 40 Famílias Certificadas

**Este grupo de perguntas destina-se às Instituições de Enquadramento que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e hoje, tenham certificado de 31 a 40 Famílias de Acolhimento.**

## FAMÍLIA #31 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35	36 a 45	46 a 55	56 a 65	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou	Doutoramento ou				
Sem dependentes	3 ou mais dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
1 dependentes	2 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
2 dependentes	3 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
3 dependentes	4 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
4 dependentes	5 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
5 dependentes	6 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #32 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35	36 a 45	46 a 55	56 a 65	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou	Doutoramento ou				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente	equivalente
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #33 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35	36 a 45	46 a 55	56 a 65	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado	Doutorar					
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	dependentes	ano	ano	Licenciatura	Doutorar	
	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #34 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado	Doutorar					
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	dependentes	ano	ano	Licenciatura	equivalente	
	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #35 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35	36 a 45	46 a 55	56 a 65	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado	Doutorar					
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	ano	ano	Licenciatura	equivalente		
	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente		
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #36 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35	36 a 45	46 a 55	56 a 65	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado	Doutorar					
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	dependentes	ano	ano	Licenciatura	equivalente	
	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #37 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35	36 a 45	46 a 55	56 a 65	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado	Doutorar					
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	ano	ano	Licenciatura	Doutorar		
	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente		
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #38 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35	36 a 45	46 a 55	56 a 65	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou	Doutoramento ou				
Sem dependentes	3 ou mais dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
1 dependentes	2 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
2 dependentes	3 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
3 dependentes	4 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
4 dependentes	5 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
5 dependentes	6 dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente				
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #39 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35	36 a 45	46 a 55	56 a 65	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado	Doutorar					
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	ano	ano	Licenciatura	Doutoramento		
	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente		
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #40 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35	36 a 45	46 a 55	56 a 65	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade				
	Até 9.º ao 9.º	Do 9.º ao 12.º	Mestrado ou	Licenciatura ou	Doutoramento ou				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	dependentes	ano	equivalente	equivalente	equivalente	equivalente
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'De 31 a 40 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## Número de FA certificadas

**Este grupo, de apenas uma pergunta, serve para confirmar se o questionário continua ou se, fica por aqui, terminado.**

Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento? \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

## De 41 a 50 Famílias Certificadas

**Este grupo de perguntas destina-se às Instituições de Enquadramento que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e hoje, tenham certificado de 41 a 50 Famílias**

**de Acolhimento.****FAMÍLIA #41 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:**

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição appropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	Unido(a) de facto	Divorciado(a)	Móvel(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição appropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filho(as))
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do ao 9.º	12.º	Mestrado ou				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	9.º				
dependentes	dependentes	dependentes	dependentes	ano	ano	Licenciatura	Doutorar	
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou	ou	equivalente	equivalente	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #42 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	de
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 anos	36 anos	46 anos	56 anos	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filhos)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	ao 9.º	12.º	Mestrado				
Sem dependentes	3 ou mais	9.º	12.º	Licenciatura				
1 dependente	1 dependente	1 dependente	1 dependente	Doutorar				
2 dependentes	2 dependentes	2 dependentes	2 dependentes	Licenciatura				
3 dependentes	3 dependentes	3 dependentes	3 dependentes	Doutorar				
4 dependentes	4 dependentes	4 dependentes	4 dependentes	Licenciatura				
5 dependentes	5 dependentes	5 dependentes	5 dependentes	Doutorar				
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #43 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)		Casado(a) / Unido(a) de	
				Homem	Mulher	Outro	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25	36	46	56	Mais	Sem	1	2	mais
	a	a	a	a	que				
	35	45	55	65	65				
	anos	anos	anos	anos	anos				
	<input type="radio"/>								

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do ao 9.º	12.º	Mestrado ou				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	dependentes	ano	ano	Licenciatura	Doutorar
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	dependentes	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #44 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)		Casado(a) / Unido(a) de facto	
				Homem	Mulher	Outro	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25	36	46	56	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 filho	2 filhos	3 ou mais filhos
	a 35 anos	a 45 anos	a 55 anos	a 65 anos	anos	(filho)	(filho)	(filho)	(filho(as))
	<input type="radio"/>								

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º ao 9.º	12.º ao 12.º	Licenciatura	Doutoramento				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	dependentes	ano	ano	ano	ano
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	dependentes	equivalente	equivalente	equivalente	equivalente
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #45 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)		Casado(a) / Unido(a) de facto	
				Homem	Mulher	Outro	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25	36	46	56	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 filho	2 filhos	3 ou mais filhos
	a 35 anos	a 45 anos	a 55 anos	a 65 anos	anos	filhos	filho	filho	filho(as)
	<input type="radio"/>								

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º ao 9.º	12.º ano	Licenciatura	Doutoramento				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	dependentes	ano	ano	equivalente	equivalente
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	dependentes	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente	ou equivalente
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #46 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)		Casado(a) / Unido(a) de facto	
				Homem	Mulher	Outro	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos				
	25	36	46	56	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 filho	2 filhos	3 ou mais filhos	
	a 35 anos	a 45 anos	a 55 anos	a 65 anos	anos	filhos	filho	filho	filho(as)	
	<input type="radio"/>									

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do ao 9.º	12.º	Mestrado ou				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	9.º				
dependentes	dependentes	dependentes	dependentes	ano	ano	Licenciatura	Doutorar	
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou	ou	equivalente	equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #47 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 anos	36 anos	46 anos	56 anos	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filhos)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do ao 9.º	12.º	Mestrado ou				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	9.º				
dependentes	dependentes	dependentes	dependentes	ano	ano	Licenciatura	Doutorar	
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou	ou	equivalente	equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #48 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 anos	36 anos	46 anos	56 anos	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filhos)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do ao 9.º	12.º	Mestrado ou				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	9.º				
dependentes	dependentes	dependentes	dependentes	ano	ano	Licenciatura	Doutorar	
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou	ou	equivalente	equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #49 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)	casado(a)	Unido(a)	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>						

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos			
	25 anos	36 anos	46 anos	56 anos	Mais que 65 anos	Sem filhos	1 (filho)	2 (filho)	3 ou mais (filhos)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Até 9.º	do ao 9.º	12.º	Mestrado ou				
Sem dependentes	1	2	3 ou mais	9.º				
dependentes	dependentes	dependentes	dependentes	ano	ano	Licenciatura	Doutorar	
a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou	ou	equivalente	equivalente	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## FAMÍLIA #50 Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Género			Estado Civil			
	Homem	Mulher	Outro	Solteiro(a)		Casado(a) / Unido(a) de	
				Homem	Mulher	Outro	Divorciado(a)
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Idade					Número de filhos					
	25	36	46	56	Mais	anos	anos	anos	anos	anos	3
	a	a	a	a	que						ou
	35	45	55	65	65						mais
	<input type="radio"/>										

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Número de dependentes a cargo				Escolaridade			
	Sem	1	2	3 ou mais	Até	Do	9.º	Mestrado
	dependentes	dependentes	dependentes	dependentes	9.º	12.º	ou	Licenciatura
	a cargo	a cargo	a cargo	a cargo	ou	ou	ou	Doutorar
					equivalente	equivalente	equivalente	equivalente
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Qual a principal motivação apresentada para a candidatura a Família de Acolhimento?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'De 41 a 50 Famílias de acolhimento certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. ) e A resposta for 'Sim' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

## Encerramento

O questionário está terminado. Obrigado pela sua participação.

## Se pretender, por favor, deixe alguma sugestão. \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

----- Scenario 1 -----

A resposta for 'Ainda sem famílias certificadas' na pergunta '13 [B1]' (No período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, quantas Famílias de Acolhimento já certificaram? \* Se tiverem certificado mais do que 50 famílias, pedimos que insiram os dados referentes às últimas 50 a serem certificadas. )

----- ou Scenario 2 -----

A resposta for 'Não' na pergunta '54 [QOFF1]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais do que 10 FA ?)

----- ou Scenario 3 -----

A resposta for 'Não' na pergunta '95 [QOFF2]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 20 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 4 -----

A resposta for 'Não' na pergunta '136 [QOFF3]' (Confirma que, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 30 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 5 -----

A resposta for 'Não' na pergunta '177 [QOFF4]' (Confirma que no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia de hoje, certificou mais que 40 Famílias de Acolhimento?)

----- ou Scenario 6 -----

A resposta for 'Divorciado(a) ou 'Casado(a) / Unido(a) de facto' ou 'Solteiro(a)' na pergunta '14 [F1GEC]' (FAMÍLIA #1 - Relativamente ao responsável pelo Acolhimento da Família, por favor, indique-nos: ( Etiquetas Género))

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Obrigado pelo seu contributo e tempo dispensado. Espero que, juntos, possamos tornar a medida de acolhimento familiar em Portugal mais adequada à nossa realidade e que, no futuro, possa ser a medida com maior expressão no que ao acolhimento diz respeito. Obrigado e continuação de excelente trabalho.

António V. Rodrigues

[m48197@alunos.uevora.pt (mailto:m48197@alunos.uevora.pt)]

Submeter o seu inquérito

Obrigado por ter concluído este inquérito.